DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.354 ANO XLI

Berlim anuncia que está finalizada a quarta fase da campanha germano-russa com a conquista da Ucraina Meridional situada ao oeste do rio Dnieper

Informam de Moscou que os combates, violentos e em larga escala, continuam sem desfalecimento, em toda parte

Berlim, 19 (U. P.) — Com a conquista de toda a região da Ucraina Meridional situada ao oeste do rio Dnieper, finalizou a 4ª fase da campanha germano-russa com o que, segundo se classifica nos meios militares locais, foram dados "os mais decisivos golpes até agora vibrados contra o poderio militar russo". Simultaneamente, as forças germano-finlandesas empreenderam uma nova ofensiva na frente norte que as conduziu a 152 quilometros de Leningrado.

A expressão "toda a zona ao oeste do Dnieper" seria hiperbólica, uma vez que os alemães confessam que ainda não conquistaram Odessa nem Kiev, embora se acredite iminente a quéda dessas cidades, pois o alto-comando anunciou o inicio de ataques diretos contra Odessa. Ademais, as pontas da lança e avançadas alemãs, já estão assestando fortes golpes contra diversas cabeças de ponte no Dnieper inferior.

Esses ataques ás referidas cabeças de ponte constituem, na opinião dos entendidos, o aspecto mais importante da proxima fase, pois desde o momento em que os alemães consigam atravessar o rio não encontrarão diante de si mais obstaculos naturais até as margens do Don, situado a 400 quilometros mais ao léste.

O comunicado especial, dado pelo alto-comando alemão acerca da chegada das forças germanicas, especialmente, á curva do Dnieper, contem os seguintes anuncios importantes:

1º — Além das enormes perdas sofridas pelo inimigo na batalha de Uman (103.000 prisioneiros e 200.000 mortos e feridos) os alemães tomaram mais 70.000 prisioneiros, 84 tanques e 580 canhões.

2º — Um duro golpe foi assestado contra a frota russa do Mar Negro com a captura de um couraçado de 35.000 toneladas, 2 submarinos e um dique seco carregado de locomotivas. Ademais foram afundadas em Nicolaief duas lanchas-torpedeiras.

3º — Foram avariados 9 transportes, 3 unidades de guerra e dezenas de pequenas embarcações em Odessa, pela "Luftwaffe", o que os alemães qualificaram de "um segundo Dunquerque".

4º — Nas batalhas de Kief e Korosten, independentemente das operações que levaram os alemães ao Dnieper, os russos perderam 175.000 prisioneiros e uma quantidade ainda maior entre mortos e feridos, além de abundantes armamentos e munições.

O comunicado especial foi emitido ás 12,15, e foi lido inumeras vezes por todas as estações radio-emissoras durante o dia. O primeiro anuncio foi precedido por uma marcha marcial interrompida pela vibrante voz do locutor que disse bruscamente: "Do quartel general do Fuehrer. O alto comando anuncia o seguinte:

Comentando a nova e esmagadora vitoria de suas armas, os circulos militares alemães asseguram que agora resultará extremamente dificil ao marechal Budenny estabelecer uma nova linha de defesa sobre a margem oriental do Dnieper. Insistiram em que a melhor parte dos exercitos de Budenny foi destruida e caiu prisioneira e que os restos das suas tropas se encontram em processo de dissolução.

Em quase toda sua extensão de Kief ao Mar Negro, a margem ocidental do Dnieper é formada por barrancos a pique enquanto a margem oriental é baixa e pantanosa o que torna dificil a sua defesa. Nos centros alemães competentes afirma-se que essa configuração topografica permitirá ao exercito do Reich colocar artilharia na elevada margem ocidental para dominar as posições russas da outra margem, o que permitirá ás tropas de assalto alemãs "travessarem o rio em pequenas embarcações e estabelecer cabeças de ponte na margem oposta".

Contudo o alto-comando alemão espera que o marechal Budenny fará um esforço no sentido de defender o Dnieper, com o fim de proteger as importantissimas zonas industriais da bacia do Donetz.

A situação em Odessa, segundo as noticias alemãs, é avaliada pelas cênas de horror que ocorrem nas margens do rio Dnieper. O correspondente do Diario "Der Angriff", diz que o interior da cidade é um inferno. Acrescenta que a cidade está sendo alvo de um incessante bombardeio aereo e que as tropas russas encerradas nela não poderão escapar á sua "terrivel sorte".

O alto comando não ofereceu detalhes dos ataques diretos contra a cidade, mas afirma-se que a maior parte dessas operações está a cargo das tropas rumenas que, como se anunciou ontem, cercaram a cidade.

As informações de Helsinki referentes ao avanço da capital do Reich a respeito dos avanços na direção de Leningrado anunciaram a conquista de Kurkijok. O alto comando não fêz nenhuma referencia ás frentes central ou setentrional e omitiu até a frase final "as operações continuam com exito nas demais frentes". A atenção da imprensa alemã, igualmente, concentrou-se nas grandes vitorias obtidas na Ucraina.

O QUE INFORMAM DE MOSCOU

Moscou, 19 (Henry Cassidy, da Associated Press) — Telegramas chegados da frente da batalha informam que as forças soviéticas continuam a se manter nas posições para que foram forçadas a retirar-se nos ultimos dias, continuando a suportar o peso da grande ofensiva alemã.

A noite, foi anunciado o abandono de Kingesepp, no setor noroeste, em seguida ás retiradas estrategicas de Krivorog e Nikolaev, no sudeste.

Hoje, o radio desta capital anunciou apenas, que os combates continuaram, durante toda a noite, em toda a linha de frente, sem que fossem entretanto, dadas as posições dos exercitos em luta.

O abandono, por parte dos russos, de Kingesepp, já em territorio propriamente russo, perto da antiga fronteira estoniana, sobre a estrada de ferro entre Tallinn e Leningrado, indica que os alemães estão fazendo novos esforços para continuar o seu avanço sobre Leningrado.

Os combates anteriores se haviam verificado nas direções de Staraya Russa e de Kexholm, na frente defendida pelas forças do marechal Vorochilof.

Kingesepp fica a 75 milhas a sudeste de Leningrado.

O fato de se não dispôr de informações especificas sobre o progresso das operações na frente norte é tomado como indicio de que os avanços alemães — reconhecidos pelos russos — não continuaram.

Por outro lado, o setor central da frente se manteve relativamente inativo, embora as tropas do marechal Timoschenko tenham, durante quatro, dias alternadamente, suportado os ataques alemães e contra-atacado, fazendo indecisa a sorte das batalhas.

Na Ucraina, os combates mais severos se verificaram na grande curva do Dnieper, onde os alemães conseguiram estabelecer um grande saliente, para além do grande centro mineiro de Krivoyrog, ao norte, até Nikolaev, sobre o mar Negro, ao sul, repelindo para além do Dnieper as forças do marechal Budenny.

Mas, em geral, os combates são tão violentos e em tão larga escala que o que se póde dizer, de absolutamente certo, é que os combates continuam, sem desfalecimento, em toda parte.

DETALHES DAS OPERAÇÕES

Fronteira Russa, 19 (H. T.) — No 58º dia da campanha da Russia, a situação do "front" oriental é caracterizada pela recrudescencia da pressão alemã sobre dois pontos: no sul, sobre o cotovelo do Dnieper, e ao norte, sobre o setor compreendido entre os lagos Ladoga e Ilmen.

E' na curva do Dnieper que se desenrolaram ontem e hoje combates de extremo encarniçamento. O marechal Budenny encontrou a maior parte de suas forças em retirada ao fundo da curva do Dnieper, extendendo sua linha de batalha, que tem por missão defender o centro industrial de Dniepertrovsk, nas imediações da região á bacia do Donetz, entre Krementscuga e Saporoshie. Ora, Exercito alemão repete aqui a manobra que já fez diante de Kiev e alhures. Afetando desinteressar-se do objetivo principal, que é ao mesmo tempo a posição mais defendida — Dniepropetrovsk — o Comando alemão desencadeia novas ofensivas ao sul e norte dessa cidade. Ao norte, a pressão se exerce, sobre dois pontos: na direção do Dnieper, onde restam ainda duas cabeças de ponte em Kanev e Tcharkassi, região em que se verificou a manobra que conduziu ao campo da batalha historica de Poltava, e onde se desmoronou a gloria de Carlos XII na direção de Kharkov. Ao sul, duas poderosas cabeças de pontes foram tambem assinaladas no baixo Dnieper, em Kopel e Herisov, duas posições que comandam o acesso á Criméia. Enquanto que em Nikolaiev tudo o que possuia valor industrial, militar ou maritimo foi dinamitado pelos russos, as atenções se voltam agora para Odessa, que está completamente cercada pelas tropas rumenas, apoiadas pela artilharia alemã. Tudo leva a crer que Odessa será defendida casa por casa. A tomada inevitavel dessa cidade exigirá sacrificios consideraveis em homens e material.

O problema que se apresenta na batalha atual da Ucraina é saber si o marechal Budenny conseguiu retirar para além do Dnieper o grosso de seu Exercito.

Nos setores do norte os Exercitos, alemães conseguiram obter as seguintes vantagens:

1º — junção dos dois grupos de Exercitos, que operam a éste e a oeste do lago Peipus; II° — o cerco definitivo do Exercito russo da Estonia; 3º — a destruição de uma comporta do Canal Stalin, a unica via de comunicação que liga o Baltico ao Mar Branco, sucesso que determinou o engarrafamento completo da frota russa estacionada no Baltico e no Golfo da Finlandia; 4º — os importantes "raids", da aviação alemã contra a região léste do lago de Ilmen constituem sem duvida um preludio para o reinicio da manobra de cerco de Leningrado. Todavia a linha dos montes Valdai opõe ao avanço alemão uma importante defesa natural no ponto de passagem da via ferrea que liga Leningrado a Moscou.

Tambem, não se deve esquecer que o braço da tenaz a sul qual a resistencia de Leningrado deve ser quebrada é a cidade de Sortavala, ao norte do lago Ladoga. A resistencia russa em defesa de Leningrado é tão encarniçada ao norte como ao sul do lago.

O COMUNICADO OFICIAL ALEMÃO

Berlim, 19 (H. T.) — O supremo quartel general do Fuehrer comunica:

"Como foi anunciado em comunicado especial a perseguição do inimigo na Ucraina Meridional, levada a efeito em fraternidade de armas exemplar por formações alemãs, rumenas, hungaras e italianas, teve como desfecho [illegible] toda a parte ocidental do Dnieper, [illegible] combates com [illegible]. [illegible] Inferior [illegible] o inimigo sofreu as mais pesadas perdas. Além dos algarismos já citados a propósito da batalha de Uman, caíram em nosso poder 60.000 prisioneiros, 84 tanks e copioso material bélico. No porto militar de Nocolaiev capturamos dois submarinos. Uma canhoneira foi afundada, e outra gravemente avariada. Apoderamo-nos tambem de um dique flutuante com numerosas locomotivas.

Por ocasião dos ataques contra Odessa a Luftwaffe inutilizou nove grandes transportes de tropas e avariou tres unidades de guerra, uma das quais de categoria pesada.

Os combates travados nos setores de Kiev e Korsten acarretaram tambem pesadas perdas para os exercitos soviéticos que perderam desde o dia 6 deste 17.750 prisioneiros, 142 tanks e 123 canhões, bem como um trem blindado e grande quantidade de material de guerra."

OS RUSSOS TERIAM CONSEGUIDO RETIRAR QUATROCENTOS MIL HOMENS PELO DNIEPER

Nova York, 19 (U. P.) — Depois de dois meses de guerra, os alemães alegam ter conquistado toda a região ucrainiana a oeste do rio Dnieper, compreendendo um territorio de 200.000 quilômetros quadrados e afirmam que aprisionaram 480.750 soldados russos nos ultimos dez dias. Os alemães insistem em suas informações segundo as quais, o exercito moscovita da Ucraina está em dissolução.

Noticias procedentes de fonte russa dizem que os soviéticos conseguiram retirar 400.000 homens pelo Dnieper.

Os alemães encontram-se agora a uns 130 quilômetros de Leningrado. As perdas russas em tanks do Dnieper são calculadas extraoficialmente em 150.000 homens.

O COMUNICADO FINLANDES

Helsinki, 19 (U. P.) — Texto do comunicado de guerra:

"Ontem os aviões soviéticos atacaram Raumo sem causar danos. Os caças finlandeses em combates aéreos travados sôbre o lago Vuoksen derrubaram quatro aviões soviéticos e outro foi abatido perto do lago Huersy.

A aviação finlandesa perdeu dois caças, cujos tripulantes conseguiram salvar-se."

SERÁ TERRIVEL A LUTA PELA POSSE DE ODESSA

Estambul, 19 (H. T.) — Nicolaiev caiu em poder dos alemães, tendo porém os russos destruido tudo o que podia ter qualquer valor industrial, militar ou maritimo, antes de abandonarem a cidade.

Agora, as forças germanicas cercam completamente Odessa, estreitando cada vez mais o circulo de ferro em torno da grande cidade e porto russo do Mar Negro.

Acredita-se que a luta pela

(Continúa na 3.ª página)

A MULHER INGLESA NA GUERRA — O rei Jorge VI visitando o recanto de uma antiga fabrica de carros para crianças, adaptada ao fabrico de detonadores de granadas, sob a direção de uma das mulheres alistadas nos serviços da guerra. (Foto da "British News").

Um grande comboio inimigo atacado por aviões torpedeiros ingleses no Mediterraneo

Outras operações aereas no norte da Africa com grandes destruições no porto e cidade de Bardia

Cairo, 19 (Reuters) — O comunicado do quartel general do Oriente Médio, hoje distribuido, informa:

"Um avião torpedeiro "Swordfish", da Marinha levou a efeito um ataque coroado de sucesso, contra um comboio inimigo, composto de [illegible] grandes navios mercantes e um navio-cisterna, escoltados por [illegible] contratorpedeiros, quando [illegible] no Mediterraneo ocidental, durante a noite de 17 do corrente.

Um navio de 6.000 toneladas recebeu um impato direto, afundando duas horas depois.

O navio-cisterna foi tambem atingido por torpedo, sendo presa das chamas, tendo parado de navegar.

Cênas de enorme confusão tiveram logar a bordo dos navios inimigos, cujas baterias anti-aereas dispararam em todas as direções sem objetivo definido.

Um segundo navio mercante foi então torpedeado e pelo reconhecimento, procedido no dia seguinte, ficou averiguado que o mesmo havia dado á praia na ilha de Lampaduza.

O mesmo barco foi então atacado pelos aparelhos Blenheim, da RAF tendo sido atingido com bombas pesadas, posto á fogo, tendo sido observado grossos rolos de fumaça que se desprendiam do mesmo.

Na Libia, bombardeiros pesados da RAF, efetuaram um raide contra Benghazi e Tripoli, durante a noite de 17 do corrente.

Em Benghazi, o porto e a navegação inimiga foram bombardeados. Foi observada a explosão de bombas nas bases de Juliana, nos molhos de Catedral e central e nas estradas de ferro. Incendios e explosões seguiram-se ao deflagar das bombas.

O porto de Tripoli foi bombardeado tambem; não só o Porto Espanhol como o de Tripoli foram atingidos, resultando grandes explosões.

Uma tentativa de ataque, por uma grande força de Messerschmitts 109 e 110, contra a navegação ao largo da costa do Egito, ontem, foi destroçado por aparelhos Tomahawk, da RAF, os quais deram combate aos aparelhos tipo 109, obrigando os do tipo 110 a deixar cair suas bombas algumas milhas distantes dos objetivos.

Em Wolchefit, Debarech e Gondar, na Abissinia, aparelhos da RAF e da Força Aerea Sul africana, cooperaram no bombardeio e metralhamento das posições inimigas.

Impactos diretos foram obtidos contra edificios e o quartel general fascista destruido e irrompendo grande numero de incendios.

Operando ao largo de Malta um aparelho Hurricane interceptou e derrubou um hidroplano inimigo tipo Caproni.

De todas as operações descritas dois dos nossos aparelhos deixaram de regressar ás bases.

O que informa o comando italiano

Roma, 19 (U. P.) — O alto-comando italiano distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Durante as primeiras horas de ontem os aviões inimigos jogaram algumas bombas em Catania, sem causar vitimas nem danos materiaes. As vitimas causadas entre a população civil de Catania, em consequencia das incursões aereas dos dias 14 e 16 do corrente, ascendem a 25 mortos e 37 feridos.

"No norte da Africa, em Tobruk, os ataques lançados pelas forças de infantaria britanicas, apoiadas pelo fogo da artilharia, foram desbaratadas de maneira eficaz. O inimigo sofreu consideraveis baixas, enquanto que em nossas tropas apenas houve alguns feridos. Aviões alemães e italianos de bombardeio em mergulho, escoltados por caças italianos, apezar do intenso fogo da artilharia anti-aerea inimiga, conseguiram alcançar os depositos de munições, centros de abastecimento, instalações portuarias e quarteis da fortaleza de Tobruk. Um nacio inimigo, surto no porto, resultou seriamente avariado. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases, muitos deles com avarias produzidas por projeteis inimigos e alguns com vitimas a bordo.

Outros aviões de bombardeio atacaram com bombas veiculos motorizados britanicos no oasis de Jarabub.

Aviões britanicos atacaram Tripoli e Benghasi. Tres aparelhos inimigos foram derrubados no mar por impactos de nossa artilharia anti-aerea."

Os ataques sofridos por Bardia

Alexandria, 19 (A. P.) — Nos circulos de aviação afirma-se que o porto e a cidade de Bardia, na Libia estão praticamente destruidos pelos constantes e violentos raides da aviação britanica. Os tripulantes da esquadrilha que acaba de regressar de um ataque a Bardia dizem que desta vez foram lançadas sobre aquele porto e sobre a cidade cerca de 25 toneladas de explosivos dos mais violentos, que causaram danos consideraveis e fizeram irromper violentissimos incendios.

Bardia, que é um importante ponto de concentração das forças do "eixo", sofreu dez violentos ataques aéreos na ultima semana. Uma esquadrilha inglesa de aviões torpedeiros atacou um submarino italiano que se achava naquele porto, e que foi atingido por um dos torpedos desferidos. Os observadores da esquadrilha não conseguiram verificar os efeitos dessa ação.

Outros aviadores britanicos que têm estado em operações sobre a Libia afirmam que o porto de Bardia não está em condições de servir para desembarque de qualquer reforço em homens ou em material para as forças do eixo, tal a extensão dos danos causados pela aviação britanica durante os ultimos raides sobre a cidade e o porto.

Duellos da artilheria em Tobruk

Cairo, 19 (U. P.) — O quartel general britanico expediu o seguinte comunicado:

"Houve um violento bombardeio do inimigo num setor das defesas de Tobruk. Nossa artilharia atingiu numerosas vezes os atacantes. No deserto ocidental a situação não se modificou."

Quatro milhões de toneladas apresadas e afundadas

Londres, 19 (U.P.) — Segundo cálculos autorizados, o total de navios inimigos apresados e afundados em ação de guerra ou por seus próprios tripulantes, desde o inicio da guerra até o dia 16 de agôsto, atingiu a 4.007.000 de toneladas. Esta cifra compreende 51 navios com 200.000 toneladas que foram afundados pelos russos. Da tonelagem total correspondem á Alemanha 2.231.000 toneladas; á Itália 1.533.000; á Finlândia 31.000 e ás nações ocupadas pelo inimigo 119.000.

ALEM DE COLONIA E DUISBURG AS ESQUADRILHAS DA R.A.F. BOMBARDEARAM OUTROS OBJETIVOS INIMIGOS NA COSTA DA FRANÇA

Foram reduzidas as operações da aviação germanica sobre a Grã-Bretanha

Londres, 19 (Edwin Stout, da Associated Press) — A aviação britanica voltou a bombardear ontem á noite a Alemanha Ocidental e a costa francesa. Observadores localizados no litoral sueleste da Grã-Bretanha avistaram grandes incendios na costa da França, entre Dunquerque e Boulogne, após o raid britanico.

Colonia e Duisburg foram mais uma vez os principais objetivos dos ataques da Royal Air Force verificando-se incendios colossais.

As condições atmosféricas estiveram favoraveis, motivo pelo qual resultaram eficientes todas as bombas arremessadas contra os objetivos.

Outra força aerea bombardeou Boulogne e Dunquerque. Perdeu todavia a Royal Air Force nas suas operações oito aparelhos.

De seu lado aparelhos do comando de combato foram a varios aeroportos do territorio ocupado, em patrulhas ofensivas.

O Serviço de Noticias do Ministério do Ar declarou que houve incendio num grande depósito de petroleo na margem oriental do rio Reno na direção oposta das docas internas de Duisburg, depois do violento bombardeio da noite. Carga após carga foram atiradas inumeras bombas explosivas e incendiarias, as quais atingiram fabricas e ferrovias tanto em Duisburg como em Colônia. Os pilotos que tomaram parte nessas operações verificaram a extensão dos incendios. Grandes nuvens de fumaça se elevavam dos locais atingidos, com chamas visiveis á grande distancia. Segundo essa mesma informação, os alemães estão empregando novas defesas anti-aéreas nessa area, tendo imposto violento fogo de barragem, que as esquadrilhas britanicas, todavia, romperam com facilidade relativa.

Os aviões ingleses abateram oito aparelhos inimigos de combate sobre a França norte. Seis caças inglescs perderam-se, os pilotos de dois foram salvos.

Explosivos dos aviões que fizeram raids sobre uma cidade da costa nordeste da Grã Bretanha, durante a noite, mataram, de seu lado, seis pessoas e feriram 22. Vinte casas foram destruidas. Ha ainda pessoas soterradas nos escombros.

De outro lado, grandes incendios brilharam no longo de todo o litoral francês, de Dunkerque até Boulogne ás primeiras horas de hoje. As chamas eram visiveis claramente do lado britanico do Canal.

No tocante á atuação da aviação inimiga o que se soube foi apenas que ela se revestiu de pequena escala, atingindo pontos da Inglaterra leste e da Escocia, com alguns danos nesta ultima parte e em dois logares do nordeste inglês, onde houve alguns mortos e feridos.

As atividades da Luftwaffe sobre a Inglaterra

Londres, 19 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram, esta manhã, o seguinte comunicado:

"As operações aéreas inimigas na noite passada foram em pequena escala e quase inteiramente restritas a áreas da costa leste da Inglaterra e da Escocia. Bombas foram atiradas em alguns pontos. Algum dano verificou-se num lugar nordeste da Escocia e em dois lugares ao nordeste da Inglaterra, onde houve algumas baixas. Nessas baixas incluem-se alguns mortos."

As operações segundo o comando alemão

Quartel-General do Fuehrer, 19 (U. P.) — O Estado-Maior do Exército distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Os aviões de bombardeio de grande autonomia de vôo que cooperavam no Atlantico afundaram de um comboio fortemente protegido dois navios mercantes com o deslocamento de 20.000 toneladas.

Ontem á noite os aviões efetuou com visivel êxito ataques contra o centro maritimo de Sunderland, enquanto outros aparelhos de bombardeio atacaram diversos aeródromos das ilhas.

Ontem á noite os aviões de bombardeio britanicos lançaram bombas em varios pontos do oeste da Alemanha. Houve vitimas entre a população civil, porém não se verificou o menor dano nos objetivos militares ou industriais. Os caças noturnos, aparelhos de bombardeio e a artilharia anti-aérea derrubaram um dos bombardeiros britanicos. Os aparelhos sovieticos isolados que se internaram no nordeste da Alemanha foram obrigados a fugir."

Aviões russos sobre a região de Berlim

Moscou, 19 (U. P.) — O radio desta capital noticiou que aviões de bombardeio russos atiraram na noite de ontem bombas de alto poder explosivo e incendiarias sobre objetivos militares e industriais no distrito de Berlim.

O que informa o comunicado inglês

Londres, 19 (A. P.) — Informa o comunicado do Ministério do Ar: "Colonia e Duisburg foram novamente atacadas por aviões ingleses do Comando de Bombardeios na noite passada.

As condições atmosféricas estiveram favoraveis e grande numero de poderosas bombas explodiu sobre ambas as cidades, onde irromperam enormes incendios. Outra força aérea bombardeiou com êxito as docas de Dunquerque. Oito de nossos aviões estão desaparecidos. Aparelhos do Comando de Combates atacaram varios aeroportos do territorio ocupado, em patrulha ofensiva levada a efeito durante a noite."

SUSPENSAS POR TOQUIO AS NEGOCIAÇÕES PARA A EVACUAÇÃO DOS CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

As declarações do ministro nipônico em Washington causaram profunda impressão no Japão

Londres, 19 (De O. M. Green, da Reuters) — Houve na ultima semana certas indicações, é verdade que muito fracas, de que o ardor com que os japoneses penetraram na Indo-China foi seguido de reflexão mais moderada. A declaração feito por intermédio do órgão "Nichi Shimbun", pelo ministro nipônico em Washington, sr. Wakasugi, ora de regresso ao seu país, produziu profunda impressão no Japão, segundo se afirma.

Com efeito, o representante diplomático, na sua declaração negou formalmente a existência de qualquer receio de luta, por parte dos Estados Unidos, receio esse sôbre que os jornais nipônicos martelaram incessantemente, asseverando que aquele país jámais atacará o Japão sem ser provocado e que deseja viver em bons termos com o império nipônico.

"Mas, acrescentou o sr. Wakasugi, os Estados Unidos responderão medida por medida a tudo o que fizer o Japão. A atitude norte americana dependerá exclusivamente da atitude japonesa."

É igualmente provável que o sr. Shigemitsu, embaixador em Londres, tenha dito o mesmo ao principe Konoye a respeito da atitude britânica. De outro lado, as tropas japonesas continuam a afluir á Indo-China, onde o seu total é de cerca de 300.000, ao que que supõe, sendo que outras mais estão a caminho daquela possessão, e nesse interim foram publicados no Japão quatro decretos imperiais tendentes a colocar a nação em estado de prontidão para a guerra.

Todos os indicios de calmaria nos planos japoneses de invasão do Tailand, podem não significar senão que a Ásia Meridional está em plena estação chuvosa e que, mesmo depois da chegada dos contingentes nipônicos necessários á Indo-China será indispensavel um certo periodo de preparação para a realização da ação seguinte. O Japão enfrenta três problemas capitais, nesse jogo arriscado de entrar em luta com a Inglaterra e, provavelmente, com os Estados Unidos. Se Hitler vencer a guerra na Europa não será provável que permita ao Japão reter sosinho os despojos recentes no Extremo Oriente, absorvendo assim todos os produtos da China, Indo-China, Tailand e Burma, com um aviso prégado em todas as portas: "Não se permite a entrada a estranhos".

O govêrno de Tóquio, consequentemente, tem de decidir o quanto antes se convem fazer uma tentativa para se instalar firmemente no Pacifico Sul, antes de Hitler surgir na Ásia como um conquistador. O Fuehrer já decepcionou duas vezes o Japão e este não o esquece. Seja o que for que esse país venha a fazer, será em seu proveito e, não, no do Eixo. Se, entretanto, a Inglaterra for vitoriósa, o Japão receberia rapidamente uma ordem dela, dos Estados Unidos e da Rússia para desocupar o continente asiatico. Sua única oportunidade de se estabelecer no Pacifico Sul seria se a guerra européia terminasse sem decisão. Os riscos de uma luta são verdadeiramente enormes.

Com efeito, a Grã-Bretanha não fez segredo das grandes forças, particularmente aéreas e comportando muitos dos mais experimentados pilotos dos comandos dos bombardeiros e caça britânicos, que foram concentradas ultimamente na Malaia. O Tailand, depois de ter mostrado uma boa vontade em relação ao govêrno de Tóquio ao ponto de reconhecer o Mandchukuo e de conceder ao Japão créditos de exportação consideráveis, adotou um tom de desconfiança declarando que resistiria a uma invasão eventual por todos os meios ao seu alcance, mesmo com o emprego de gazes venenosos. É evidente que a modificação na sua atitude é devida ás garantias recebidas das democracias ocidentais.

De outra parte, temos a China que continua diariamente a custar caro ao Japão, tanto em homens como em material, e onde os japoneses não puderam alcançar um único êxito de importância ha mais de ano. Grandes quantidades de suprimento chegam presentemente á China, procedentes dos Estados Unidos, e assevera-se que êsses suprimentos atingirão um total de, pelo menos, cem mil toneladas antes do fim do ano.

A crença geral é que se o Japão invadisse o Tailand, o seu objetivo imediato seria o de se apoderar do vale do rio Salween, o que geograficamente daria o acesso mais fácil á estrada de Burma. Mas os generais chineses muito aprenderam a respeito da estrategia nipônica nos últimos meses. Ao demais, uma ação japonesa direta contra o Tailand faria com que as bases chinesas no sul do país, fossem naturalmente colocadas á disposição da aviação inglesa, e opina-se unanimemente que a aviação japonesa é de segunda ordem, tanto em homens quanto em material. Acrescenta-se ainda que o exército japonês não possue qualquer experiência da guerra moderna.

Em meio a todas essas incertezas e conjeturas, a tentativa de assassinato do barão Hiranuma é um sinal evidente. O barão Hiranuma nunca foi um entusiasta de se atar o Japão ao carro do Eixo, e acredita-se largamente que, nas últimas semanas, tivesse sido o mais forte preconizador da politica de precaução. É sabido que o principe Konoye fê-lo entrar para o gabinete, em dezembro passado, como um reforço contra os fanáticos, que o principe presentemente, segundo se diz, procura manter em cheque. Os assassinios politicos levados a cabo por patriotismo ocupam a emenda da Sociedade do Dragão Negro e dos Jovens oficiais. Na crise atual qualquer indecisão em Tóquio, é susceptivel de acarretar as mais sombrias consequências para os ministros nipônicos suspeitos, bem como para a paz no sudeste da Ásia.

TÓQUIO NÃO DEU EXPLICAÇÕES SATISFATÓRIAS

Washington, 19 (U. P.) — O secretário de Estado sr. Cordell Hull declarou hoje aos representantes da imprensa que o govêrno de Tóquio ainda não havia dado uma explicação satisfatória sôbre sua recusa a permitir a partida dos norte-americanos que desejam deixar o Japão.

Disse o sr. Hull que o govêrno dos Estados Unidos espera uma explicação ampla e satisfatória e indicou que se não aceitaria outra coisa.

Segundo o secretário de Estado, as informações recebidas até agora, pelo govêrno do embaixador norte-americano em Tóquio sr. Joseph Grew, que conferenciou detidamente com as altas autoridades nipônicas, não são suficientemente completas para que a União possa adotar uma medida concreta.

Antes da conferência com os jornalistas o sr. Cordell Hull entrevistou-se com o ministro da Guerra sr. Stimson e em seguida informou que se limitára a tratar em linhas gerais das informações que referem á situação internacional.

Tóquio, 19 (H.T.) — As negociações nipo-americanas para a evacuação dos cidadãos "yankees" a bordo do paquete "Presidente Coolidge" chegaram a impasse — anunciou o sr. Ishii, porta-voz do govêrno nipônico.

O sr. Ishii atribuiu a responsabilidade dêsse fato á embaixada norte-americana de Tóquio, a qual tendo inicialmente prometido limitar a evacuação a vinte e dois oficiais apresentou no último momento inopinado pedido para evacuar um número indefinido de norte-americanos.

"Diante do rompimento dessa promessa — acrescentou o porta-voz — ficou decidido do lado japonês a suspensão momentânea das negociações."

O sr. Ishii acrescentou que o govêrno japonês não desejava neste momento modificar sua autorisação primitivamente limitada a vinte e duas pessoas, e "isto por diversas razões" que o porta-voz se negou a esclarecer.

Washington, 19 (U.P.) — Informa-se autorisadamente que os Estados Unidos completarão com medidas de represália o seu enérgico protesto dirigido ao Japão, pelas quais, possivelmente, os subditos japoneses ficarão proibidos de abandonar o país sem uma licença especial.

NÃO HA NEGOCIAÇÕES PARA UMA PERMUTA COMERCIAL

Londres, 19 (Reuters) — Foi publicada hoje em Londres a seguinte declaração autorizada:

"Os rumores de negociações para um comércio de troca entre a Grã-Bretanha e o Japão parece terem surgido de uma informação dirigida ao "Yokohama Specie Bank" a respeito do procedimento bancário que seria permitido em relação com qualquer movimento de mercadorias que poderia excepcionalmente obter licença no futuro. A realidade consiste em que, afim de assegurar que os efeitos das ordens de congelamento sejam totalmente mantidos, os créditos congelados não serão liberados para o financiamento de exportações ao Japão. Mas realizam-se acôrdos para estabelecer que se num caso especial se decidisse permitir importações, o pagamento destas operações seria feito mediante a conta de "clearing", cuja balança disponivel unicamente poderá pagar as exportações permitidas.

As licenças de exportação serão concedidas para as mercadorias aprovadas unicamente dentro do limite dos fundos disponiveis na conta de "clearing". Acôrdos similares estão se realizando em outras partes do Império. A manutenção das representações diplomática e consular será financiada de modo parecido."

OS SUBDITOS BRITANICOS NÃO TERÃO PERMISSÃO

Tóquio, 19 (U.P.) — Consta que os subditos britânicos residentes no Japão não terão permissão para abandonar o país, sem autorização especial e individual. Reduzido número de inglêses que tentou preparar os papeis na forma habitual para deixar o território japonês, encontrou as mesmas dificuldades que os cidadãos norte-americanos.

CONTRÔLE DA NAVEGAÇÃO E DAS CONTRUÇÕES MARÍTIMAS

Nova York, 19 (U.P.) — A Columbia Broadcasting System captou uma irradiação de Tóquio segundo a qual o govêrno japonês tenciona assumir o contrôle da navegação e das construções marítimas afim de enfrentar a situação que "cada vez é mais tensa". Acrescentava a transmissão que o Ministério das Comunicações de Tóquio já redigiu a nova lei de fiscalização marítima.

O juramento do Conselho de Estado francês ao marechal Pétain

Como o chefe do governo de Vichi se dirigiu aos membros desse orgão administrativo

Royat, 19 (U. P.) — O marechal Pétain pronunciou hoje um discurso perante a assembléia geral do Conselho do Estado, cujo texto é o seguinte:

"Eu tinha o desejo de reunir-me convosco tão cêdo quanto m'o permitisse o peso dos assuntos do Estado. Meu desejo de conhecer-vos e de estabelecer contacto convosco é natural, de vez que sois meus conselheiros. Como tais, é vossa missão auxiliar-me na elaboração dos projétos de lei, na redação das regulamentações e na adoção de decisões sobre assuntos, ácerca dos quais julguei oportuno consultar-vos. O Conselho ocupará essa posição no regime que eu desejo instituir, porque quanto mais só se encontra o chefe á frente do Estado, e quanto mais alta é sua posição, mais sente a necessidade de se cercar de conselheiros.

Sabe-se que o chefe deve estar em liberdade de adotar decisões; mas, quando dá a conhecer suas intenções, é a vós a quem corresponde auxilia-lo a escolher os materiais e a apresentar as sugestões que considereis necessarias para distribuir os materiais de forma harmonica e para lançar luz sobre o conjunto. Vim aqui para ouvir vosso juramento. Desde o dia em que pela inexoravel força das circunstancias, mais que pela vontade, e sobretudo pela minha, me coloquei á frente do Estado, multipliquei os apelos ao sentimento comum, á razão e á noção do interesse publico.

Pedi com insistencia o auxilio e a bôa vontade dos franceses. Hoje o momento das vacilações passou. Ainda restam algumas poucas pessoas carentes de bom senso que sonham com o retorno do regimen no qual medraram. Tenho a certeza de que a revolução nacional triunfará para o bem da França, da Europa e do mundo.

De todos os modos, deve-se adotar uma decisão. Devereis escolher entre estar comigo e estar contra mim, e isto é mais certo para os funcionários publicos e principalmente para vós que sois os primeiros entre todos. Este é o significado do juramento que vim ouvir. A gravidade do perigo tanto interno como externo faz com que seja ainda mais firme a minha resolução de procurar auxilio entre os elementos sadios do país e de evitar que os outros possam fazer algum mal.

Manterei uma ordem material; mas esta tarefa não basta para satisfazer minhas mais elevads e caras ambições. Preciso do cordial apoio do país. Espero recebe-lo. Desejo restabelecer a prosperidade material e conseguirei faze-lo tão cêdo quanto se desanuvie o horizonte internacional. Desejo uma distribuição mais justa e mais humana das riquezas da terra. Esta é minha tarefa mais urgente.

Sinto uma grande preocupação pelos nossos filhos, a primavera de nossa nação. Penso nos pais de familias, esses grandes aventureiros dos tempos modernos. Minha solicitude paternal se estende a todos e em particular áqueles que executam o trabalho mais ingrato pela mais modesta e menos segura remuneração.

Não me satisfaz, porém, apenas uma reforma material. Meus desejos vão mais além ainda. Desejo uma reforma moral. Quero assegurar para meus compatriotas condições permanentes, virtudes que embora antiquadas no nome, me atrevo a enumerar: Pátria, disciplina, familia, moral, orgulho, o direito e o dever de trabalhar.

Senti talvez mais amargamente do que vós o colapso do país; mas tambem conheço as possibilidades de reação que levam á salvação.

Multipliquei e o continuarei fazendo os contactos não só com as grandes organizações como a vossa como tambem com o povo, ao qual falo diretamente e que pode falar comigo sem intermediarios. Ouvi o bater do coração do povo e apesar dos esforços dos máus pastores, o encontro ainda espiritualmente são.

Considero-me feliz ao advertir que o sentimento de liberdade permanece vivo no espirito do orgulhoso povo francês; mas um povo livre é aquele que considera todos sujeitos á lei. A lei é mais poderosa que qualquer outra coisa. Esse é o principio do regime que me proponho fundar e que pacientemente estou construindo entre incontaveis dificuldades.

Quando vier a paz, a primeira tarefa do povo será a ordem. Ordem nas casas e constituição nas ruas e nas empresas. Sem ordem não haverá prosperidade nem liberdade. Deve imperar a regularidade na administração e nos serviços publicos. Tudo faz presumir que na França de amanhã, o Conselho do Estado animado por um novo espirito, saberá como desempenhar, a parte que lhe corresponde."

O JURAMENTO

Royat, 19 (H. T.) — "Juro fidelidade á pessoa do Chefe do Estado", tais foram as palavras pronunciadas pelo sr. Georges Barthelemy, ministro da Justiça e presidente do Conselho de Estado, pronunciadas por ocasião da cerimonia do juramento dos membros do Conselho de Estado, á qual assistiu o marechal Pétain.

"Juro e prometo desempenhar minhas funções honestamente, guardar religiosamente o segredo das deliberações e, sempre, conduzir-me como digno e leal magistrado", foram suas palavras seguintes.

Esses termos foram, a seguir, repetidos pelos presidentes das secções e depois, em nome da assembléia, pelo secretario geral. Estendendo o braço, os membros do Conselho responderam "Juro".

Congresso de Prefeitos

Foram promissores, anuncia-se, os resultados do Congresso dos Prefeitos Municipais Mineiros, convocado pelo governador de Minas Gerais.

Enquanto funcionou, discutiu êsse Congresso todas as questões de ordem social, econômica, técnica e administrativa capazes de interessar em particular cada municipio e em geral a própria concepção dos deveres funcionais dos prefeitos em todos êles.

Não teem faltado encômios à idéia do Sr. Benedito Valadares promovendo a reunião, cuja transcendência está fóra de qualquer duvida e cuja originalidade pareceu impressionante. Mas a convocação do Congresso, logo se vê quando bem considerada, foi menos uma idéia espontânea que a sugestão inspirada pelas necessidades, surpreendidas por um homem objetivo e de espirito prático.

A vida municipal rege-se pelo processo da escolha em prélio público de seus dirigentes: os vereadores (Constituição, art. 26, letra a). O prefeito, órgão executivo, é de livre nomeação do governador do Estado. Os vereadores, por conseguinte, estudam, ordenam e resolvem os problemas municipais na esfera de suas atribuições; e os prefeitos, não tendo embora mandato popular, cooperam na mesma tarefa, pela razão óbvia de ser ela em muitos pontos completada por seus conselhos e sugestões.

Sucede, porém, que nas circunstâncias atuais há prefeitos e ainda não há vereadores. O poder politico municipal subordina-se a uma fórma transitória de composição. Emanando apenas dos prefeitos, decorre, em última analise, do governador ou interventor federal, enfeixando este, com a de suas responsabilidades, a soma de todos os deveres e, pois, de todos os encargos atinentes aos municipios.

O Sr. Benedito Valadares sentiu então a conveniência de não exercer tais atribuições sem o mecanismo da consulta. Conquanto depositários de sua confiança, os prefeitos, escolhidos geralmente entre as figuras expressivas do municipio, poderiam, debatendo as questões de sua terra ou de suas zonas, proporcionar-lhe conhecimento mais exato das necessidades e ao mesmo tempo receber as inspirações de govêrno dentro de um plano de articulação das medidas e providências oportunas.

Encerrado ha poucos dias o Congresso, observou-se que êle agitou com perfeita independência os vários problemas municipais do Estado. Nem outro poderia ser o ambiente, dadas as intenções com que foi convocado.

Se a independência das opiniões serviu para esclarecer, os frutos colhidos mostram e provam a utilidade das assembléias.

Supõe-se muitas vezes que os congressos nada promovem de útil, porque nêles muito se fala. Há todavia distinções a fazer.

Em um congresso não se tolhe, é claro, a palavra a ninguem, e nem todos os oradores, é certo, se limitam a dizer o necessário. Mas quem acompanha de fóra seus trabalhos inclina-se de preferência a julgá-lo pelos oradores enfadonhos, sem pôr do outro lado da balança os que apresentaram propostas dignas de apreço. Além disto, o discurso é uma espécie de hábito externo do congresso, e o hábito, não precisamos repeti-lo, nem sempre faz o monge.

Do congresso o que menos fica são os discursos. O essencial, a substância está nas resoluções. Para dizer com acerto se um congresso fez ou não fez alguma coisa, cumpre verificar o alcance do que resolveu, e não recordar a abundância do verbo que nêle se gastou.

O Congresso dos Prefeitos Mineiros não proscreveu os oradores, mas tambem não os estimulou. Seus trabalhos prolongaram-se tanto quanto foi indispensavel para colher, examinar e julgar as questões. Vale assinalar que sob a designação genérica de questões não abrangeu exclusivamente teses, ou fosse matéria pura de doutrina, pois se dedicou ao estudo minucioso da feição concreta das coisas, como se em conselho de família velasse pela segurança do patrimônio comum. E o grande mérito do Sr. Benedito Valadares não está em haver pensado na reunião dos prefeitos, senão em possuir bastante sensibilidade para ver que eram mais os prefeitos do que êle os necessitados dessa iniciativa.

Costa REGO

O CAFÉ

Em torno das quotas do acordo inter-americano

Washington, 19 (U. P.) — A estabilidade dos preços do café desde 11 do corrente induz os peritos latino-americanos a acreditar que o aumento de 20 % nas quotas será rejeitado antes de outubro. O aumento das quotas, adotado a pedido do delegado norte-americano Paul Daniels, colide com o desejo das 14 nações produtoras de que não se modifique o sistema de quotas.

Soube-se que a atitude dos Estados Unidos foi adotada por solicitação do sr. Henderson e de outros funcionários governamentais que desejam que o preço básico do tipo Santos fique em redor de 10 centavos por libra (pêso). Quando a quota foi aumentada, o Santos subiu a 11 centavos por disposição das autoridades brasileiras.

Acentua-se que qualquer noticia ou boato afeta imediatamente os preços na Bolsa. Não obstante terem sido feitos grandes aumentos na quota, os preços básicos continuam a ser em torno dos 12 centavos para o Santos e 17 para o Manizales.

Considera-se que a estabilidade dos preços é devida ao fato dos paises produtores de café, como o Brasil e Colômbia, terem adotado medidas para regularizar as transações e manter a estabilidade da diferença de 5 centavos entre o Santos e o Manizales.

A quota de café do ano passado foi de 15.015.000 sacas. Com o aumento para o periodo de 51 dias a partir de 11 do corrente, o total ascendeu a 16.239.240 sacas. Sendo mantido o aumento de 20 % todo o ano, chegar-se-ia a sacas 18.654.000. Acredita-se que a Câmara adotará uma nova quota de uns 15.545.000 sacas e que o sr. Henderson não verá coroado de êxito o seu propósito no sentido de que o Santos seja cotado a 10 centavos por libra.

Nova York, 19 (A. P.) — O Bureau de Pesquisas anuncia que a indústria cafeeira conta com a possibilidade de uma quota de aumento de vinte por cento, a ser ordenada em Washington e referente às próximas colheitas. A presente quota é de 19.875.000 sacas anuais, contra a normal, de 14 milhões. O Bureau anuncia ainda: "O desaparecimento do mercado europeu encontrou o panorama comercial do estoque americano já completo e armazenado, com desastroso efeito para os preços internos, e o Acôrdo Inter-Americano foi feito para corrigir essa situação numa base equitativa para os paises produtores".

O Bureau ainda declara que o Acôrdo cuidou muito bem dos preços para café verde, adiantando-se que Washington considerou as partidas avançadas desgarantidas, com o resultado de uma grande quota de aumento. A noticia acrescenta: "Muitos comerciantes de café que sentem controvérsia terão suas situações eventualmente solvidas, com satisfação tanto para os produtores como para os consumidores".

Os consulados do Brasil na França continuarão

Paris, 19 (H.T.) — A medida relativa ao fechamento dos consulados estrangeiros na zona ocupada, a que nos referimos em telegramas anteriores, não atinge os consulados do Brasil. Êstes, tal qual se verifica com dois outros paises sul-americanos, são exceptuados. Continuarão a funcionar como até agora.

Os agradecimentos da Embaixada Especial Portuguesa

O escritor Julio Dantas, como os demais componentes da Embaixada Especial Portuguesa, que há dias deixaram o Brasil, voltaram ao seu país profundamente comovidos pelas constantes manifestações de admiração e afeto aqui recebidas.

Antes de embarcar, o chefe da Embaixada pediu ao sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, de Portugal, que, por intermédio do DIP, fosse o intérprete dos seus sentimentos de comovida gratidão junto de todas as pessoas a quem não teve tempo de agradecer, particularmente, as carinhosas e espontâneas homenagens de que foi alvo no nosso país, entre as quais aquela que pôde tantas vezes surpreender na fisionomia simples e alegre da boa gente do povo.

Telegramas da Embaixada ao interventor Amaral Peixoto e senhora

De bordo do "Serpa Pinto", que conduz a Embaixada Especial de Portugal, o interventor Amaral Peixoto e sua esposa receberam os seguintes telegramas: "A Embaixada agradece as primorosas atenções que recebeu, fazendo votos de felicidade a v. ex. Beijo reconhecido as mãos de sua esposa. (a.) *Julio Dantas*". "Recordando os maravilhosos dias do nosso convívio, enviamos a v. ex. sinceros agradecimentos. (aa.) *Augusto Castro e senhora, Raimundo Santos e senhora*".

O PROGRAMA DE DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Prevê-se a nomeação de um unico diretor

Washington, 19 (A.P.) — O presidente Roosevelt colocou em comissão o juiz Samuel Rosenman, para estudar as diferenças entre a Repartição do Contrôle da Produção, que pertence à coordenação da Defesa e a Repartição de Contrôle de Preços e Abastecimentos civis.

Anuncia-se que o presidente Roosevelt está estudando diversos planos para unificar as praxes de várias agências da defesa. Tiveram êco as noticias divulgadas recentemente, em relação à máquina dirigente de uma agência de defesa, quando o sr. William Knudsen, diretor da Repartição de Contrôle e o sr. Leon H. Enderson, administrador dos Preços da Defesa, discordaram publicamente a respeito do *quantum* em que a produção de automóveis deveria ser reduzida. Um alto funcionário do govêrno declara que "a controversia sôbre os automóveis" é uma pequena amostra do que tem acontecido entre as várias agências de defesa. Outros funcionários usualmente bem informados dizem que uma proposta que será ainda estudada pelo presidente Roosevelt deverá criar um sistema de praxes.

Outras fontes prevêem a nomeação de um só diretor para todo o programa de defesa. De modo geral acha-se que os novos arranjos ainda têm um cunho vago, exceto os que se referem mais ao que é atribuido ao govêrno e referente a materiais, tais como aço e outros suprimentos de defesa, de modo a distribuí-los parcimoniosamente entre o exército, a marinha, a Inglaterra, outros paises e consumo civil.

PINGOS & RESPINGOS

"Macaco em casa de louças"

Em São Luiz do Maranhão, depois de várias pesquisas, a policia descobriu ser um macaco a "pessoa" que penetrava no Banco de Londres remexendo em tudo, sem entretanto nada roubar.

(Telegrama.)

Para fazer patuscada,
A visita fôra um "taco".
Só mesmo não roubou nada
(Perdão!) Porque era... macaco!

• • •

Violento incêndio irrompeu numa fábrica de bebidas em Fortaleza, Ceará. Os bombeiros tiveram que lutar contra a falta dágua.

Nem precisava dizer. Um incêndio no... Ceará! E onde só tem "água que passarinho não bebe"...

• • •

Comenta um jornal o estranho desembarque de um "bebé refugiado", o qual, para que seu berço fosse embarcado, veiu despachado como "carga".

Como carga? Intimamente todos os pais os julgam assim. Não têm é coragem para "declarar".

• • •

"*Lisbôa* (H. T.) — O Ministério da Economia passaria a controlar a exportação de cortiça."

Quer dizer: a cortiça sob o regime da "rolha".

• • •

A Prefeitura de Guaporé (Rio Grande do Sul) declarou que os templos religiosos não estão isentos do pagamento dos serviços de eletricidade.

Os positivistas tomaram um "choque". Como cumprir a doutrina de "viver ás claras"?

Cyrano & Cia.

Recebido pelo presidente da República o assistente do presidente do Conselho de Defesa dos EE. UU.

O presidente da República recebeu em audiência ontem, no palácio do Catete o sr. Berent Friele, assistente do presidente do Conselho de Defesa Nacional dos Estados Unidos.

O sr. Berent Friele chegou ao Rio há poucos dias, conforme noticiamos.

Ficou respondendo pelo expediente do Ministério da Justiça

O presidente da República assinou um decreto designando o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, chefe do gabinete do ministro da Justiça, para responder pelo expediente do ministério durante a ausência do titular efetivo, sr. Francisco Campos.

PELA DEFESA UNIFICADA DO HEMISFERIO OCIDENTAL

Importante moção aprovada pela Camara peruana

Lima, 19 (A.P.) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem a seguinte moção:

"A Câmara dos Deputados do Perú, inspirando-se nos oito pontos proclamados na entrevista histórica do Atlântico entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill, para a cimentação de uma nova politica no mundo, pontos êsses que interpretam o ideal americano, porque repudiam o predominio da fôrça, condenam a guerra de conquista e rendem todo o acatamento à livre determinação dos povos; — convencida da urgência que há em provocar-se uma mobilização fervorosa de todas as fôrças espirituais da América, para reafirmar sua fé na democracia, seu devotamento aos direitos inalienáveis da personalidade humana, e seu designio inflexivel de repelir qualquer intervenção estrangeira no desenvolvimento de sua politica interna: — convida, possuida da mais pura e da mais ardente emoção americanista, os poderes legislativos de todos os paises do continente a trabalharem sem tréguas pela realização dos seguintes propósitos:

— Formar uma "Frente Única" de todos os parlamentos das repúblicas americanas para a defesa da democracia, que, desde as datas históricas da Independência, constitue a essência doutrinária e a estrutura jurídica de nossas nacionalidades;

— Fortalecer a ação dos governos que lutam contra a infiltração, em nosso meio, de idéias e organizações que entrem em conflito com os principios constitucionais e as leis de nossos Estados, e que atuam a serviço de interêsses politicos estrangeiros;

— Intensificar a defesa, por todos os meios, da intangibilidade das nações americanas e de seu patrimonio territorial, procurando uma legislação uniforme que condensa os postulados básicos do Direito Público Americano.

Os que visitaram o Museu Nacional de Belas Artes

No decorrer do mez de julho último, segundo um gráfico estatístico enviado pelo sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, ao ministro Gustavo Capanema, visitaram aquele estabelecimento 4.224 pessoas. Registou-se a média diária de 150 visitantes.

Extinto o consulado uruguaio em Niterói

Em virtude de recente decreto do presidente do Uruguai, foi fechado o consulado que êsse país mantinha na capital do Estado do Rio, cessando assim as atribuições do respectivo consul, sr. Anibal Moratorio Osorio. A propósito da resolução do seu govêrno, o consul geral daquele país nesta capital, sr. Faustino M. Teysera, dirigiu um ofício ao interventor Amaral Peixoto, comunicando-lhe o fato e agradecendo as atenções dispensadas pela administração fluminense àquela extinta representação consular.

LEVA AMOSTRAS DE 3.000 PRODUTOS BRASILEIROS PARA A FEIRA DE TORONTO

Os propositos do sr. Martinho de Arruda Botelho

Nova York, 19 (A. P.) — O sr. Martinho de Arruda Botelho, representante do Consórcio Exportador Brasileiro, que foi organizado no Brasil para incremento das exportações de produtos dêsse país para os Estados Unidos e outras nações, partiu para o Canadá levando amostras de, aproximadamente, 3.000 produtos brasileiros, as quais serão expostas na Feira de Toronto, a inaugurar-se no próximo dia 22.

O sr. Arruda Botelho declarou que se sente satisfeito pelo fato da indústria brasileira, depois de comparativamente curto periodo de preparação, possa já reunir tão expressiva lista de produtos para exportação, os quais vão desde a cola industrial até as mais finas luvas para senhoras e produtos texteis, e afirmou:

"Acho que isto reverterá grandemente para o crédito brasileiro."

O representante comercial brasileiro planeja voltar a Nova York em setembro e continuar o programa de comércio de sua organização dentro dos Estados Unidos. Declarou ainda o sr. Arruda Botelho que a lista total dos produtos de exportação brasileiros ainda não está completa, como também não existem ainda cotações definitivas para certas amostras que encontram bom campo nos mercados dos EE. UU.

"Contudo — disse o sr. Arruda Botelho — a indústria brasileira já progrediu imensamente até agora."

Falece um pintor português

Lisbôa, 19 (U. P.) — Em Figueira da Foz faleceu o conhecido pintor Mario Augusto, várias vezes premiado em diversas exposições.

MAIS ENTUSIASMO NO AUXILIO ÀS DEMOCRACIAS DO MUNDO

Roosevelt, em entrevista à imprensa, fala na eventualidade da guerra proseguir por todo o ano de 1943

Washington, 19 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt afirmou que a guerra continuaria, si necessário, por todo o ano de 1943 e que a Grã Bretanha e os Estados Unidos fariam, conjuntamente, uma avaliação das necessidades e da produção através daquele ano. O sr. Roosevelt declarou, durante a entrevista coletiva concedida hoje aos jornalistas que isso tinha sido um dos tópicos que discutira com lord Beaverbrook, ministro dos Abastecimentos da Grã Bretanha, no almoço em que se reuniram.

O chefe do executivo disse que julgava que a sua conferência em alto mar com o sr. Winston Churchill resultaria no que um jornalista havia classificado de "mais entusiasmo" no auxilio às democracias do mundo.

Um dos repórteres perguntou:

"O primeiro ministro parecia ter confiança em que a Inglaterra poderia vencer a guerra sem auxilio?"

O presidente respondeu que essa pergunta lhe parecia desnecessária, acrescentando que constituia o que ele, o presidente, classificava de "manchette espetacular, sem substância suficiente".

Declarou em seguida que havia conversado com lord Beaverbrook sobre os problemas gerais dos abastecimentos e das outras necessidades da Grã Bretanha.

Disse haver informado ao estadista britânico que, há cerca de três semanas, solicitou ao Exército e à Marinha que fizessem uma avaliação geral das necessidades de produção e de entrega de material durante o ano de 1943, comunicando ao mesmo tempo a lord Beaverbrook que ficaria satisfeitos se os britânicos procedessem de modo idêntico.

Acrescentou o chefe do executivo que provavelmente alguma providência igual teria que ser tomada, também, a respeito das necessidades chinesas e russas.

Disse, finalmente, que uma avaliação semelhante foi feita há um ano atrás e que já era tempo de se fazer outra.

Concursos do DASP

Assistente de ensino — Os candidatos habilitados na prova para Assistente de Ensino XVII — Alcimar Ortega Terra e Eliezer Schneider — foram tambem aptos no exame médico a que se submeteram.

Inspetor Prático em Laticinios — E' o seguinte o resultado final, apresentado pela banca examinadora, da prova de habilitação para Inspetor (prático em laticínios); Inscrição n.º 2 — 67,8 pontos; n.º 8 — 64,4 pontos; 18 — 50,0; 21 — 62,5; 22 — 62,0; 25 — 61,0; 26 — 64,5; 33 — 63,5; 38 — 60,5; 42 — 66,0; 44 — 60,0; e 46 — 60,0.

Auxiliar de Escritório — A prova para Auxiliar de Escritório, do Ministério da Guerra, será identificada ás 12 horas de hoje, no local das inscrições.

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos ao concurso para Inspetor de Previdência, cujos números relacionamos adiante, deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica:

Dia 25, ás 11 horas: ns. 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149.

Ás 13 horas: 150, 152, 154, 155, 156, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174 e 175.

Inspetor do Ensino Secundário — De acôrdo com o resolvido pelo Conselho Deliberativo do DASP, o limite máximo de idade para inscrição à prova de Inspetor de Ensino Secundário, do Departamento Nacional de Educação, foi elevado de 38 para 42 anos.

Desenhista — E' a seguinte a relação dos candidatos habilitados no exame de sanidade e capacidade fisica da prova de habilitação para Desenhista: Carlos Ferreira, Ivan José da Silva, Manoel Caetano de Freitas, José Garcia Filho, Waldir de Melo Matos, Mario Valadares Filho e Geraldo Pais.

A DATA DA HUNGRIA

Transcorre hoje a data mágna da nação húngara. É o dia de S. Estevam, o primeiro rei magiar, admirável soberano pelas suas qualidades de administrador e homem invulgar pela elevação do espírito, que o levou às honras do altar.

Hoje, a população de Budapest venerará, mais uma vez, em solene e comovedora procissão, a santa relíquia que é a mão direita do rei inolvidável e que, há séculos, vem simbolizando a comunhão espiritual dos húngaros no amor à pátria, na dedicação sem limites a esta, sentimentos que a têm conduzido a viver sempre conciente, sempre fiel às suas tradições e à sua história no meio dos vendavais terríveis que, de tempos em tempos, assolam as terras da Europa.

Mas a data de hoje não é cara apenas à Hungria. Possue grande sentido para toda a cristandade, que vê em S. Estevam um dos mais valorosos paladinos da fé, estrenuo defensor da religião e seu apóstolo onde ainda o paganismo dominava impiedosamente.

Para nós, brasileiros, associarmo-nos às comemorações húngaras de hoje constitue satisfação dupla: nelas tomamos parte porque grandes e fortes elos de amizade prendem o Brasil à Hungria e porque se venera a memória de quem tanto lutou pela crença que é comum aos dois povos.

Um problêma de fisco e de comércio

Como hoje, [illegible] aos progressos da técnica [illegible] se compreende mais nenhuma publicidade que não assente, antes de tudo no interesse lealmente exposto do consumidor, vem despertando certa preocupação dos observadores desse assunto e das autoridades fiscais, o sistema de brindes que se vai propagando entre nós. A importância da questão se reflete alida duplamente, por isso que ai se alia ao problema do fisco o resguardo dos interesses da coletividade, e da própria produção nacional de matéria prima, que seria em parte sacrificada. Trata-se de um verdadeiro paradoxo na psicologia comercial, porquanto a prática dos brindes, atrativos como todos os engodos faceis, demonstra que o público não tem realmente interesse pela mercadoria em si mesma, porem pela possibilidade de alcançar um brinde. No fundo o consumidor compra o que não quer, afim de obter um veiculo para o que deseja, a exemplo do que ocorre com as loterias. E' o falseamento, portanto, da idéia mercantil, é a mercadoria de consumo valendo como ficha de habilitação para o azar. O interesse fiscal, por outro lado, é manifesto, visto que no fundo o que se verifica é a existência de lucros que além de deturparem as leis da concorrencia leal, ficam inconstitucionalmente isentos das taxações do imposto da renda e de qualquer pagamentos diretos ou indiretos de sêlo.

Demitido a bem do serviço público

Assinou o presidente da República um decreto demitindo, a bem do serviço público, o guarda civil Manoel Ferreira de Castro.

PARA UMA AÇÃO EVENTUAL NA PENINSULA IBERICA

Os atuais planos alemães não compreendem operações contra Portugal

Londres, 19 (Reuters) — O total das tropas espanholas existentes atualmente na zona do Marrocos não deve ser inferior a 350.000 homens, diz o correspondente do "Daily Telegraph" em um ponto do Mediterraneo. Aqueles contingentes estão sendo aumentados com reforços pequenos, mas firmemente enviados, numa média de cem soldados por dia, e esses reforços chegam da Espanha, na maioria, não sob a forma de unidades, mas de individuos.

Torna-se dificil avaliar a proporção de tropas espanholas e mouras, mas estas últimas aumentaram indubitavelmente em relação àquelas nos últimos três meses. As fôrças espanholas estão concentradas principalmente nas planicies do oéste, enquanto as nativas parecem ser mais numerosas nas regiões montanhosas do léste. A despeito das tropas espanholas não serem pagas com muita regularidade ou convenientemente alimentadas, de acordo com o standard dos exércitos do norte da Europa, o seu aspecto é melhor do que era ha certo tempo. Todas as organizações militares foram remodeladas e receberam uma disciplina mais severa, depois do general Orgaz ter sido nomeado Alto Comissário e comandante chefe, do Marrocos.

Os conselheiros alemães que devem existir na Espanha e no Marrocos são discretos e raramente vistos, sendo que uma das mais importantes figuras é um coronel da aviação alemã que passa a maioria do tempo em Ceuta e em Tetuan. Se êle não é o comandante direto de todos os agentes militares do Reich no Marrocos e um dos membros da comissão do armistício no Marrocos Francês, é provavelmente o canal pelo qual são recebidas as instruções do Reich. O correspondente aludido calcula que o total de tropas alemãs na fronteira espanhola, inclusive duas "panzer divizionem" e três divisões motorizadas, não é inferior a cem mil homens. Os alemães que se acham no Marrocos, diz êle, apregoam que os seus exércitos poderiam atravessar a Espanha em 60 horas até o estreito de Gibraltar. Além desses contingentes, aeroplanos de transporte, e 45 submarinos seriam empregados. Naturalmente, acrescenta o correspondente, a realização desse projeto muito depende da atitude espanhola e, ainda mais, da tendencia dos acontecimentos no Marrocos Francês.

Segundo êle, ha certas indicações de que os planos germânicos atuais para uma ação eventual na peninsula ibérica não compreendem operações contra Portugal. De outro lado, não parece que os alemães exijam de Vichi uma participação imediata na guerra, mas uma infiltração lenta de unidades germânicas em bases importantes. Da Libia, os alemães poderiam transportar por via aérea homens e equipamentos em doze horas, ou coisa parecida, para Casablanca e Dakar. É significativo o fato da comissão alemã de armisticio conservar trancados a sete chaves, no Marrocos e no Senegal, o material e as munições confiscados ao exército francês com a intenção evidente de utilisá-los em proveito proprio. Quando as bases de importancia estiverem bem "maduras", os alemães provavelmente iniciarão ações de maior envergadura.

A INSPEÇÃO DO GENERAL JOSÉ PESSOA E A FUTURA ESCOLA DE CAVALARIA

Declarações ao "Correio da Manhã"

A propósito da viagem de inspeção que o general José Pessoa acaba de fazer às Unidades da 2ª e 9ª R. M. fomos ouvir s. ex.

— "Foi, disse-nos, uma longa e fatigante viagem, porém, compensadora, pois regressamos muito satisfeitos com o grau de instrução das Unidades sediadas na fronteira de Mato Grosso e em Campo Grande, tendo visitado também as Unidades de Pirassununga, Campinas e da capital paulista.

Aliás, a nossa Cavalaria vai se ajustando rapidamente. Está agora com as suas unidades melhor equipadas e armadas.

Os dias de marcha e exercicios que vivemos no campo com esses Regimentos, nos encheram de satisfação e confiança.

Vimos que aos nossos esforços, dirigindo-nos pessoalmente aos órgãos técnicos e provedores do Exército, afim de dotar a Cavalaria de todos os recursos, indo aos mais longinquos recantos do país para auscultar as suas necessidades e levar-lhe estímulo, não foi indiferente a oficialidade da arma montada, cujo alto grau de dedicação e patriotismo pude comprovar.

Os Regimentos de ânimo alevantado, na plenitude técnica e material, readquiriram o seu elevado espirito de corporação, que foi sempre o apanágio da grande familia que é a Cavalaria.

Em Pirassununga, escolhida para futura cidade da Cavalaria brasileira, examinamos os terrenos das fazendas da Barra, Cristovão e Pedra Branca, que integram uma vasta área, aproximadamente de cinco mil alqueires, e que o govêrno do Municipio paulista oferece ao Ministério da Guerra, para a instalação da futura Escola de Cavalaria, a mais antiga aspiração da lendária arma de Osorio.

As terras são férteis, prestando-se ao cultivo de cereais e de diversas espécies forrageiras, e têm topografia apropriada às aplicações militares.

São cortadas pelos piscosos rios Mogiguassú e da Barra, possuindo algumas nascentes dágua. Margeiam-nas de um lado a Estrada de Ferro Paulista e do outro a rodovia Pirassununga-Cascavel, e confinam com os terrenos do 2º R. C. D., aquartelado na cidade.

Passando pela capital paulista, e visitando o interventor Fernando Costa, autorizou-me êle a hipotecar ao ministro Gaspar Dutra a cooperação do Estado bandeirante na realização da grande obra, prontificando-se a mandar construir imediatamente o edifício central, onde deve funcionar a Escola propriamente dita, com a sua aparelhagem pedagógica.

Assim, com o que lá já temos e com o que nos é oferecido pelas autoridades paulistas, conforme acabamos de informar, conta o Ministério da Guerra, desde logo, com dois terços da solução do problema da Escola de Cavalaria, cabendo-lhe apenas o encargo das obras complementares.

Será, pois, muito economicamente que poderá erigir um dos maiores monumentos ao desenvolvimento do nosso Exército.

Há dois anos fôra encarregado de estudar a instalação da Escola de Cavalaria, e entreguei ao sr. ministro um grosso volume contendo todos os dados do problema. Em resposta tive do ministro general Dutra uma carta em que se lê:

"Tudo o que você diz está certo. Há lógica nos argumentos, e clareza na exposição. E por isso mesmo lhe fico muito agradecido pelo notável trabalho que dispendeu com os olhos voltados para a eficiência da nossa classe."

— E por que razão a preferência de Pirassununga e não do Sul, como sugerem outros?

Por dois motivos: primeiro, a localização em zona fronteiriça seria expôr a Escola à destruição fácil pela aviação inimiga, ou, na melhor hipótese, submetê-la a um ambiente de permanente sobressalto, em caso de guerra.

Sua localização num extremo do país, por outro lado, não atenderia às necessidades do conjunto. Além disso, o agravo da nossa grande extensão territorial a poria fora da assistência direta da administração central.

Julgo que somente o primeiro inconveniente responde aos partidários da localização no Rio Grande do Sul, os quais alegam estar alí sediada a maior parte da nossa Cavalaria, ser região criadora de equino (aliás, diga-se de passagem, já sem aquela antiga pujança) e uma das nossas fronteiras internacionais.

Ora, a Escola de Cavalaria é um Instituto de formação e aperfeiçoamento dos quadros da Arma e de Veterinária, com a alta finalidade de orientar a organização e de fundir a Doutrina de Guerra, da Cavalaria, e para tal missão há de ser localizada em ambiente tranquilo, numa região salubre e de clima ameno, com água abundante e pura, criadora e agrícola, solo fertil, ligação rodo e ferroviária rápida com o resto do país. É o que oferece Pirassununga."

Chegou a Buenos Aires o comandante Augusto do Amaral Peixoto

Buenos Aires, 19 (H.T.) — Chegou esta manhã pelo transatlântico "Brasil" o novo adido naval brasileiro, capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto, que substituirá o capitão de fragata Vitor Fontes.

AS DESPESAS BRITANICAS DE GUERRA

Renunciou o Comité Seleto

Londres, 19 (U. P.) — Todos os membros do Sub-Comité Aéreo do Comité Parlamentar Seleto, que se ocupa dos gastos nacionais, renunciou em massa, em sinal de protesto pela decisão do Comité Plenario de não apresentar ao Parlamento o relatorio do Sub-Comité sobre o sério desperdicio de grandes somas de dinheiro publico".

O ministro da Produção, tenente-coronel Moore Brabazon, ao que parece reconhecendo a situação, assegurou na Camara dos Comuns que o governo não tem a intenção de negociar uma nova escola de preço com a Sociedade de Construtores de Aviões. Mas sim com toda a industria.

O Comité Seleto, integrado por 32 pessoas, foi designado no dia 12 de dezembro de 1939, com plenos poderes para investigar todos os aspectos dos gastos para o esforço bélico.

Como a Comissão Real goza das mais amplas faculdades para apresentar testemunhas e examinar livros, porém devido à falta de contadores e outros peritos, surgiu uma séria situação — verdadeira ou premeditada — em vista do que se deu instruções aos departamentos executivos para congelar o exame dos assuntos.

ATIVIDADE LITERÁRIA NA FRANÇA

Paris, 19 (H. T.) — O verão não interrompeu a atividade dos escritores franceses e a próxima estação promete ser rica em obras de grande interêsse, segundo deduzimos de um rápido inquérito levado a efeito pelo "Office Français d'Information" nos circulos literários da capital.

Assim é que, por exemplo, monsenhor Grent, bispo de Mans, prepara alguns novos fascículos do Dicionário das Letras Francesas, de sua direção. Alem disso o ilustre prelado confiou também a Pierre Champion a introdução da parte de sua obra referente ao Século XVI.

Paul Valéry termina um "Fausto".

André Bellesort, secretário perpétuo da Academia Francesa vai dar a lume sob o título "Le Collège e le monde", um livro de suas memórias.

Quanto à Paul Hazard veremos dentro em breve mais uma obra de seu estudo sôbre a crise da conciência européia, e que será consagrada à história do século XVIII. Nesse trabalho o inteligente ensaista se propõe a estudar o racionalismo, na França e no estrangeiro.

Abel Hermant, em palestra com um dos colaboradores do "Office Français d'Information", declarou: "Comecei em 1939 um trabalho histórico consagrado à imperatriz Eugenia. Em 11 de novembro de 1940 dei-o por terminado.

Alimentei, sempre, grande simpatia pela ilustre esposa de Napoleão III, que tive o prazer de ver uma vez em minha vida quando eu contava apenas 5 anos. Efetivamente — acrescenta o autor de "Vie Brève" — estou preparando um grande trabalho sôbre Renan, do qual eu procuro escrever a vida, do modo mais completo possivel. É um trabalho biográfico e crítico".

De Jacques Chastenet, diretor do "Le Temps", espera-se um "William Pitt"; de Henry Guillemain, professor na Faculdade de Letras de Bordeaux, um estudo sôbre as relações de Jean Jacques Rousseau com David Hume.

O dr. G. Contenau, conservador de antiguidades orientais do museu do Louvre, um dos historiadores da civilização assírio-babilônica, vai publicar um grande volume todo ilustrado sôbre o "Dilúvio Babilônico".

Finalmente, Henry de Montherlant, alem de um livro de reportagem que se intitulará "O sônho dos guerreiros" e no qual o autor condensará suas lembranças de maio e junho de 1940, trabalha também para o "Theatre Français" atendendo a Jean-Louis Vaudoyer, que lhe pediu uma peça. Henry de Montherland, aliás, voltou ao "Port Royal" para o qual trabalhava em maio de 1940.

O busto do presidente Getulio Vargas na A. B. I.

A comissão julgadora dos modelos para a confecção do busto do presidente Getulio Vargas, a ser inaugurado na A. B. I., esteve reunida, por espaço de duas horas, apreciando os três trabalhos que, depois de retocados, se submeteram a novo exame. A comissão considerou qualquer deles em condições de aproveitamento tendo premiado a todos. Para o efeito da execução da obra estabeleceu a comissão o critério da mais perfeita semelhança. Assim, reunir-se-á novamente para êsse fim.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro das Relações Exteriores e o sr. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura.

Recebeu em audiência o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, e o ministro Ataulfo de Paiva.

FALECE O CONDE DE SABROSA

Lisbôa, 19 (A.P.) — Faleceu o conde de Sabrosa, aristocrata português muito conhecido na América do Sul.

Aquisição de toda a lã sul-americana

Nova York, 19 (U. P.) — Sabe-se que o governo dos Estados Unidos tem em estudo o projeto de encarregar-se de todos os toques de lã nacional e estrangeira que existam no país e adquirir toda a lã sul-americana que começa chegar neste mercado desde o fim do mês de novembro. Está medida visa evitar uma possivel escassez do produto, no caso de serem restringidos os fornecimentos da Australia, em virtude da situação no Oriente Próximo.

De acordo com os últimos calculos presume-se que as necessidades para o ano de 1942, serão de uns 800 milhões de libras para as forças armadas e de mais de 700 milhões para o consumo civil.

A solidariedade filipina aos Estados Unidos

Manila, 19 (A. P.) — O radio de Manila, comemorando o 63º aniversario do presidente Quezon, afirmou que as Filipinas "estariam ao lado dos stados Unidos, na vida ou na morte". Respondendo numa alocução pelo radio, o vice-presidente norte americano, sr. Henry Wallace, afirmou que os Estados Unidos e as Filipinas estavam aproximados "pelos mesmos ideais e as mesmas aspirações", lembrando aos filipinos que até o dia 4 de julho de 1946, "elas devem a mesma lealdade aos Estados Unidos que os norte americanos". O sr. Wallace acrescentou: "A entusiastica resposta de uma grande massa de filipinos à ordem do presidente Roosevelt, de federalização do exercito das Filipinas, foi uma fonte de profunda gratidão para nós, em Washington. Na verdade constituiu uma prova de que a comunidade filipina está comnosco, hombro a hombro, na defesa mundial da democracia".

COMEMORAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

MISSÕES ESTRANGEIRAS PARTICIPARÃO DOS FESTEJOS

As solenidades comemorativas da Independência do Brasil estarão presentes algumas representações de paises amigos.

O Ministério da Guerra prepara recepção e homenagem a uma missão militar especial argentina, chefiada pelo ministro da Guerra, general de brigada Juan Pierrestegui, chefe do Estado-Maior geral do Exército, bem como à Escola Militar do Paraguai, comandada pelo coronel Andrés Aguilera que há pouco passou por esta capital, de regresso dos Estados Unidos, onde se achava em missão especial.

A missão argentina partirá de Buenos Aires no dia 22, pelo "Brasil" e desembarcará em Santos a 25. Daí seguirá para São Paulo e depois para Minas Gerais, permanecendo alguns dias nesses dois Estados, recebendo homenagens dos respectivos governos e dos comandos regionais. A 2 de setembro deverá estar no Rio de Janeiro.

Compõe-se essa missão dos seguintes oficiais, além dos dois generais já citados: coronel Emilio Daul, comandante do Colégio Militar, tenente-coronel Antonio Paladino, secretário ajudante do ministro, major Carlos G. Posco, ajudante do chefe do Estado-Maior, majores Juan J. Valle e Augusto G. Rodriguez, ajudantes de campo, e capitão Eduardo Arnulphi, secretário privado do ministro.

Com a Escola Militar do Paraguai virão os seguintes oficiais: coronel Andrés Aguilera, diretor da Escola; tenente-coronel Augusto Guggiaria, sub-diretor; major Irineo Aguilera, comandante do Corpo de Cadetes; majores Eugenio Reichert, Demétrio Cardoso, Pablo L. Avila, Herminio Morinigo, capitão de corveta José Munos, capitães Alcibiades Varela, Nicolás Figari, Juan Schaerer e Pedro Carpinelli (diretor da banda de música), Ligifredo Rojas, Antonio Masaulli Fister, Ignácio Bauzá, Narciso M. Campos, Luis Vittoni, Enrique Garcia de Zuniga e Frederico Figueredo, 2os. tenentes Milciades Villanueva e assemelhado Santiago Aveiro Torres (sub-diretor da banda).

A Escola Militar do Paraguai compõe-se de 117 cadetes e trará uma banda de 40 músicos e 10 homens de tropa. Está sendo esperada em Porto Esperança a 23 do corrente, em viagem na canhoneira "Humaitá". A 24 sairá daquele porto, em trem especial, devendo chegar a São Paulo a 26 ao meio dia.

Em caminho será homenageada especialmente em Campo Grande, onde o comandante da 9ª Região, general Pinto Guedes, prepara festiva recepção. Em São Paulo permanecerá até 30, devendo chegar nesse mesmo dia, à tarde, a esta capital.

Em São Paulo e em Minas Gerais serão organizados programas especiais em homenagem aos distintos visitantes.

A Escola Militar do Paraguai será alojada no quartel da Fortaleza de Copacabana.

A missão militar argentina regressará a 11 de setembro, pelo "Argentina", e a Escola Militar do Paraguai a 16, de trem, via São Paulo-Porto Esperança.

O ministro da Guerra em nota que dirigiu à Secretaria Geral, determinou:

"A Comissão de Rede Sorocabana-Noroeste, chefiada pelo coronel João Batista Maciel Monteiro, fica autorizada a tomar as providências necessárias ao transporte e alimentação da Escola Militar Paraguaia, de Porto Esperança ao Rio de Janeiro. Poderá requisitar trens às vias ferreas interessadas e entrar em entendimento com os comandantes da 2ª e da 9ª Região Militar, em tudo que interessar a esta missão especial.

À chegada àquele porto brasileiro, o coronel Maciel Monteiro representará o ministro da Guerra, apresentando boas vindas e declarando que, a partir de Porto Esperança, inclusive, a referida representação será hospedada pelo governo do Brasil.

O comandante da 2ª Região Militar escalará um oficial intendente para auxiliar a comissão de Rede.

Ao capitão Jurandi Toscano de Brito, adjunto da comissão, são entregues 20:000$000 para despesas de alimentação e outras eventuais cumprindo ao mesmo oficial exigir recibos e documentos regulares para oportuna prestação de contas.

Os comandantes da 2ª e da 9ª Região Militar deverão prestar toda a colaboração solicitada, para melhor êxito da missão confiada à comissão de rede, que poderá contratar alimentação em hotels e em algumas guarnições onde faltem esses recursos. Neste último caso, as unidades serão indenizadas pela própria comissão, com os recursos que lhe são fornecidos.

A comissão tomará as providências necessárias ao regresso, pela mesma via, em meiados de setembro."

VAI SER FEITA A LOTAÇÃO DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Designado o sr. Paulo Lira para representante do Dasp na Comissão

Vai ser feita a lotação de todas as repartições federais do país.

Para êsse fim foi organizada uma Comissão, da qual fazem parte todos os diretores dos Serviços do Pessoal dos Ministérios.

Vem agora o presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público de designar o sr. Paulo de Lira Tavares, diretor da Divisão do Funcionário, para representante do Dasp na referida Comissão, em substituição ao sr. Moacir Briggs, que solicitou dispensa.

Especificações para a exportação do abacaxí e do côco

Foi assinado pelo presidente da República um decreto aprovando as especificações e tabelas para a classificação e fiscalização da exportação do abacaxí e do côco.

NOTAS HISTÓRICAS

AOS DEBATES, DEBAIXO DE VARA!

Sabe-se que Zacarias, o sarcástico e orgulhoso Zacarias, fazia questão de ser ouvido no Senado com atenção absoluta. Mais de uma vez, da tribuna, passou quinaus nos seus venerandos colegas por causa de conversinhas avulsas nas bancadas.

Especialmente visava a Cotegipe — e vice-versa, manda a verdade dizê-lo.

E foi, certa vez, tão imperativo, que Cotegipe, chasqueando, se declarou, em linguagem de causídico intimado debaixo de vara.

Ouçamo-los:

O sr. Zacarias — Sou sectário, portanto, do ensaio (*novo método de publicação dos debates*). Mas há circunstâncias que hoje me levam a pedir a suspensão do ensaio e ao sr. presidente o favor de mandar pedir ao sr. ministro da Fazenda que suspenda a conversação na saleta por um pouco...

O sr. barão de Cotegipe (ministro da Fazenda) — Estou aquí, senhor.

O sr. Zacarias — Está aí? Pois bem: a questão é com v. ex.... Não admirei há pouco (nem admiro mais, porque é notavel o nobre ministro em iludir as questões) como o nobre ministro iludiu esta perfeitamente, dizendo: "Em matéria de publicação de debates não sou muito versado. Disto não entendo. Quanto às circunstâncias do tesouro, reservo-me para tratar da matéria oportunamente." Feito isso, esgueirou-se, deixou-nos, foi conversar na saleta, e por isso trato de pedir ao sr. presidente a graça de mandá-lo vir...

O sr. barão de Cotegipe — Debaixo de vara?

O sr. Zacarias — Pedir para que viesse.

O sr. barão de Cotegipe — Debaixo de vara..., é nova.

O sr. Zacarias — Não era mister vara, bastava um simples pedido.

Mas o fato é que, juridicamente debaixo de vara, ou parlamentarmente invocado... na saleta, o barão de Cotegipe, ministro da Fazenda do gabinete Caxias, regressou à bancada, de onde se esgueirára habilmente.

Aliás, a saleta do senado era famosa, não só para as retiradas oportunas, como para fumar cigarrinhos; quando falava Francisco Octaviano, nessa mesma sessão parlamentar, aparteou Silveira Lobo:

— Apoiado; os ministros não vêm ouvir estas verdades; estão fumando...

ROBERTO MACEDO

AUTUADOS ALGUNS FABRICANTES DE "COGNAC"

Sujeita a questão ao pronunciamento das instâncias julgadoras

Em telegrama dirigido ao presidente da República, comunica a Associação Comercial de Juiz de Fora que alguns fabricantes de "cognac" com alcatrão e de aguardente composta foram autuados sob o fundamento de que esses produtos não deviam estar selados com 1$800 e $600 por litro, respectivamente e sim com 2$400.

Os processos instaurados, segundo adianta aquela Associação, poderão levar muitos industriais à ruina, já que para se defenderem, se foram multados, terão de fazer depósito ou prestar fiança superior às suas possibilidades, sendo êsse o motivo por que apela, no sentido de ser o assunto devidamente esclarecido antes do julgamento de tais processos pelos delegados fiscais nos Estados.

Ouvido a respeito o ministro da Fazenda, êste declarou que está a questão sujeita à apreciação das instâncias julgadoras, pelo que aos interessados cumpre aguardar o seu pronunciamento. E opinou pelo arquivamento do telegrama, com o que concordou o chefe da nação.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7292
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1067
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1060
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-2327
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	42-5533
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6293.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de sua assinatura á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por êle.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Chega ao Rio depois de amanhã uma delegação de deputados norte-americanos

DECLARAÇÕES DE SEU PRESIDENTE AO PARTIR DOS ESTADOS UNIDOS

Viajando por via-aérea deverá chegar depois de amanhã a esta capital a missão de deputados norte-americanos que deixou os Estados Unidos em dia da ultima semana. Essa delegação, constituida pelo sub-comitê de Orçamento da Câmara dos Representantes, é chefiada pelo deputado Louis Rabaut, representante do Estado de Michigan. Os outros membros são os deputados John M. Houston, do Kansas; Harry P. Beam, de Illinois; Vicent Harrington, de Iowa; e Albert E. Carter, da Califórnia, além de Jack K. MacFall, secretário da comissão e Guy W. Ray, funcionário do Departamento de Estado.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO

Ao embarcar para essa viagem, o deputado Louis Rabaut acentuou "o sincero desejo e a certeza" de que com seus estudos, os membros da comissão "poderão contribuir para um melhor entendimento de nossos problemas comuns e dos nossos esforços conjuntos em relação aos povos de todas as nações americanas".

Foram as seguintes as declarações do deputado Louis Rabaut à imprensa:

"A Sub-Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados, incumbida do estudo das verbas para o Departamento de Estado, e da qual tenho a honra de ser presidente, tenciona realizar uma viagem pelas Republicas americanas, durante a qual visitará numerosas capitais e outras cidades onde os Estados Unidos mantêm representação diplomática e consular. Saindo de Miami, visitaremos Cuba, Haiti e Trinidad, depois iremos pela América do Sul, passando por Belém, Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéo, Buenos Aires, e depois, pela costa do Pacifico, visitaremos outras cidades e voltaremos aos Estados Unidos em começos de outubro."

Definindo os objetivos da viagem, disse o deputado Louis Rabaut:

"Em primeiro lugar, é intenção da Comissão inspecionar nossas embaixadas, legações e consulados em cada uma das cidades visitadas, para realizar um estudo direto de todas as condições relativas a essas representações. Como complemento, dedicaremos atenção ao programa que estamos realizando no sentido de construir sêdes próprias para instalar nossas missões diplomáticas nos países dêste continente.

Em segundo lugar — e com mais urgência ainda — é nossa intenção estudar todos os fatores relacionados com as relações entre os Estados Unidos e as outras Republicas americanas, de modo a permitir uma noção precisa dos resultados obtidos no campo da política de boa vizinhança e da afirmação de um verdadeiro sentido de boa vontade para o nosso país por parte dos nossos vizinhos. Evidentemente êsse estudo, que abrange o campo de nossas relações comerciais, culturais, sociais, políticas e econômicas nêsses países."

A propósito das relações da delegação com o Departamento de Estado, disse seu presidente:

"Em carta que vem de me dirigir, o sub-secretário de Estado Welles indica claramente que o Departamento de Estado considera da maior importância essa viagem, especialmente para os membros do Poder Legislativo, que assim poderão dar uma base de conhecimento direto ao interêsse tantas vezes demonstrado pelo Congresso no desenvolvimento de nossas relações com as Republicas americanas. Foi com êsse estímulo que se decidiu definitivamente empreender a viagem."

Sôbre os membros da delegação, declarou o deputado Rabaut:

"Os membros desta comissão já realizaram, há tempos, duas viagens semelhantes na Europa, e prepararam extensos relatórios, considerados de alto valor pelo Departamento de Estado, para a comprovação da eficiência de nossas representações diplomáticas. Êsses relatórios foram publicados depois. Também desta vez pretendemos preparar um relatório sôbre as nossas observações, a ser oportunamente levado ao conhecimento do povo.

Tal como os meus colegas nesta viagem, tenho um profundo desejo de conhecer pessoalmente as outras pátrias americanas e saúdo esta oportunidade de estabelecer contactos com nossos vizinhos, com o sincero desejo e a certeza de que assim fazendo contribuimos para uma melhor compreensão de nossos problemas comuns e nossos esforços em conjunto em favor dos povos de todas as nações americanas."

NÃO SÃO CONSIDERADAS EXTINTAS

Com referência à reclamação de J. Rios & Cia., o diretor do Imposto de Renda manteve o lançamento, em face do disposto no art. 96, § 2.º, que dispõe não se considerarem extintas as sociedades constituidoras de outras em que figurem sócios da anterior; combinando com o disposto no art. 57, que exige o pagamento do imposto sobre os lucros auferidos num período de doze meses de negócios consecutivos.

NÃO SÃO DEDUTIVEIS DO IMPOSTO DE RENDA

O diretor do Imposto de Renda indeferiu a reclamação de Nel... Medrado Dias, mantendo os lançamentos por seus fundamentos legais.

Declarou aquele diretor que não são dedutiveis as despesas de comissões e percentagens pagas a corretores e despachantes, por não previstas no regulamento em vigor.

ENTREGOU SUAS CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DA BOLIVIA

O embaixador David Alvestegui, quando palestrava, com o presidente da Republica após a entrega das suas credenciais

Recentemente promovido "sur place", pelo governo de seu país, a embaixador junto ao governo brasileiro, o sr. David Alvestegui entregou ontem, no Palacio do Catete, suas credenciais ao presidente Getulio Vargas. Presenciado por todos os membros dos gabinetes civil e militar da Presidencia, o cerimonial revestiu-se do brilhantismo protocolar.

O novo embaixador foi recebido à porta pelo oficial de dia, comandante Isaac Cunha, e levado até o Salão Amarelo, onde o general Francisco José Pinto, o sr. Luiz Vergara e demais membros dos dois gabinetes da Presidencia apresentaram as primeiras saudações. Quando, após, o ilustre diplomata chegou ao Salão Nobre, já era aí aguardado pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro Oswaldo Aranha.

Em companhia do chefe do Cerimonial, ministro Maximiliano de Figueiredo, o sr. David Alvestegui entregou ao chefe da nação a carta do presidente boliviano, general Penaranda, credenciando-o junto ao nosso governo, como embaixador. Após os cumprimentos do protocolo o presidente Getulio Vargas demorou-se em cordial palestra com o embaixador que, em seguida, se retirou.

O SEGUNDO CONGRESSO INTERAMERICANO DE MUNICIPIOS

Palestra com o sr. Edison Passos, chefe da delegação brasileira

A representação politica nacional tem por base o município. Pela Constituição, o sufrágio direto é conservado na escolha dos vereadores. Na eleição dos deputados federais, feita de modo indireto, "são eleitores os vereadores às Câmaras municipais, e, em cada municipio, 10 cidadãos eleitos pelo sufrágio direto, no mesmo ato da eleição da Câmara Municipal". No colégio eleitoral do presidente da República, tomam parte eleitores designados pelas Câmaras municipais (art. 82, letra a).

A nossa carta politica estabelece uma inovação destinada a influir, largamente, no programa nacional: o agrupamento de municipios, "para a instalação, exploração e administração de serviços públicos comuns"; agrupamento êsse dotado de personalidade jurídica limitada a seus fins. Realizando um inquérito sôbre a realidade brasileira, o Conselho Técnico de Economia e Finanças tomou por base o município. Os resultados ultrapassaram a qualquer espectativa. Através do conhecimento dos problemas das nossas 1.564 comunas, chegou-se ao conhecimento exato, minucioso e completo, do país.

O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, ao estudar as condições de vida das nossas populações rurais, colocou, mais uma vez, o municipio como centro de suas pesquisas e indagações.

É que o municipio, no Brasil, é um organismo vivo e atuante. Interessa diretamente ao povo.

Compreende-se, pois, perfeitamente, o interêsse das autoridades brasileiras pelo Segundo Congresso Interamericano de Municipios, a realizar-se, no próximo mês, em Santiago do Chile. O Brasil comparecerá a êsse certame, representado por luzida delegação, sob a presidência do sr. Edison Passos, secretário de Viação da Prefeitura do Rio de Janeiro e delegado brasileiro da Comissão Pan-Americana de Cooperação Intermunicipal.

No sentido de obter informações sôbre êsse certame, entrevistámos o sr. Edison Passos. Na palestra que mantivemos com o técnico patrício, colhemos os dados que apresentamos aos nossos leitores:

"— O Congresso Interamericano de Municipios, a realizar-se de 14 a 21 de setembro, em Santiago, diz-nos o sr. Edison Passos, nasceu de uma resolução da Convenção de Chicago de 1939, da qual fiz parte como delegado brasileiro, nomeado pela comissão Pan-Americana de Cooperação Intermunicipal.

Êste instituto não é de existência recente. Foi instalado em 1928, quando se realizou, em Havana, a Sexta Conferência Panamericana. Sua finalidade consiste em estimular as relações intermunicipais, fomentando, ao mesmo tempo, a solução dos difíceis problemas municipais comuns às Repúblicas das Américas.

Como intenção confraternizadora dos ideais americanos, a Comissão é paralela, portanto, ao próprio movimento de "politica de boa vizinhança" liderado pelo presidente Roosevelt.

Desde algum tempo, funciona, nesta capital, sob minha presidência, a Comissão Organizadora da Representação Brasileira do II Congresso Interamericano de Municipios, formada de elementos indicados pelas instituições nacionais do prestigio da F... Brasileira de Engenheiros, do Clube de Engenharia e do Instituto Brasileiro de Arquitetura.

Composta pelos srs. N... E. Figueiredo, Paulo de Andrade Botelho, Valter Luz, José Nascimento Brito, Mauricio Joppert da Silva, Francisco Saturnino de Brito, Angelo A. Murgel, Herminio de Andrade e Silva, Rafael Galvão e Rosário Fusco, essa Comissão trabalhou e ainda está trabalhando no sentido de reunir todos os elementos para o completo êxito da nossa Delegação, em Santiago.

Em nosso trabalho, encontrámos o mais decidido apôio do sr. presidente da República, do ministro Oswaldo Aranha, do prefeito Henrique Dodsworth e do sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Contamos, também, com a cooperação da Municipalidade de São Paulo".

Depois de esclarecer que o programa do Congresso não inclue somente assuntos técnicos, o sr. Edison Passos assim se refere sôbre a delegação brasileira:

"— A Delegação Brasileira ao II Congresso Interamericano de Municipios será composta dos valores pertencentes às mais diversas camadas da inteligência nacional, distribuidos entre jornalistas, escritores, advogados, engenheiros, urbanistas e arquitetos.

As teses brasileiras, a serem apresentadas no importante conclave de Santiago assim se distribuem: "Conceito brasileiro de municipio", pelo prof. Almir Andrade; "A propaganda dos municipios", pelo sr. Alfredo Pessôa; "Realização de Quadras, Condominio, Espaço Livre", pelos srs. Herminio de Andrade e Silva (arquiteto) e Rosario Fusco (advogado); "Serviço sôbre informações urbanisticas", pelo engenheiro Marques Lopes; "Defesa paisagistica do Rio de Janeiro", pelo engenheiro José de Oliveira Reis; "Função Nacional do Municipio", pelo jornalista Luiz de Bessa; "O problema do tráfego nas grandes cidades", pelo sr. Paulo de Andrade Botelho; "Os serviços públicos municipais e o artigo 29 da Constituição", pelo advogado Haroldo Mauro; "Serviços de utilidade pública", pelo engenheiro Plinio Branco; "Padronização dos Orçamentos Municipais", pelo sr. Valentim Bouças.

Como se vê, os assuntos são todos de interêsse e abordados por nomes dos mais destacados da intelectualidade brasileira. Além destas teses, que foram devidamente impressas, apresentaremos, ainda, como elementos de aproximação continental, uma mensagem do presidente da República do Brasil ao presidente Aguirre Cerda; uma mensagem do prefeito do Distrito Federal ao alcaide de Santiago; uma mensagem do ministro das Relações Exteriores ao ministro do Exterior do Chile; e, finalmente, uma mensagem do presidente da Associação Brasileira de Imprensa aos jornalistas chilenos e outra da Academia Brasileira de Letras aos escritores do grande país irmão.

As contribuições do Distrito Federal e de São Paulo, graças à compreensão e à boa vontade dos respectivos prefeitos, promete ser a mais brilhante possivel e se constitue de nada mais nada menos do que uns dez caixotes de material (fotos, foto-montagens, livros, etc.).

Ainda como trabalho afim e, já aí, sob o patrocínio direto do Departamento de Imprensa e Propaganda, faremos a exibição de filmes sôbre o Brasil, apresentaremos uma Exposição do Livro Brasileiro. Os dois mil livros expostos serão, depois, oferecidos pela nossa representação à Biblioteca Pública de Santiago. O sr. Rosario Fusco pronunciará uma série de conferências sôbre a legislação social brasileira.

No sentido de tornar conhecidas no Chile as nossas cidades, serão exibidos diversos filmes sôbre as suas belezas naturais e suas realizações urbanisticas e eu realizarei uma palestra sôbre o Rio de Janeiro, suas paisagens e sua evolução, ilustrada por projeções luminosas de grande interêsse".

A SEMANA DE CAXIAS

O significado do dia 25, aniversario natalicio do Patrono do Exército

A União Católica dos Militares instituiu em 1935 uma solenidade caracteristica, de grande significação cívico-cristã: a missa comemorativa do Dia do Soldado — dia de Caxias — a 25 de agosto, pelo bem da classe e em sufragio dos militares de todos os tempos mortos a serviço do Brasil.

Nesta capital, esta festividade apresenta uma série de circunstancias felizes, que lhe conferem especial notoriedade:

1º — O Dia — 25 de agosto, fixado pelo Ministério da Guerra como Dia do Soldado, é o aniversario de Caxias, o mais expressivo militar brasileiro. É, bem assim, o dia de São Luiz, rei soldado, ambos arquetipos da bravura, da generosidade e do dever militar. Esses motivos permitem homenagear, na pessoa de Caxias, paladino da honra e do dever, todos os militares brasileiros de todos os tempos, inclusive aqueles que, não sendo brasileiros, se bateram pelo Brasil nos tempos coloniais.

2º — O Local e o Tempo — Além da data assinalada, outras razões historicas de grande magnitude concorrem para realçar o merito da festividade de 25 de agosto. Trata-se do Convento de Santo Antonio. Foi neste templo que a U. C. M. instituiu perpetuamente, nesta capital, a cerimonia religiosa desse dia, pelos motivos adiante enumerados.

3º — O Altar do Duque de Caxias — Motivo superior, muito grato ao Exército, justifica plenamente a escolha do Convento de Santo Antonio para perene realização, nesta capital, da missa comemorativa do Dia do Soldado. É o altar portatil do Duque de Caxias, ali recolhido, e aos pés do qual, êle — "cristão de fé robusta", no dizer do Barão de Vila da Barra, costumava assistir a santa missa e haurir a fortaleza de que se mostrou invencivel. Essa reliquia, depois da morte do herói, foi entregue como precioso legado de sua familia ao Convento de Santo Antonio.

4º — Uma imagem historica com bastão de comando — o referido Convento é detentor da imagem de Santo Antonio, vista em nicho exterior encimando o arco que dá para a portaria do estabelecimento. Além de outras prerrogativas, a historica imagem recebeu em 1705, do governador da Colonia do Sacramento, Sebastião da Veiga Cabral, o seu proprio bastão de comando, com cabo de ouro. Tal insignia a imagem do altar-mór ostenta ainda hoje nos grandes dias de festa.

Como é sabido, a Colonia do Sacramento, em 1704, foi atacada pela segunda vez por numerosas tropas de Buenos Aires. Investida por mar e por terra, o heroico defensor reagiu energicamente, contendo os atacantes ante as trincheiras da praça. Não podendo quebrar a resistencia da defesa, o comando espanhol decidiu apertar o sitio e reduzir a fortaleza pela fome. Após pedidos de reforços, em vão reiterados com instancia às autoridades do Rio de Janeiro e da Baía, Veiga Cabral, ao fim de 6 meses de assédio, recebeu ordem do governador geral do Brasil de atear fogo à praça e retirar-se com homens e impedimenta para o Rio de Janeiro. O herói assim procedeu, tendo conseguido romper o sitio por mar e chegar incólume ao Rio de Janeiro, com toda a guarnição da Colonia, a artilharia prestavel, objetos e utensilios de valor, alfaias das igrejas, reduzindo previamente a fogo as construções da fortaleza. Esse bravo soldado ao chegar ao Rio de Janeiro em 1705, doou seu bastão de comando à imagem de Santo Antonio, em atenção aos incentivos de bravura que seus soldados receberam no Rio da Prata, invocando o Santo de Lisboa.

5º — Imagem Patriotica — Quando a cidade do Rio de Janeiro foi atacada e invadida pelos franceses, ao mando de Duclerc, em 1710, na iminencia de sua quéda, quando os atacantes invadiam já o centro da cidade, o governador Francisco de Castro Menezes, correndo ao morro de Santo Antonio, mandou que a imagem do Santo, empunhando o bastão de Veiga Cabral, fosse arriada para os muros do Convento.

Esse fato, encheu, por tal modo, de animo os defensores da cidade — homens de fé, — que sentiram sua confiança e valor sustentados pela presença da imagem do Santo, eréta no cimo das muralhas, do Convento, apontando-lhes o dever com o bastão do herói da Colonia do Sacramento.

6º — Capitão Santo Antonio, defensor da cidade — Após a derrota e capitulação dos franceses, a imagem de Santo Antonio foi distinguida pelo governador do Rio de Janeiro com os galões e o soldo de capitão, recebendo o Santo Antonio do Convento o glorioso titulo de "defensor da heroica cidade do Rio de Janeiro", ao mesmo tempo que S. Sebastião do Castelo era constituido "defensor das praias".

7º — Tenente-coronel Santo Antonio — Em 1811, D. João VI, em regosijo da paz que alcançou a monarquia portuguesa por intercessão de Santo Antonio, promoveu a referida imagem a Tenente-Coronel e concedeu-lhe o soldo de 80$000 mensais destinado no seu culto. Essa quantia o Convento percebeu sem interrupção do Ministério da Guerra até 1911, um século após, quando lhe foi glosada por exigencias de ordem administrativa.

8º — Imagem condecorada — em 1814, o dito soberano conferiu ainda, à imagem de Santo Antonio a Grã Cruz de Cristo, linda cruz de ouro com pedrarias, que póde ser vista, em dias de gala, ao peito da imagem do altar-mór do Convento, suspensa por larga fita encarnada.

A MISSA DO DIA 25

A missa do Dia do Soldado será celebrada, em cada ano, nesse dia, sôbre esse altar portatil. Diante dele Caxias, o grande chefe se prosternou tantas vezes implorando à Virgem da Conceição, Padroeira do Exército, as bençãos do céu para os seus soldados.

É orador perpetuo dessa cerimonia civico-religiosa, o tribuno sacro brasileiro monsenhor Henrique de Magalhães.

O guardião do Convento de Santo Antonio declarou de uma feita que o Convento se julga feliz de poder concorrer com o maior jubilo à festa do Soldado, no dia de Caxias, visto que Santo Antonio é um verdadeiro soldado brasileiro e nada mais grato aos frades franciscanos do que proporcionar, ali, aos pés da gloriosa imagem, a celebração dos divinos misterios, sobre o altar-reliquia que tanta vez iluminou com seus cirios a barraca do Grande Quartel General de Caxias.

No dia 25 de agosto a imagem de Santo Antonio revestir-se-á de suas insignias honorificas e empunhará o legendario bastão de comando que os assistentes poderão contemplar no altar mór.

Após a missa, costuma ser franqueado aos militares, o Panteon do Convento, onde fazem esquifes da familia imperial e de ilustres antepassados franciscanos.

No final da cerimonia do dia o oficial mais qualificado que estiver presente oferecerá ao Guardião do Convento, em nome da U. C. M., quantia de 80$000 correspondente ao soldo do mês de agosto a que faz jús a referida imagem de Santo Antonio, legitimo oficial do Exército brasileiro.

ORDEM MINISTERIAL PARA O COMPARECIMENTO À SOLENIDADE

Foi mandado publicar, para execução, o seguinte:

I — De ordem do exmo. sr. ministro, as Unidades, Estabelecimentos e Repartições deste Ministério, sediados nesta capital e imediações, se façam representar por comissões de oficiais, sargentos, cabos e soldados, na missa que será celebrada diante do altar portatil do Duque de Caxias, no Convento de Santo Antonio, no proximo dia 25.

II — Outrossim, deverão ser designados 1 cabo e 8 soldados em grande uniforme, desarmados, do Regimento de Dragões da Independencia ou do Batalhão de Guardas, para a guarda do altar de Caxias, à hora da referida cerimonia. (Memorando n. 735, de hoje, do Gabinete do Ministro).

DEPOIMENTOS REFERENTES À PERSONALIDADE DE CAXIAS

O general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministério da Guerra, expediu ontem o seguinte oficio circular:

"Tenho a honra de comunicar a v. ex. que, por iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o exmo. sr. ministro da Guerra fez incluir no programa da Semana de Caxias, a organização de uma série de depoimentos referentes à personalidade heróica do Duque de Caxias, para serem divulgadas pelo Rádio e pela Imprensa.

Os depoimentos, que não deverão exceder de 4 minutos, serão reunidos em um album, sob a denominação de *"Caxias, visto pela intelectualidade brasileira"*, album que ficará constituindo a Antologia Falada de Caxias, primeiro documento da cultura brasileira, destinado às homenagens projetadas para 1942, comemorativas do centenário da pacificação politica.

As gravações estarão a cargo do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura, que de cada depoimento tirará três cópias, uma destinada ao Museu Militar do Ministério da Guerra, outra ao Museu Histórico Nacional e a terceira à Discoteca do Distrito Federal.

Serão feitas na Secretaria Geral de Educação e Cultura, em dias úteis, de 20 a 30 do corrente, das 13hs.30 às 15hs. e das 15hs.30 às 17hs.45.

Incumbida a Secretaria Geral do Ministério da Guerra de organizar a relação de locutores que colaborarão na meritória iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura, tenho a honra de comunicar a v. ex. que o seu ilustre nome não poderia faltar a essa relação.

Certo de que v. ex. acederá ao convite que por este meio lhe dirige s. ex. o sr. ministro da Guerra, rogo entendimento direto com a Secretaria Geral de Educação e Cultura (avenida Almirante Barroso n. 81, Telefone 42-8717), que terá a máxima honra em receber v. excia. no dia que preferir.

Com a maior consideração subscrevo-me de v. excia. atento patrício e respeitoso admirador. — *General Valentim Benicio da Silva*, secretario geral do M. G."

A INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DA GUERRA

Será inaugurado, solenemente, no proximo dia 28, o novo edificio do Ministério da Guerra. O respectivo programa está assim organizado:

Às 9h.45m — Recepção das autoridades militares e civis e convidados, no vestibulo do Edificio da Guerra (andar térreo).

Às 10 h. — Recepção de s. excia. o sr. presidente da República.

— Imediatamente todas as autoridades militares, utilizando os elevadores ns. 1, 2, 3 e 4, irão ocupar seus postos nas respectivas repartições.

— S. Excia. o sr. presidente da República, o ministro da Guerra e convidados, utilizando os elevadores n. 5, 6 e 7, percorrerão as diversas repartições, na seguinte ordem:

1 — Diretoria de Saúde;
2 — Diretoria de Engenharia;
3 — Estado-Maior do Exército;
4 — Diretoria do Material Bélico;
5 — Secretaria Geral do Ministério da Guerra;
6 — Gabinete do ministro da Guerra.

Em cada repartição s. excia. o sr. presidente será recebido no vestibulo pelo respectivo chefe e oficiais de gabinete. Os outros oficiais e todos os funcionários ocuparão seus postos de serviço.

Às.... — Inauguração do Edificio, com palavras do sr. ministro da Guerra.

Às.... — No Salão de Honra será servida uma taça de "champagne".

Às 12h. — Despedida de s. excia. o sr. presidente da República, acompanhado até à saida do Edificio da Guerra pelo ministro e por todos os generais.

NO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS

Dentro do seu programa civico e cultural, o Liceu Literario Português realizará amanhã, às 9 horas da noite, uma sessão solene em homenagem à memoria do Duque de Caxias. Será a solenidade presidida pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, convidado especialmente para assistir a essa homenagem. O orador oficial da noite será o historiador, sr. Luiz da Camara Cascudo.

NO MARANHÃO

São Luiz, 19 ("Correio da Manhã") — Tiveram hoje inicio as comemorações com que se festeja a Semana de Caxias.

JÁ PODE VOLTAR AO EXERCICIO DA PROFISSÃO DE JORNALISTA

Atendido um pedido da Associação Brasileira de Imprensa

O Conselho Nacional de Imprensa, em sua última sessão, realizada sob a presidência do diretor-geral do D. I. P., estando presentes todos os Conselheiros, tomou conhecimento da seguinte representação, assinada pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa:

"A Associação Brasileira de Imprensa, na função tutelar de seus associados, vem requerer a V. Excia. seja considerada como cumprida a penalidade aplicada pelo Conselho Nacional de Imprensa que, data venia, não deve ser considerada como indefinida, ao seu associado Mario Eugenio da Silva, matricula 389 e carteira 359, — da suspensão do exercicio da profissão de jornalista, fato ocorrido há mais de um ano, afim de que possa voltar a exercer a sua profissão em toda a plenitude. Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1941 — (a) Herbert Moses, presidente".

Debatido o assunto e recolhidos os votos, o Diretor-geral do D.I.P. proferiu, na aludida petição, o seguinte despacho: "Em face do parecer do Conselho Nacional de Imprensa, deferido".

Uma demissão a bem do interesse da Justiça

O presidente da República assinou um decreto demitindo, a bem do interesse da Justiça, o escrevente juramentado do oficial da 6ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, Raul Malaguti.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Julgado carecer de fundamento o recurso do Banco dos Funcionários

O Banco dos Funcionários Públicos solicitou à Caixa de Pensões dos Ferroviários da Noroeste do Brasil, em São Paulo, a averbação em folha de pagamento de diversos associados aposentados pela instituição, de consignações relativas a emprestimos pelos mesmos contraidos naquele estabelecimento de crédito.

A Caixa, entretanto, considerando que em uma das cláusulas dos contratos firmados pelos mutuários ficara autorizado o desconto apenas nos casos de aposentadoria voluntária ou compulsória, o que não se verificara no caso, de vez que os interessados estavam aposentados por invalidez, e considerando também que o art. 39 do dec. 20465, de 1931, reputa nula a constituição de quaisquer ônus que recaiam sôbre as aposentadorias, deliberou indeferir o pedido do Banco.

Êste, porém, não se conformou, e, depois de tentar perante a própria instituição, a reconsideração de seu ato, resolveu intentar recurso para o Conselho Nacional do Trabalho, como órgão corregedor e de recursos das decisões das Caixas de Pensões.

Ontem, a Câmara de Previdência social, examinando o assunto, julgou o recurso carecedor de fundamento, eis que os contratos apresentados pelo Banco recorrente consignavam juros de 15 a 18 % ao ano, além de juros moratórios de 1 1|4 % e 1 1|2 %, sem efeito portanto, porque infringem o disposto nos arts. 1º e 5º do decreto 22626, de 1933, cuja sanção é a nulidade *pleno jure* dêsses contratos de acôrdo com o art. 11 do mesmo decreto.

Embora êsses contratos tivessem sido lavrados sob a égide do dec. 21.756, de 1932, que permitiu as citadas taxas de juros simples e moratórios, achou a Câmara de Previdência que, nessas partes, foi revogado pelo decreto 22626, de 1933, que proibiu terminantemente juros superiores ao dôbro da taxa legal, que, segundo o art. 1062, do Código Civil é de 6 % ao ano.

Para resolução dêsse impasse, a decisão, aceitando o parecer emitido pelo procurador Waldo de Vasconcellos, determinou que os segurados interessados, que estão prontos a cumprir seus compromissos, segundo declaração que fizeram, acordassem com o Banco a revisão de seus contratos e respectivas importâncias para adaptá-las às prescrições do decreto 22626.

Foi relator do processo o sr. Luiz Augusto da França, cujo voto foi aceito unanimemente pela Câmara.

GRACE MOORE AGRADECE AO RIO A SUA HOSPITALIDADE

DISSE-O RECEBENDO A IMPRENSA

Grace Moore no Hotel Gloria durante a sua recepção a jornalistas

Grace Moore sente-se deliciosamente encantada pelo Rio de Janeiro. A maciez dos dias dêste inverno carioca, que transcorrem serenos e sedutoramente poéticos, a grandiosidade das montanhas formando contraste com a imensa alvura das praias, o mar que se agita infrene e logo a dentro da baía se transforma em lençol macio de água, a hospitalidade ingênita do povo desta terra, tudo isso ecoa na alma da famosa artista norte-americana, causa à nossa gentil visitante emoções em extremo agradáveis e que ela tem por inesquecíveis.

Essas impressões Grace Moore não quer guardar só para si. Considera-as demais fortes para que constituam pensamento de uma só pessoa. Então convocou os jornalistas para um pouco de palestra na tarde de ontem, afim de externar os seus sentimentos, dizer como a domina êste Rio de deslumbramentos.

A êsse convite ninguem faltaria — quem se furtaria a momentos de conversa com a célebre artista? — e, assim, à hora aprazada, num dos salões do Hotel Glória estavam reunidos os representantes do nosso jornalismo.

Grace Moore ainda não pudera chegar. Estava em companhia da sra. Darcy Vargas. Esperam-na todos com o maior interêsse e, enquanto a aguardam, formam-se grupos, em que a arte da brilhante cantora é o tema único. Desdobrando-se em gentilezas miss Jean Dalrymple, jornalista que secretaria a diva, prodigalizava atenção a todos, encurtando os minutos.

Não tarda que surja Grace Moore, elegantíssima num vestido preto, com os seus cabelos louros se destacando subtilmente, e completando a estonteante vida daquele rosto sempre alegre, a que um sorriso espontâneo dá o arremate da graciosidade.

Logo a cercam todos. As apresentações são feitas, as frases gentis se cruzam e se vão formando os grupos para as fotografias.

Mas Grace Moore sabe se servir dos intervalos das poses perante as objetivas e entretém nesses rápidos momentos um pouco de palestra com os seus hóspedes. Narra-lhes o que lhe está sendo esta curta viagem ao Rio: uma série de horas magníficas. Supõe sonhar, impossibilitada de tomar conta de si própria, sem repouso para maior contemplação da cidade, a cada instante vencida pela magia do que vê e do que sente.

Toda a sua paixão é a arte embriagadora da cêna lírica: incarnar aquelas heroínas cuja alma resplandece através das melodias dos compositores e dar-lhes toda a vida em seu próprio ser, transfigurando-se nessas personagens. São feições da sua individualidade o que sente nesses seres nascidos da imaginação dos musicistas e, por isso, enquanto as harmonias se formam e se diluem no espaço, ela vibra tomada pela existência poética dêsses entes.

Grace Moore, ao falar de sua arte, deixa-se empolgar pelo sonho. Mas logo volta à realidade, aquela distância infinita se apaga dos seus olhos, e retoma a jovialidade de um espírito moço e sadio.

E encantada com tantas provas de estima da gente desta terra, lança no papel as seguintes palavras dedicadas ao nosso jornal e para que êste as transmita a todos os brasileiros: *"Correio da Manhã": Thank you with all my heart for the friendship and hospitality of beautiful Rio! — Grace Moore — 1941".*

"Correio da Manhã"
Thank you with
All My heart for
the friendship &
hospitality of
beautiful Rio! Grace Moore
1941

Tornava-se êsse papel uma confirmação do manifestar de todo o seu aprêço pelos cariocas. Escrevera palavras que traduziam com emoção o que sentia: *"Correio da Manhã": Muito lhe agradeço com todo o meu coração pela amizade e pela hospitalidade do belo Rio!"*

Que mais poder-se-ia desejar que Grace Moore dissesse?

Ela deliciara os seus convidados com a sua graça e as suas palavras, proporcionara-lhes momentos encantadores.

Restava, agora, que se lhe permitisse um pouco de repouso. E todos então, pesarosos se retiraram levando gratas recordações de uma tarde excelente.

Instalou-se o II Congresso de Bancários

Um aspecto da assistencia e o sr. Roberto de Gouvêa lendo o seu discurso

Com a sessão preparatória anteontem realizada para a entrega de credenciais das delegações estaduais, e designação dos presidentes de mesas e das comissões de estudo de têses, tiveram início as atividades do II Congresso Brasileiro de Bancários.

Ontem, realizou-se a solenidade da sessão inaugural, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, presentes os representantes dos ministros das Relações Exteriores, da Aeronáutica, do Trabalho, do prefeito do Distrito Federal e do diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Coube ao representante do ministro do Trabalho declarar, em nome do titular da pasta, inauguradas as atividades do Congresso, falando em seguida o secretário geral, sr. Paulo de Lacerda, para fazer a chamada das delegações pronunciando breve oração de agradecimento à assistência.

Estão representados no Congresso 26 sindicatos de todos os Estados, exceção do Acre, Goiás, Mato Grosso e Piauí, onde não existem instituições organizadas.

Dentre as inumeras têses apresentadas ao estudo do plenário todas versando interesses da classe, predominam as que tratam da situação dos bancários em face da nacionalização obrigatória dos bancos e casas bancárias em obediência a dispositivo constitucional, assunto que foi objeto de trabalhos enviados pelos sindicatos de Recife, São Paulo e Distrito Federal, bem como sobre salários em geral, organização de quadros nos estabelecimentos, a exemplo do que existe no Banco do Brasil, cooperativas de crédito, cursos profissionais e questões relativas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

REMUNERAÇÃO CONDIGNA

A remuneração condigna, baseada nos moldes em que foi adotada para os professores é uma aspiração dos empregados de bancos que tem logar de destaque entre os assuntos em fóco, aparecendo como matéria muito cuidada dentre os representantes acreditados, visto que fizeram confeccionar gráficos ilustrativos da elevação do custo da vida, abrangendo os preços do vestuário, dos gêneros de alimentação, dos alugueis de casa e da média do aumento total. Um estudo interessante oferecem essas representações, alcançando os periodos de 1925 e 1930 até a atualidade. As curvas exigem a elevação de 90% quanto ao vestuário, marcando a maior elevação, 60% para a alimentação, 20% no aluguel de casa e finalmente um aumento total de 50% aproximadamente no custo da vida em geral.

Outros gráficos de barras mostram o número de empregados em estabelecimentos nacionais e estrangeiros, variando em relação aos respectivos ordenados, onde se evidencia que o maior número de empregados com menor remuneração está nas casas bancárias, na série de 200$000 a 350$000; os empregados de todos os estabelecimentos recebem em geral, ou seja o maior grupo, de 350$000 a 500$000. O grupo de maior evidência e melhor remuneração pertence ao Banco do Brasil, cuja série mais destacada inclue os que percebem de 800$000 a 1:100$000.

OS ORADORES

Expressando o sentir dos empregados em bancos e casas bancárias falaram os srs. Paulo Lacerda, secretário geral do Congresso; Roberto Teixeira de Gouveia, presidente da Comissão organizadora do Congresso, e Olimpio Fernandes Mello, chefe da delegação do Distrito Federal.

A FESTA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Esteve presente o ministro da Educação

Realizou-se ontem no Palácio Tiradentes a festa que o Departamento de Imprensa e Propaganda dedicou à Juventude Brasileira. Cerca de trezentas alunas do Instituto Lafayette, pouco antes das 17 horas, ali chegavam, ladeadas pelos escoteiros da Federação Carioca, tendo à frente uma banda de música da Polícia Militar. O DIP era o ponto de concentração das delegações dos vários colégios que participaram da solenidade e muito antes da hora marcada para o início da sessão já se encontravam no recinto do Palácio Tiradentes alunos de todos os estabelecimentos de ensino do Rio, professores e autoridades. Cerca das 17 horas e 30 minutos chegava ao local o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. Recebido por calorosa salva de palmas, o sr. Capanema pronunciou algumas palavras, dando início à sessão, tendo tomado assento à mesa os representantes dos ministros da Marinha, da Aeronáutica, da Agricultura, do prefeito do Distrito Federal, o sr. Abgar Renault, o coronel Jonas Correia, o major Inacio Rolim, e o professor Lafayette Cortes.

Falou em primeiro lugar a senhorita Nely Laranjo Menezes, da 5.ª série do curso secundário, sobre a estrutura da familia.

Por fim, a senhorita Nely Laranjo Menezes mostra que o Estado colocou a familia na base da nacionalidade, protegendo-a moral e materialmente.

A senhorita Vera Savaget, do terceiro ano do Curso de Contador, foi a segunda oradora. A estrutura economica foi o tema desenvolvido.

Por último falou a senhorita Yeda Ferreira Franco, da segunda série do curso secundário complementar, sobre a estrutura politica.

Encerrando a sessão, falou o ministro Gustavo Capanema, e as alunas cantaram o Hino Nacional, acompanhadas pela Banda de música da Policia Militar.

A ORGANIZAÇÃO DA PAZ NA AMÉRICA

Sempre supperei, e disso convenci-me no decorrer do tempo, que a América possue condições excepcionalmente favoráveis para estabelecer um sistema de segurança internacional, como nenhum outro continente.

É pena que até hoje não se haja trabalhado na organização panamericana da paz no ritmo que essas condições permitiriam e estão a exigir da nossa inteligência. Seus frutos têm sido apenas espontaneos e, apesar disso, extraordinários. O que não se haveria de conseguir se um esfôrço honesto, realista e audacioso se pusesse a serviço da estruturação jurídica da paz no Novo Mundo! Seria um exemplo formidável.

Há para o entusiasmo, que a possibilidade de semelhante tarefa desperta, razões bem fortes. Provavelmente, nosso continente na atualidade é o único capaz de pensar em têrmos comuns, nos seus grandes problemas. Os grandes problemas de um Estado, seus problemas de vida, não dividem as nações americanas. São problemas que, na conciência de todos êles, melhor se resolvem pela cooperação do que pela luta.

A atmosfera internacional panamericana não está carregada dos ódios, das rivalidades, da pesada herança que, há tantos anos, faz da Europa "aquele grande pinhal de Azambuja, de que nos falou Eça de Queiroz, onde rondam meliantes cobertos de ferro, que se odeiam uns aos outros, tremem uns dos outros, e, por um acôrdo tácito, permitem que cada um por seu turno se adiante — e assalte algum pobre diabo que vegeta ou trabalha ao canto do seu cerrado".

Bem ao contrário disso, a atmosfera internacional da América pode ser muito mais fácil e proveitosamente trabalhada para a organização internacional jurídica da paz do que a de qualquer parte do mundo. E eu me permito destacar entre os fatores que assim a tornam tão propícia a essa obra — a definitiva configuração territorial e humana a que já chegaram os Estados que compõem a sua comunidade de nações.

De fato, os Estados americanos não alimentam ambições territoriais nem comportam complicações étnicas que levem algum dêles a considerar ainda incompleta ou mutilada sua própria evolução nacional. São unidades políticas definitivamente configuradas. Nelas o que é nacional não se contrapõe ao internacional, ao que as possa abranger e ligar para iniciativas e pensamentos comuns.

Não sei se a política das chancelarias americanas tem sabido tirar dêsse clima internacional, de que nosso continente goza o privilégio, todas as possibilidades de cooperação, entendimento, direi mesmo confraternização, que êle apresenta e sugere. Parece que não tem sabido. Fadada a pensar em têrmos comuns, a América, talvez um pouco por causa das influências européias, que a têm desviado de olhar para si mesma, de descobrir-se a si mesma, orientou a sua política internacional demasiado rotineiramente, segundo os modelos que a Europa, tão diferente dela!, oferecia. Se é exato que isso não nos conduziu a malbaratar um patrimônio de afinidades e possibilidades, não resta dúvida que nos impediu até agora de o aproveitarmos na plenitude dos seus resultados.

A mais sumária análise evidenciará que a América oferece um plano internacional infinitamente mais fácil, menos espinhoso e menos complicado que o europeu. É um continente que se pode entender apenas em três grandes idiomas. É um continente em que o desenvolvimento nacional dos respectivos Estados não se encontra constrangido ou sacrificado dentro das suas fronteiras. Por isso mesmo, as tarefas da política internacional na América não se podem limitar às composições mais ou menos artificiais de equilíbrio à velha maneira européia, e antes terão que visar novas e mais profundas manifestações de solidariedade. Em suma, a América está talhada para lançar as bases de uma sociedade internacional em que a segurança comum resulte, antes de tudo, da ordem jurídica plenamente consentida e realizada por todos os seus Estados.

Qualquer momento seria bom para se cuidar de coisa tão relevante, e o momento atual, excepcionalmente indicado. A paz americana poderá guiar a paz mundial. De imediato, poderá com certeza ser melhor que ela. Já o tem sido mesmo sem a organização política e a disciplina jurídica, que se fazem mister. E algumas vezes, e das mais importantes, o foi graças ao Brasil, que não hesitou em submeter a arbitramento magnas questões do seu interêsse. Nosso país possue a êsse respeito credenciais insuperáveis.

Como medida concreta e suprema para a organização da paz internacional na América, penso na criação de um sistema de arbitramento, cujas decisões seriam compulsoriamente asseguradas. Criar-se-ia um tribunal arbitral composto de representantes de cada Estado americano — um por Estado — eleitos por certo período do tempo, cinco ou dez anos, mas, dentro dêsse período, indemissíveis.

Êsses juizes ou seriam nomeados pelo govêrno ou escolhidos por um corpo eleitoral formado pelo que cada nação contasse de mais representativo nas ciências, nas letras, nas indústrias, no comércio, na política. Não pretendo com isso que todo escritor, todo cientista, todo industrial, ou todo comerciante votasse, senão que votassem os presidentes ou as diretorias das associações representativas dessas atividades nacionais. Mas trata-se aqui de um detalhe, que cada Estado poderia resolver como lhe parecesse melhor. Realmente, nada haveria que objetar quanto à maneira de escolher-se o juiz. Seria questão interna de cada Estado. O método da eleição poderia ainda conciliar-se com a faculdade conferida ao chefe de Estado de indicar três candidatos aos votos dos eleitores.

As sentenças do tribunal obrigariam as partes, segundo acontece na vida civil com as sentenças da justiça comum. Pronunciada a decisão e comunicada aos litigantes, em caso de recusa [illegible] um dêles ou pelos dois, a mesma seria executada pelos demais Estados da comunidade até com o auxílio da fôrça, numa ação imediata e pronta, em que a própria desigualdade da luta a ser travada indicasse bem claro a inutilidade da resistência às sentenças arbitrais. Os dois pontos essenciais de semelhante organização da paz americana seriam exatamente a obrigatoriedade do arbitramento e a execução compulsória das sentenças arbitrais. A execução de tais sentenças jamais poderia constituir matéria para negociações, arranjos e adiamentos. De execução material e formal, pura e simples, é do que se trataria.

Quando se fala de arbitramento há sempre uma questão preliminar grave a resolver: que assuntos poderiam ser submetidos ao tribunal arbitral? Até agora, os Estados não consentiram que tôdas as suas questões, no plano internacional, fossem submetidas a tribunais internacionais. Só as questões jurídicas consentem que sejam levadas aos mesmos. Excluem as chamadas "questões políticas" ou "questões de interêsse vital", alegando-se, em prol dessa tese, que "a História Universal não pode abdicar a favor da Jurisprudência". Isto significa recusa de atribuir à razão, através do pronunciamento dos tribunais internacionais, a capacidade suprema de regular as relações entre os Estados. Então, essa capacidade só é reconhecida à guerra.

A crença de que "o pathos da História Universal, que imprime rumo à sucessão das épocas", só se revela no bôjo da guerra é não só antiga como produto de uma mentalidade em que a concepção do destino, do Fado exercia perturbadora influência nas decisões dos governantes. Depois, essa crença achou na moderna Europa elementos que lhe permitiram vestir novas roupagens na linguagem de um Nietzsche, de um Treitschke, de um Bernhardi.

Entretanto, na América, ela não conseguiu medrar. Falta-lhe ambiente. Uma filosofia política de guerra na América seria um escândalo uma nota falsa. É que não existem na América condições favoráveis a qualquer filosofia da guerra. Não quer isto dizer que motivos de guerra não possam surgir. Tais motivos podem ser até artificialmente criados.

Mas esta é a razão pela qual a América precisa de um sistema de segurança internacional. Desde que, na América, admitimos que os caminhos da História são melhormente abertos e lavrados pela Razão do que pela Guerra, não é difícil concluir que seria matéria de arbitramento tudo aquilo que ameaçasse a paz do continente, a cordialidade das relações entre os seus Estados, o ambiente de colaboração e entendimento entre êles.

Qualquer plano de organização da paz há de necessariamente despertar dúvidas, perplexidades, ceticismo. Há sempre um mar de objeções a opôr. E se um Estado não quisesse se juntar aos outros na execução pela fôrça das sentenças? Como se repartiriam as despesas do tribunal e da execução de suas decisões? E se os juizes se vendessem? E se uma coligação de Estados se rebelasse contra o sistema de segurança?

Bem, o cidadão que fosse preliminarmente já não direi resolver, mas responder às objeções, que se podem articular contra a viabilidade das grandes instituições humanas — a começar pela primeira e mais natural de todas, que é a sociedade — não teria tempo para fazer outra coisa, por mais que vivesse. Nossa inteligência, no plano abstrato, pode tornar tudo possível ou impossível. Eis porque é preciso sempre, em última análise, tentar, experimentar.

Não é só a guerra que precisa de homens de ação, mas também a paz. Principalmente a paz. Lembro-me do seguinte trecho de Nietzsche:

— "A partir do momento em que desejais fazer algo, é preciso cerrar as portas à dúvida, dizia um homem de ação. — E não temes ser enganado? — replicava um homem contemplativo."

Assim são os amigos da paz. Porque temem ser enganados, não querem agir com a audácia que a organização da paz reclama.

Hermes Lima

MENORES

Foi encaminhada ao Ministério da Justiça, afim de ser estudada e sôbre ela emitido parecer, uma exposição do Dasp, relativa à assistência aos menores desamparados. A julgar pelo que consta dêsse documento, até hoje não se tornou praticável uma distribuição técnico-científica pelos vários estabelecimentos do govêrno, deixando de existir, por isso, a necessária entrosagem no serviço. Essa terá sido, consoante se afigura àquele órgão, a causa do Juiz de Menores não exercer uma fiscalização perfeita. O que se sugere, como remédio, é a criação de um aparelho central de contrôle, sob a denominação de Serviço de Assistência a Menores, ao qual seriam subordinados todos os institutos ou estabelecimentos destinados a amparar e educar menores abandonados ou delinquentes.

Êsse órgão central de contrôle, dependente do Ministério da Justiça, ficaria articulado com o Juiz de Menores. A primeira impressão que se experimenta, em face da exposição do Dasp, é a de que tem havido uma lamentável dispersão de esforços, nêsse importantíssimo setor da assistência social. E dessa dispersão — outra conclusão a que se terá de chegar, lógicamente — vão resultando as falhas de que o próprio Juizo de Menores se tem queixado, desde a sua fase inicial, quando ocupava a judicatura o saudoso magistrado Melo Matos.

E, consequentemente, o serviço de assistência aos menores, a essa distância de seu funcionamento, ainda solução remota como igualmente se depreende da exposição do Dasp, agora mandada a exame pelo presidente da República. Desde que se trata, [illegible] para o problema — e, de tamanha relevância como o que está em apreço — seria boa a oportunidade para aprofundá-lo, procedendo-se a outras investigações com êle relacionadas e integradas em seus objetivos.

* * *

Referimo-nos, recentemente, a um documento, com elucidações estatísticas, no qual ressaltava uma verificação surpreendente: uma avultada percentagem de menores supostamente abandonados, ou, melhor, desamparados, têm pais vivos, e êstes devem responder, perante a justiça, pelo criminoso abandono dos filhos. Para tal investigação, todavia, deve dispor de elementos o próprio Juiz de Menores.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom. Nebulosidade variável. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima, 29º; mínima, 19º.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O combate à malária

Entre os muitos problemas sanitários do nosso país figura o do combate à malária, que se alinha no plano dos mais prementes. O mal é endêmico e se estende a vários pontos do nosso território, tendo sido uma preocupação dos cientistas e passando a interessar na sua solução o govêrno. Naturalmente, dada a vastidão do Brasil, a ação a desenvolver deveria ser orientada por escalões, e assim foi que as autoridades se puseram ao combate, criando, há dois anos, pelo Ministério da Educação e Saúde, o Serviço de Combate à Malária na Baixada Fluminense e no Distrito Federal.

Já se adiantou muito em tal sentido, na execução dêsse plano de tão acentuado alcance, sendo muitos os núcleos saneados entregues às populações para o início de uma vida nova fora de qualquer perigo. Mas é muito o que se tem a fazer numa campanha que começou a ser levada a efeito em pouco tempo, [illegible] da não se pode dizer que a malária esteja extinta nas duas regiões primeiramente visadas, compreendeu-se que era indispensável redobrar de esforços, objetivando um êxito completo. Neste sentido, o presidente da República, informado do andamento dos trabalhos e dos resultados colhidos, decidiu acelerar a luta contra o velho mal, e, assim, acaba de assinar um decreto abrindo um crédito de 2.000 contos, especialmente destinado à ultimação do plano de saneamento dos trechos do Distrito onde ainda existem focos maláricos. E, além disto, foi recomendado [illegible] luta benéfica [illegible] tensa e ininterruptamente.

Depois da capital da República e da zona fluminense que, higienizada, se tornará [illegible] como campo de agricultura, certamente continuará a campanha, abrangendo outros pontos que reclamam, desde há muito, os mesmos cuidados [illegible] ver o Brasil [illegible] sem que [illegible] tropical [illegible] motivo [illegible] posição geográfica.

As estatísticas do registro civil

Nada como um confronto entre as cifras de batizados realizados no culto católico, no Brasil, e os números de nascimentos inscritos no Registro Civil, para se formar uma idéia da restrita eficiência atual da instituição sôbre a qual repousa a própria existência legal dos indivíduos.

Segundo dados oficiais recentes, em 1937 realizaram-se 1.475.489 batizados católicos, enquanto o número de nascimentos levado ao conhecimento da competente repartição central de Estatística Demográfica foi apenas de 497.105. É possível que [illegible] haja contribuído o fato de o número de cartórios [illegible] naquele ano [illegible] a 65 % do total dos existentes no país. Contudo, há entre os dois totais uma distância demasiado grande para que seja levada toda à conta da omissão dos 35 % dos cartórios.

Distribuída a população recenseada em 1940 por idades, poderemos ver que o número de nascidos depois da criação efetiva do registro civil será muitíssimo maior do que o de assentos de nascimentos em todos os cartórios do país.

Isso mesmo poderemos constatar em relação aos casamentos, como já estamos vendo em relação aos óbitos, embora seja o registro de óbitos o que se verifica de maiores garantias de eficiência, por constituir a respectiva certidão requisito essencial para as licenças de enterramento. O total de mortes levado ao conhecimento do poder público pelos escrivães, em 1938, ficou em 313.219. Ora, segundo [illegible] a mortalidade no Brasil será de menos de 9 por mil habitantes, no passo que dados [illegible] to e os estudos sôbre êles levantados demonstram que êsse coeficiente é de cêrca de 18 por mil.

Entre nós [illegible] rias teem, além [illegible] res, uma grande [illegible] mo supletivo do registro civil, cuja eficiência ainda hoje deixa [illegible].

Congresso de Moageiros

É fóra de dúvida que o moinho localizado nos [illegible] ção foi e é o principal incentivador da cultura do trigo, quando não foi ou não é [illegible] tador, valendo [illegible] da existência desta lavoura. Prova isto que a produção e a industrialização, ou o comércio, não podem ser dissociadas. A proteção imposta à primeira requer [illegible] em favor dos mais, visto a necessidade de se manter o equilíbrio nos dois outros fatores indispensáveis à economia coletiva.

O recente Congresso de Moageiros de Trigo do Rio Grande do Sul discutiu e aprovou uma indicação neste sentido. A hipótese de se transportar o cereal brasileiro da região — insuficiente, ao que declararam os congressistas, para o consumo dentro do Estado do plantador — para os moinhos do centro e do norte do país foi aí impugnada. Entenderam os técnicos que as conseqüências não deixam de ser visíveis: encarecimento inútil do artigo, que não supriria as necessidades dos mesmos moinhos, obrigando depois o Rio Grande do Sul a abastecer-se da mercadoria estrangeira, que haveria de importar. Por outro lado — ainda é o Congresso quem argumenta — viria a carência de transportes para [illegible] o produto e com ela o fechamento, em parte, dos moinhos desfalcados.

O caso tem acentuada importância. Há uma lei de janeiro deste ano criada para estímulo do plantio e industrialização do trigo. Visa permitir uma garantia de aquisição do cereal produzido, visando, ao mesmo tempo, equilibrar a balança econômica do país e levantar a demonstração estatística indispensável às futuras medidas. As conclusões do Congresso merecem ser atentamente estudadas.

Revivescência do heroísmo

Um dos nossos escritores, observando aspectos da Grande Guerra, constatou como das mais assinaladas originalidades dessa, que o heroísmo perdera a sua antiga importância, porquanto se tornara coletivo e por isto mesmo provocara o desaparecimento dos nomes dos grandes heróis. [illegible]

Na presente conflagração, o heroísmo assume novas formas; não só porque aparecem citados em maior número os [illegible] das batalhas aéreas, como porque, ao lado dos combatentes, se tem notado que as populações civis pela esperança, resignação e estóico sangue frio que vêm ostentando, bem mostram quanto valem como fatores para a consecução da vitória a fleugma e a elevação moral. É que, realmente, os terrificantes bombardeios de que nos chegam notícias, pareceriam suscetíveis de quebrantar a energia de qualquer povo que não possuísse no espírito tão espantosa reserva de resistência.

Assim é possível dizer-se que [illegible] na guerra atual o heroísmo tornando-se apanágio comum dos soldados e das populações que êles confiam.

Mal de muitos...

Ao contrário do que se diz, não deve ser consolo para ninguém. Principalmente nas relações internacionais.

A Argentina, por exemplo, nos cinco primeiros meses do ano, teve um considerável decréscimo no valor total de suas exportações, exclusive, é bem de ver, o que se entende com o artigo metálico. Não foi além de 594.610.000 pesos, contra 807.872.000 em idêntico período de 1940. De modo que, em cifras, uma diminuição, em 1941, de 213.262.000 pesos, equivalente a 26,4 %.

O mal proveio, antes de tudo, dos embarques evidentemente menores de cereais e linho. Com isto, sendo agravante, constatou-se a redução nas saídas de carnes, farinha, sub-produtos de trigo, produtos florestais e frutas. Em terceiro lugar, [illegible] baixa extraordinária dos preços de quase todos os produtos de lavoura e de minas.

No que respeita ao ano, as vendas externas limitaram-se a 111.932 pesos. Mesmo assim, [illegible] excederam o de negócios de janeiro de 1940, que fossem 35.507 pesos.

A Argentina, como o Brasil e os demais países sul-americanos, suporta a crise tremenda imposta pelo conflito europeu. Não é consolo para ela, como não o é para os demais.

Produção aeronáutica

Já se tem visto, por mais de estatística parcial, até onde se chegou, em período relativamente curto, ou seja a guerra européia, a produção aeronáutica dos Estados Unidos.

[illegible] produtos aeronáuticos [illegible] cresceram notavelmente nos cinco primeiros meses do ano em curso. [illegible] 244.547.220 dólares, contra 140.755.802 dólares em igual período de 1940. Em maio foram exportados 511 aviões, no valor de 40.742.621 dólares, embora a cifra [illegible] aumento de mais de 180 % [illegible] maio de 1940.

Os motores para aviões, exportados em maio, somaram, em volume, 400 e em valor 3.239.777 dólares. Em abril a exportação fôra de 700 motores, valendo 8.223.894 dólares. [illegible] maio de 1940. Os embarques de partes e acessórios totalizaram [illegible] 216.200 [illegible] 175.[illegible]

COMÉRCIO ALGODOEIRO

A notícia de que no ano comercial terminado em 31 de julho de 1941 o Brasil figurou como o primeiro exportador universal de algodão, concorrendo com um milhão e duzentos mil fardos, ou sejam trezentas mil toneladas para o total da exportação mundial, representa sem dúvida um verdadeiro acontecimento relativamente ao nosso comércio externo.

Os Estados Unidos, que sempre foram os maiores exportadores, ultimamente estão empregando grande parte de sua produção no consumo interno, o qual se avolumou sensivelmente graças à intensiva aplicação do algodão nos apêtrechos bélicos. E não só aquele país restringiu a sua exportação, passando a ser apenas o segundo exportador, pois concorreu, conforme dados do próprio Ministério da Agricultura norte-americano, com um milhão cento e oito mil toneladas para o movimento mundial do produto, como — o que é digno de nota — se vem constituindo um dos melhores mercados importadores do algodão brasileiro.

Também o Canadá, com o desenvolvimento de sua indústria de guerra, aumentou assinaladamente o seu consumo de algodão, razão pela qual as remessas do produto brasileiro para aquêle mercado alcançaram notável incremento.

Outra nação que vem adquirindo grandes partidas do nosso algodão é a Espanha, que tende a absorver cada vez maiores quantidades desta matéria prima brasileira, sabendo-se haver probabilidades de que renove e mesmo amplie seus contratos de compras, os quais, como foi anunciado, terminarão em setembro.

Relativamente aos mercados do Oriente, os quais nos últimos anos se vêm tornando dos mais importantes, surgiu a presunção de que, por cessarem os habituais transportes, se tornassem inacessíveis ao produto de origem brasileira; todavia segundo declarações recentes, não obstante o fechamento do canal do Panamá, as linhas japonesas de navegação não suspenderão as viagens de seus navios para a América do Sul, prevendo-se em consequência que as importações do algodão nacional para o Japão como para os mercados chineses, continuem a processar-se normalmente.

Em torno dos pontos que vimos de considerar, pode prever-se que, se as estatísticas publicadas por departamentos oficiais dos Estados Unidos consignam a primazia da nossa exportação no período comercial há poucos dias encerrado, por outro lado as perspectivas relativas à safra presente permitem a suposição de que continuaremos a manter as remessas no mesmo plano que anteriormente prevaleceu.

Chegou a crer-se que o algodão tendia a atravessar época de crise em nosso país, em consequência do fechamento de mercados como o da Alemanha, que se tornara dos mais importantes, porquanto esta nação absorvia em larga escala o algodão nordestino, não exigindo como condição de compra que os tipos fossem estandardizados, o que não acontecia com os compradores ingleses, que restringiam suas aquisições a certos e determinados tipos que se prestavam aos métodos de produção de suas fábricas de fiação.

Identicamente perdemos vários bons mercados como os da França, Suécia, Itália e outros países do continente europeu, que normalmente consumiam apreciável percentagem do produto brasileiro. Mas a verdade, que se evidencia diante dos mais recentes dados publicados no estrangeiro sôbre esta matéria prima nacional, é que a guerra não acarretou a depressão prevista em relação à expansão do nosso comércio algodoeiro, pois o aumento de aquisições por parte da Inglaterra, Canadá, Estados Unidos e algumas regiões do Oriente supriu praticamente as deficiências decorrentes da perda de outros mercados.

Observa-se finalmente que, em vista das significativas vendas de tecidos brasileiros para os mercados de outras nações, — comércio este que no período anterior à guerra européia era quase inexistente, mas que vai ganhando vulto e expressão — surgiu a tendência no sentido de ser o algodão brasileiro doravante consumido pelas próprias fábricas do país, em quantidades sempre crescentes; calcula-se até que, em 1941, possìvelmente o consumo interno do algodão em nosso país alcance a cêrca de cento e oitenta mil toneladas, ou seja aproximadamente um terço de toda a produção algodoeira nacional.

Desta forma o algodão, que concorre com cêrca de um milhão de contos para o acervo da exportação, passará ainda a servir de reforço ao nosso comércio exterior indiretamente, através das vendas de tecidos, as quais vão sendo realizadas em quantidades sempre crescentes.

População "de fato" e "de direito"

Os resultados preliminares do recenseamento geral de 1940, já oferecidos ao conhecimento do público, teem sido divulgados com a advertência de que estão sujeitos a retificação.

Essa retificação resultará, inicialmente, dos trabalhos de revisão ainda em andamento nas delegacias seccionais à época em que os dados foram fornecidos à direção central do Serviço Nacional de Recenseamento e por esta à imprensa. Dessa revisão pode decorrer que vários municípios, principalmente onde tais trabalhos se tornaram mais penosos, apareçam com um efetivo demográfico pouco maior do que o inicialmente anunciado, enquanto outros sofram diminuição nos totais apresentados, modificando consequentemente os resultados globais.

Mas não é só por isso, e nem também apenas em consequência de insignificantes mas possíveis alterações advindas dos trabalhos de crítica dos questionários, que os resultados divulgados são fornecidos a título precário. Essa reserva deriva especialmente da circunstância de conterem as cifras englobadamente a população "de fato" e a "de direito" no dia do censo. Como população "de fato" se entende a que se achava no lugar recenseado em 1º de setembro de 1940. Como população "de direito" se compreende o número de habitantes domiciliados e residentes no lugar, inclusive os ausentes no dia do censo.

No caso do Distrito Federal, por exemplo, onde residem muitos funcionários que eventualmente poderiam estar nos Estados ou no estrangeiro e onde, por outro lado, certamente se encontravam turistas e homens de negócios residentes no interior ou no estrangeiro, a distinção entre população "de fato" e "de direito" não é de menor interêsse.

Exportação algodoeira

Pelo porto de Santos já foram exportados mais de 1 milhão de fardos de algodão, no presente exercício, registrando-se portanto grande aumento, em relação ao mesmo período do ano anterior, quando os embarques não chegaram a 600.000 fardos. De acôrdo com essa cifra, o movimento dêste ano representa 150 milhões de quilos, ou o maior que se verificou até agora, em São Paulo, nos primeiros sete meses do ano. Para o Oriente, tanto para a China como para o Japão, continuam a ser remetidas sofríveis quantidades da matéria prima brasileira.

Ao que se diz nos círculos algodoeiros paulistas, as companhias japonesas de navegação estudam novas rotas marítimas, acrescentando-se que estão sendo esperados em Santos vários navios nipônicos, para o transporte de algodão. Os importadores japoneses, na última semana, realizaram grandes compras em São Paulo. Vários mercados continentais começam a fazer mais apreciáveis encomendas da mercadoria.

Pelos cálculos dos interessados, nesse setor da atividade agrícola, São Paulo terá necessidade de vender de 135 a 148 milhões de quilos, a contar de agora até aos princípios de março de 1942, afim de se desfazer integralmente de sua safra, o que não será impossível, se as vendas para o Oriente não sofrerem qualquer colápso.

A crise das bananas

A Comissão de Defesa da Economia Nacional, em combinação com o Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, designou uma comissão destinada a estudar o problema da banana, que se diz criado em face das perturbações decorrentes da situação mundial. Os encarregados do contrôle da produção e comércio dessa fruta terão várias incumbências relativas a quotas de venda, distribuição de praça nos navios, quotas de exportação, fixação semanal do preço, regularização dos transportes, e também — o que especialmente destacamos — deverá promover "eficiente propaganda do consumo da banana junto aos centros consumidores nacionais e estrangeiros".

Essa notícia é interessante e do que se anuncia como planejado os melhores resultados são de esperar. Mas não haverá um carioca que não se espante diante da informação de que a exportação de bananas para o estrangeiro esteja sofrendo perturbações. É que isto não se casa, de modo algum, com a falta que há no mercado do Rio, para o consumo da cidade, dum produto nativo que nunca se imaginou carecesse de propaganda entre os brasileiros. Não há quem ignore que precisamente agora, a banana é o que se pode chamar, sem abuso de expressão, "fruta rara" nesta capital. Existe muito pouca e de má qualidade, o que fazia muita gente supôr que tal se desse pelo nosso hábito antigo de não mandar para fora apenas o excelente...

Está dito, pelo fato noticiado, que, apesar de todas as aparências, o que falta são os mercados, tanto assim que se vão envidar esforços para consegui-los interna e externamente. E a conclusão lógica tem que ser a de que as nossas questões dêsse gênero, na economia nacional, têm alguma coisa de paradoxal, mas devem estar muito certas, ainda que longe do alcance da maioria dos mortais...

Serventes e contínuos

O contínuo do Ministério da Fazenda pertence ao quadro suplementar dos funcionários, com 121 cargos, sendo 78 na ordem numérica e 43 na ordem alfabética. Esta compõe-se de duas classes — G e F. Desapareceu assim a distribuição triangular das classes, como acontece com as demais carreiras, visto que a F conta 32 e a G apenas 11 cargos.

O ingresso na F, inicial, é atribuido aos serventes da classe E, do quadro permanente, classe esta de 100 cargos, com 38 excedentes. Em dois anos foram somente extintos 24. Os 14 restantes, provavelmente, sê-lo-ão em 1944 ou 1945.

Do congestionamento de cargos, que sobrem, e de classes compostas de reduzido número de cargos e consequente acesso difícil, resulta que as promoções da carreira de servente sofrerão um acentuado colápso, com enorme prejuizo para seus integrantes.

Não é preciso fazer muita fôrça para ter a compreensão exata dessas coisas. Sendo as classes G e F da carreira de contínuo constituidas de empregados relativamente novos, isto é recem-nomeados, Mmais os mencionados serventes poderão ser aproveitados, apesar dos concursos a que se submeteram — o derradeiro, por sinal, sob a orientação e o contrôle do Dasp.

Se as soluções humanas e cristãs ainda têm lugar nessas conjunturas, a alteração da carreira de contínuo era coisa recomendável. O ministro da Fazenda e o próprio Dasp, melhor examinando o assunto, poderiam resolvê-lo de modo a não onerar o Tesouro, mas, atendendo a essas humildes auxiliares do serviço público.

EXTENSAS OPERAÇÕES DA R.A.F. SOBRE A MANCHA E TERRITORIO OCUPADO

Algumas bombas atiradas á noite sobre a Inglaterra

Londres, 20 (Quarta-feira) — (A. P.) — O Ministério do Ar forneceu esta madrugada o seguinte comunicado:

— "Aviões de combate e de bombardeio da RAF levaram a efeito extensas operações sôbre a Mancha e o território ocupado pelo inimigo, durante o dia de ontem (terça-feira).

"Pela manhã, várias esquadrilhas de aviões de combate levaram a efeito uma ofensiva devastadora sôbre o norte da França.

"À tarde, os nossos aviões de combate atacaram navios mercantes costeiros inimigos, na baía de Ostende. Vários navios foram atingidos e um deles foi deixado quase afundando.

"Mais tarde, durante o dia, os páteos ferroviários de Hazebrouck foram atacados por um avião "Blenheim", do comando de bombardeio, escoltado por uma nutrida formação de aviões de combate, tendo sido assinaladas muitas bombas que atingiram em cheio os objetivos.

"Outros "Blenheims" atacaram navios mercantes inimigos ao largo da costa holandesa.

"Os nossos aviões de combate destruiram doze outros, inimigos, durante o dia.

"Nossas perdas, em todas essas operações, foram de três aviões de bombardeio e doze de combate.

"Sabe-se que estão salvos os pilotos de três dos aviões de combate."

BOMBAS SÔBRE A INGLATERRA

Londres, 19 (Reuters) — Depois de um dia passado sem que se registrasse qualquer atividade inimiga sôbre a Grã Bretânha, foram atiradas algumas bombas numa cidade da costa sudoeste, depois do escurecer. Houve apenas duas pessoas feridas, uma das quais gravemente.

OS PRISIONEIROS DA SIRIA ESTÃO SENDO RECAMBIADOS

Vichi, 19 (A. P.) — Fontes autorizadas informam que restam ainda poucos prisioneiros ingleses da guerra da Síria que ainda não foram recambiados para a Africa, conforme as condições do armistício.

Os que ainda restam iam ser enviados para a Síria, num avião que aterrissou na ilha italiana de Scarpanto, de onde foram mandados de volta para a França que lhes dará o mesmo destino dos demais.

Entretanto, os ingleses ainda retêm, como refens, o general Henry Dentz e mais vinte oficiais franceses.

Submarino britânico perdido

Londres, 19 (Reuters) — Anuncia o Almirantado britânico: "Tendo transcorrido o prazo normal para a volta à sua base do submarino britânico "Cachalot", esta unidade deve ser considerada como perdida".

Acrescenta o comunicado que na irradiação feita pelo inimigo, em que é feita referência a êsse submarino, dá a impressão de que toda a tripulação foi recolhida e se encontra prisioneira de guerra".

Um film evocando à vida de Amy Johnson

Nova York, 19 (Reuters) — A vida da famosa aviadora britânica Amy Johnson que, após proêzas sem par, morreu sôbre o Tâmisa ao experimentar, por uma manhã nevoenta, um novo tipo de aparelho, vai ser evocada num filme biográfico de longa metragem.

Com êsse propósito, seguiram hoje para a Inglaterra, num "Clipper" de carreira, a conhecida estrêla Anna Neagle, que reviverá a personagem de Amy Johnson, e o produtor Herbert Wilcox, ao qual coube supervisionar o filme.

Anna Neagle viaja sob o nome de Florence Marjorie Robertson.

O CAROÁ

PIMENTEL GOMES

O Brasil é, há muitos anos, um grande importador de fibras liberianas. E esta importação pesa, de maneira muito sensível, na economia de um país pobre, que vem colocando com dificuldade os seus produtos mais importantes nos mercados estrangeiros. Diminuir esta importação, extinguí-la, se possível, tem sido a preocupação de muitos de nossos estadistas. E neste sentido fazem-se, há décadas, sacrifícios não desprezíveis.

Tratou-se a cultura da juta indiana no centro do país, para o que técnicos nacionais foram, há mais de vinte anos, até ao Hindostão estudá-la convenientemente. Experimentaram-se, sem grandes resultados econômicos, muitas outras plantas. E continuamos, mau grado todo êste esfôrço, a importar anualmente mais de cem mil contos de fibras liberianas, inexpressiva como é a pequenina produção de juta que se tem conseguido nêstes últimos anos no Pará e na Amazônia.

Surgiu, porém, há um lustro o caroá, bromeliácea xerofita que ocorre na faixa de planaltos semi-áridos que vai do norte da Baía ao sul do Piauí, interessando uma área de talvez 350.000 quilômetros quadrados. A densidade dos caroasais varia muito de um ponto para outro. Cem hectares de caroasal denso produz, por ano, sessenta mil a cem mil toneladas de folha, rendendo cêrca de 4.800 a 8.000 quilos de fibra seca. Pelos preços atuais esta fibra valeria, respectivamente, doze a vinte contos de réis! Não conheço, no Brasil, mesmo nas regiões melhor afortunadas, cultura capaz de rendimentos tão grandes. A atual produção da fibra será considerável — 12 milhões de quilos por ano — se todas as fábricas instaladas trabalharem regularmente. Há, porém, tão grande número de novas fábricas em instalação que a produção, num futuro próximo, aproximar-se-á de 50 milhões de quilos, valendo, pelos preços atuais, cêrca de 125 mil contos. E não estará esgotada a possibilidade de rápido aumento de produção. Os caroasais nativos são tão vastos que um aproveitamento racional permitiria elevar a produção anual a talvez 500 milhões de quilos de fibra, no valor de bem mais de um milhão de contos de réis. O caroá é, portanto, uma riqueza ponderavel, digna de merecer cuidados excepcionais; tanto mais que cresce espontaneamente na região mais sêca do país, cujo desenvolvimento econômico parecia dos mais difíceis. O aproveitamento nacional da bromeliácea maravilhosa dará às provincias nordestinas meios de desenvolverem outras produções e de se equipararem, num futuro próximo, às regiões mais prósperas do Brasil.

O caroá interessa, ainda, pelas extraordinárias possibilidades de sua fibra. A princípio visava-se, com a fibra de caroá, a produção de cordas, de barbantes e de aniagens. Era com espanto e entusiasmo que em Caruarú se visitava a fábrica de fiação e de tecelagem de aniagem. A indústria, porém, prosperou de maneira notável, mau grado ter surgido há tão poucos anos. Hoje, além do barbante, da corda e de aniagem, há o capacho, o tapete, chapéus para senhora, sapatos, mobílias e brins bonitos e bons. Dos Estados Unidos chegaram, ultimamente, feitos com caroá, papel para correspondência aérea e cambraia finíssima, cambraia do melhor tipo. Um técnico de fiação, especializado na Irlanda em fiação de linho, declarou-me que o caroá tem possibilidades para substituir o linho, mesmo nos tecidos mais delicados. É, porém, uma fibra nova cujo conhecimento técnico só agora está sendo realizado. O progresso rapidíssimo que a industrialização do caroá está alcançando mostra a amplidão de suas possibilidades. Os próprios Estados Unidos começam a interessar-se pelo caroá. A prova concreta do fato é a chegada de amostras de produtos industriais que o têm como matéria prima e o folheto publicado pelo Ministério da Agricultura, sob o número 340 — "Caroá fibre as a paper making material".

Pondo de parte toda a fantasia, verifica-se que a fibra de caroá substitue a juta e o próprio linho — desde que seja convenientemente tratado; que as fibras rompidas constituirão magnífica matéria prima para a fabricação dos melhores tipos de papel; e que o bagaço obtido na extração da fibra constitue um farelo que já está sendo usado na alimentação dos bovinos com resultados perfeitamente satisfatórios. Há ainda a notar que todos os produtos que empregam o caroá como matéria prima — do farelo ao papel, do barbante ao brim branco e à cambraia — têm ampla aceitação no Brasil e pelo menos nos países vizinhos. Consome-se prontamente tudo o que se fabrica com caroá tal o raro valor de suas qualidades intrínsecas. O caroá é, portanto, uma planta nobre, de grande valor econômico merecendo dos govêrnos nacional e provinciais os maiores cuidados. Talvez não esteja longe o dia em que êle se equipare ao café e ao algodão.

E o caroá atravessa, presentemente, uma grande crise. É uma crise incapaz de trazer desânimo porque é uma crise de crescimento. O caroá cresceu demasiado depressa. Continua a crescer aos pulos. Isto traz desajustamentos passageiros, ruínas capazes de abalos profundos na economia de uma vasta região brasileira.

A produção da fibra de caroá é, no momento atual, quatro vezes maior do que o consumo. E como as fábricas de beneficiar continuam a ser instaladas, êste desequilíbrio, que já é grande, que já é formidável, aumenta constantemente trazendo apreensões cada vez maiores. A derrocada ainda não se deu, trazendo à economia de uma região pobre dezenas de milhares de contos de economia porque as indústrias dos dois centros maiores produtores — Pernambuco e Paraíba — estão reunidos em cooperativas que trabalham de comum acôrdo e fortemente amparadas pelos govêrnos das províncias interessadas. O que se vem fazendo em pról do caroá é simplesmente admirável mas insuficiente, graças ao aumento constante da produção. Urge buscar novos amparos, novos rumos.

A crise do caroá é uma crise passageira, soluvel, crise de crescimento porque todos os produtos industrializados do caroá têm pronta venda dentro e fora do país. Não faltam consumidores para os produtos industrializados; faltam fábricas que industrializem a matéria prima. E há uma explicação fácil para o fato.

A fibra de caroá é matéria prima que a grande indústria conhece há um lustro. Não havia, então, nenhuma experiência desta fibra. As primeiras máquinas construidas apenas conseguiam produtos medíocres. Desde então se aperfeiçoam rápida e constantemente, obtendo produtos cada vez mais delicados. O progresso é tão acelerado que máquinas as mais aperfeiçoadas de há dois anos atrás, estão, hoje, antiquadas. O industrial teme, e com razão, imobilizar grandes capitais em máquinas que talvez não serão as melhores num futuro próximo. Ademais possue êle as suas antigas instalações, as que se dedicavam à juta e ao linho. Modificá-las é uma despesa, embora compensada rapidamente, e uma quebra de rotina. E a rotina tem fôrça. Só os elementos mais progressistas tomam a dianteira. Colhem êles, em compensação, os lucros primeiros, justamente os maiores.

Faz-se mister, portanto, a ampla e vigorosa ação dos poderes públicos. Na nossa época não é possível fugir à economia dirigida.

Há, em primeiro lugar, a necessidade de conseguir, com as fábricas de aniagem, um substancial aumento de consumo de fibra de caroá. A obrigação de misturar à fibra estrangeira 10 % da fibra nacional já não é suficiente. Faz-se mister um decreto que eleve esta percentagem, gradativamente, para 20, 40, 60, 80 e 100 %. O mercado brasileiro deve pertencer à fibra brasileira. E não se compreende que um país pobre se dê ao luxo de gastar o escasso ouro que possue, insuficiente para as necessidades mais prementes, importando o que pode conseguir dentro de casa e favorecendo o fazendeiro nacional.

Seria, ainda, conveniente que os govêrnos federal e provinciais amparassem da melhor forma possível os industriais que quisessem fundar fábricas de tecidos que trabalhassem exclusivamente com fibras liberianas nacionais ou adaptar, ao mesmo fim, as já existentes. Além do auxílio que pode prestar a carteira industrial do Banco do Brasil ainda se fazem mister auxílios maiores. Os govêrnos da Paraíba, da Baía e do Ceará devem fazer um grande esfôrço nêste sentido, indo até à dispensa de todos os impostos provinciais e municipais, por dez anos, e à garantia dos empréstimos que os industriais conseguissem do Banco do Brasil.

Faz-se ainda mister ir ao encontro dos industriais norte-americanos que começam a interessar-se pelo caroá. A remessa de algumas dezenas de toneladas de fibras que seriam distribuidas como amostra e uma propaganda bem feita talvez abrissem ao caroá o mercado amplo de que êle necessita para muito fazer em prol da economia brasileira.

E não se tema a falta de matéria prima. As ocorrências são enormes e agronomos das secretarias de Agricultura de Pernambuco e Paraíba estão resolvendo os problemas técnicos do plantio do caroá.

Um jornal germanofilo suspenso no Perú

Lima, 19 (Reuters) — De acôrdo com um decreto expedido pelo presidente da república foi suspensa a publicação do jornal "Camcadel", dirigido pelo escritor Frederico More, e que fazia propaganda do regimen alemão no Perú.

O sr. Souza Leão visita os prisioneiros de guerra italianos na Inglaterra

Londres, 19 (Reuters) — O conselheiro da embaixada brasileira, sr. Souza Leão, que está encarregado dos interesses italianos na Inglaterra, e dos negocios brasileiros junto a cinco governos aliados sediados nesta capital, visitou recentemente cinco campos militares e civis de concentração neste país. Acompanhado de um outro diplomata brasileiro, o sr. Barbosa da Silva, que convalesce agora de uma longa doença, o sr. Souza Leão foi primeiramente à Isle of Man onde, como geralmente se sabe, inumeros prisioneiros civis italianos, na sua maioria marítimos, estão alojados. Essa visita foi solicitada em vista da alegação do governo italiano de que a alimentação fornecida era insuficiente, mas os visitantes brasileiros puderam logo certificar-se de que os civis italianos são bem alimentados e gozam da melhor saude. Pois por mais estranho que pareça, em virtude das medidas drasticas de racionamento impostas aos civis britânicos, a única queixa dos prisioneiros italianos foi que lhes davam muita carne e toucinho.

O sr. Barbosa da Silva comentou que raras vezes vira tanta quantidade de salsichas e carne como a que fôra fornecida aos prisioneiros italianos. Ao que parece, a explicação dada foi que os prisioneiros italianos têm o direito de receber as mesmas quantidades de racionamentos que os soldados britânicos. Graças à visita dos diplomatas brasileiros alguns britânicos, naturalmente, ficarão beneficiados com um maior racionamento de carnes enquanto os italianos receberão mais pão, que na Grã Bretanha ainda está sujeito a restrições de racionamento e ainda conserva sua qualidade de antes da guerra o que na Italia, desde muitos anos, não se conhece. Após a visita a Isle of Man, os dois diplomatas brasileiros foram visitar vários outros campos de concentração na Inglaterra e tiveram ocasião de ver grande numero de prisioneiros de guerra italianos que tinham sido transportados para a Inglaterra para trabalhar nas fazendas.

Eles ficaram satisfeitos em observar que ali mais uma vez, a alimentação, vestimenta e condições de vida dos italianos eram excelentes. Como toda a viagem, com exceção da curta travessia marítima para a Isle of Man, foi feita de automovel, os dois diplomatas brasileiros gozaram uma semana tranquila e interessante que forneceu um certo e agradavel feriado da vida precipitada de tempo de guerra que se leva em Londres.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

PLANO PARA A NACIONALIZAÇÃO DAS LINHAS AEREAS DAS REPUBLICAS AMERICANAS

664 pilotos e mecânicos da America Latina terão oportunidade de aperfeiçoar-se nos Estados Unidos

Washington, 19 (Reuters) — No importante movimento visando auxiliar outras republicas americanas na nacionalização das linhas aereas das quais um numero importante é agora explorado pela Alemanha e Italia, o governo dos Estados Unidos concederá cursos intensivos de treinamento completo para 664 pilotos mecânicos, engenheiros aeronauticos da America Latina.

Esses cursos ainda serão iniciados, provavelmente, este ano. Essa medida foi anunciada hoje pelo secretario do Comercio e Administrador do Emprestimo Federal, sr. Jesse Jones, que acentuou que esse programa de treinamento tinha a aprovação especifica do presidente Roosevelt e estava sendo promovido em cooperação com a Administração da Aeronautica militar e civil dos Estados Unidos, a Agencia do Departamento do Estado do Emprestimo federal, e o Bureau do Coordenador dos Negocios Interamericanos.

De conformidade com esse programa serão treinados 404 pilotos, 120 mecânicos de serviço, 120 mecanicos instrutores, e 20 engenheiros aeronauticos.

Enquanto que o exercito americano treinará 100 pilotos, os tecnicos e pilotos restantes ficarão sob a direção do C. A. A. O número de pilotos e técnicos de cada pais do hemisferio ocidental, a serem adestrados, será calculado sob bases equitativas e tomando-se em consideração as necessidades de pessoal treinado de cada pais para operar as suas linhas aereas nacionais.

Conforme o sr. Jesse Jones explicou, esse programa foi delineado "para auxiliar todos os paises deste hemisferio no estabelecimento de linhas aereas controladas e exploradas pelos seus proprios nacionais".

O sr. Jones acrescentou que os pilotos e técnicos treinados dessa maneira, tornarão um nucleo nesse hemisferio para a operação de um sistema grandemente desenvolvido de aviação comercial possuido e operado pelo capital e pessoal das Americas.

A C. A. A. tem treinado milhares de pessoas, muitas das quais dali saíram para as linhas aereas comerciais norte-americanas ou para o exercito dos EE. UU. [illegible] que começou em setembro de 1940 a C. A. A. preparou 40.000 pilotos no seu curso elementar, 8.000 no curso secundario e alguns milhares de instrutores e pilotos mais especializados. Além disso a C. A. A. está, no momento, completando o treinamento de 36 pilotos civis latino-americanos de 15 diferentes republicas americanas, o que foi possibilitado pela verba de 20.000 dólares solicitada pelo presidente Roosevelt.

O curso desses pilotos abrangerá tanto o periodo primario como o secundario que compreendem 198 horas de instrução em terra e 160 a 190 horas de vôos de instrução, consideravelmente mais do que os cursos primarios e secundarios que preparam pilotos altamente experimentados e habilitados para o controle dos maiores aparelhos de transporte comercial.

Os cursos de aviação do exercito serão determinados na base dos regulamentos adotados pelo exercito que compreendem o mesmo periodo de tempo estipulado nas instruções da C. A. A.

O treinamento consistirá de vôos em aparelhos de muitos motores similares aos que são geralmente utilisados nos transportes aereos comerciais.

Segundo o sr. Jesse Jones a criteriosa escolha das inscrições está sendo feita e tambem já foram tomadas providencias para o transporte dos candidatos escolhidos afim de que o curso de treinamento da C. A. A. comece antes do fim do outono deste ano. Todavia, os funcionários do exército julgam que o inicio do periodo de instrução ainda demorará um pouco.

Os candidatos a treinamento aereo deverão ter de 21 a 30 anos de idade. Falar e escrever razoavelmente o inglês, ter o curso do primeiro ano de engenharia, de acordo com o padrão americano, capacidade fisica suficiente para passar o exame de saúde da C. A. A. para pilotos comerciais e finalmente deve ter a intenção de seguir a aviação como vocação ou profissão.

Ainda não foram organizados todos os detalhes desse programa e segundo circulos militares informados estuda-se a possibilidade de enviar aeroplanos e instrutores norte-americanos para as diversas republicas latino-americanas com o intuito de antecipar o treinamento inicial dos candidatos ao curso de aviação, e assim selecionar os bons elementos que deverão vir aos EE. UU. exclusivamente para a parte mais importante do curso.

Informa-se que as linhas aereas controladas pelos paises do eixo e que funcionam nos paises latino-americanos, têm perdido muito terreno ultimamente em favor das linhas organizadas e controladas pelos nacionais dos paises interessados.

O exemplo mais recente é o da Bolivia onde a linha alemã Lloid Aereo boliviano foi suplantada tanto pelas linhas aereas controladas pelos bolivianos sob assistencia financeira dos EE. UU. e pela Panagra. Outros casos bem conhecidos são os das linhas aereas "SEDTO" e "SCADTA" do Equador e Colombia.

Portanto, espera-se que o presente programa muito concorrerá para a nacionalização das linhas aereas restantes controladas pelo eixo.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Interesse pela aviação entre as alunas do Instituto Paulo de Frontin

O ministro da Aeronautica recebeu, ontem, em seu gabinete a professora Maria de Lourdes Almeida, que lhe foi comunicar que o Instituto Paulo de Frontin, de cujo corpo docente faz parte, havia resolvido, por maioria das suas dirigentes, proporcionar um passeio ás alunas dos cursos, que se colocassem em primeiro e segundo logares quanto a aproveitamento e dedicação nos estudos.

Esse passeio, como se cogitou a principio, devia ser a Petropolis ou a qualquer outra cidade proxima desta capital. As alunas, entretanto, ajuntou a professora, prefeririam que o passeio fosse aereo, sobre o Rio.

Vinha, então, trazer o fato ao conhecimento do sr. Salgado Filho e saber se era possivel o ministro da Aeronautica atender a esse desejo.

O sr. Salgado Filho acquiesceu, confirmando, assim, a promessa que fizera há tempos, mesmo porque era uma prova de confiança que os jovens manifestavam pela aviação, e mais do que isso, uma demonstração de que o interesse pela aeronautica já se propagava largamente em nosso país.

Ficou combinado que o primeiro passeio será realizado amanhã, em avião "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, que decolará do Aeroporto Santos Dumont ás 9 horas. Tomarão parte no mesmo as alunas nas condições estabelecidas, acompanhadas de duas professoras.

Desligamento de oficial

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, atendendo ao que solicitou o 2º tenente intendente do Exercito Vaston Veiga de Almeida, determinou que o mesmo fosse apresentado ao ministro da Guerra, sendo desligado portanto, do Ministerio da Aeronautica.

Tambem vai fazer um curso nos Estados Unidos

Além do capitão Helio Costa, assistente tecnico do ministro da Aeronautica, designado há dias pelo titular da pasta para ir fazer um curso de especialização de radio e eletricidade nos Estados Unidos, seguirá tambem com o mesmo destino, mais um oficial aviador, o 2º tenente Aldo Veder Vieira da Rosa, designado igualmente pelo sr. Salgado Filho.

No gabinete

O ministro da Aeronautica recebeu ontem para despacho, o coronel Samuel Ribeiro, diretor do D. A. C. Recebeu tambem, o coronel Henrique Fontenelle, diretor da Escola de Aeronautica, e o sr. Jorge Diez, conselheiro da embaixada da Bolivia.

No decorrer da tarde estiveram no gabinete o coronel Gervasio Duncan, os tenente coronel [illegible] Rodrigues e João Dias Couto, presidente do Aero Club do Brasil, e os srs. Caubi de Araujo, presidente da Panair, Eduardo Suzzekind, Lourenço da Cunha, João Borges, Ranulfo Bocayuva Cunha, Otavio de Sousa Dantas, Marquez de Barral Montferrt, representante geral no Brasil da Air France, que se fez acompanhar do sr. Edmundo de Miranda Jordão.

O ministro fez-se representar na cerimonia realizada no Departamento de Imprensa e Propaganda pela sessão inaugural do 2º Congresso Brasileiro dos Bancarios, pelo capitão Nero Moura, tambem assistente militar.

NÃO É PERMITIDO O USO DA PALAVRA "SINDICATO"

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei substituindo o nome de Sindicato Condor Ltda. para "Serviços Aereos Condor Ltda.", por não mais ser permitido, pela legislação, o uso da palavra sindicato.

Informações telegráficas

DESPEDAÇA-SE CONTRA O SOLO UM APARELHO DA LUFTHANSA

Cuzco, Perú, 19 (U. P.) — Quando descia no aeroporto local para se reabastecer de combustivel o trimotor "Huandy" caiu ao solo, incendiando-se. Muito embora o avião tenha ficado completamente destruido, os respetivos tripulantes saíram ilesos.

O "Huandy" era uma máquina que pertenceu á empresa alemã Lufthansa, a qual foi encampada pelo governo em abril do corrente ano após uma serie de incidentes.

AVIÕES PARA A MOCIDADE BRASILEIRA

Publicamos a seguir a lista dos Aero Clubs que receberam aviões de tipo Piper "Cub" — com exceção do de Ponta Grosso, a que foi doado um Cub "Cruiser" — durante a campanha de doação por particulares de aparelhos de treinamento. Os Aero Clubs, cujos nomes estão grifados, já têm suas maquinas entregues, e os outros estão a espera de batismo ou de entrega. Eis a lista:

Amparo, Aracajú, Araçatuba, Araraquara, Araxá, Bugé, Belo Horizonte, Blumenau, Botucatú, Campina Grande, *Campinas*, Campo Grande, *Caxias*, *Centro Acad. Horacio Lane (São Paulo)*, Crato, Cruz Alta, *Cuiabá*, Curvelo, D. Pedrito, Espirito Santo Pinhal, Feira de Santana, Fortaleza, *Foz do Iguassú*, Goiania, Guaratinguetá, Ilhéos, *Itapetininga*, *Itaqui*, Jacarezinho, Jaguarão, Jaú, *João Pessoa*, Joinville, *Juiz de Fóra*, Julio de Castilho, [illegible], *Leme*, Leopoldina, Lins, [illegible]andos, Marilia, Mirasol, Montes Claros, Natal, *Olimpia*, Ouro Fino, Ouro Preto, Paracatú, Paraguassú, Passo Fundo, *Pelotas*, Piracicaba, *Pirajuí*, Pirapora, Poços de Caldas, *Ponta Grosso*, *Porto Alegre*, Pouso Alegre, *Recife*, Rezende, *Ribeirão Preto*, *Rio Claro*, *Rio Grande*, Rio Pardo, *Rio Preto*, Santana do Livramento, Santa Cruz, Santa Vitória do Palmar, Santo André, Santos, São Borja, São Gabriel, *São João da Boa Vista*, São José dos Campos, São Luiz, *São Salvador*, *São Sebastião do Paraiso*, Sorocaba, Terezina, *Uberaba*, Uberlandia, Uruguaiana, Varginha, *Vitória*.

SOBRE A TAXA DO IMPOSTO DE TRANSMISSÃO INTER-VIVOS

Como o secretário das Finanças da Prefeitura opinou sobre uma consulta

O sr. Mario Melo, secretário de Finanças da Prefeitura, solucionando uma consulta sobre a taxa do imposto de transmissão inter-vivos, emitiu o seguinte parecer:

"A taxa do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, nos casos de aquisição de imóveis, a titulo oneroso (compra e venda, arrematação, etc.) ou não oneroso (renúncia ou desistência, doação, etc.) era, na vigência do decreto n.º 4.613, de 2 de janeiro de 1934, de 7 % (Tabela anexa a esse decreto — 1.ª parte — item 3).

O art. 8.º do decreto-lei n.º 2.224, de 13 de maio de 1940, reduziu essa taxa para 6 %, nos casos de aquisição a titulo oneroso.

Evidente, portanto, que a tabela do decreto n.º 4.613 em parte revogada pelo decreto-lei n.º 2.224 (art. 8.º), ainda subsiste na parte relativa ao imposto de transmissão de propriedade inter-vivos (item 3), restrita, porém, ás aquisições de imóveis por desistência ou renúncia de herança, doação, etc., isto é, aos casos de aquisição a titulo "não oneroso".

A taxa de 6 % (decreto-lei n.º 2.224) ou 7 % (decreto municipal n.º 4.613), é, pois, devida e exigivel, conforme se trata de transmissão de propriedade, a titulo oneroso ou não oneroso.

A redução de taxa teve por objeto o fomento, no Distrito Federal, do desenvolvimento das transações imobiliárias, que se operam a titulo oneroso.

E' o que colima o art. 8.º desse decreto-lei, que tem a sua legitima explicação ou interpretação autêntica, no texto do preâmbulo desse diploma presidencial, em termos categóricos que não deixam margem para dúvida quanto á manutenção da tabela do decreto-lei n.º 4.613, em relação a casos de transmissão não abrangida por aquele dispositivo e, sobre a legalidade e exigibilidade da taxa de 7 % para as transmissões de propriedade imovel, inter-vivos, nos casos de aquisição de propriedade, a titulo oneroso ou não oneroso."

Um esclarecimento do Departamento de Educação

Foi publicada na imprensa desta capital uma reclamação contra o fato de ter um ginásio, do qual altás não se citou o nome, dado, a pretexto das festas joaninas, 30 dias de férias, sem deixar de exigir o pagamento correspondente a esse mês. A tal respeito o Departamento Nacional de Educação informa, por intermedio da Agência Nacional, não ter noticia de estabelecimento algum que haja concedido tão longas férias em razão das aludidas festas e que nenhum ato houve que a isso desse autorização. Quanto ás mensalidades, adianta o referido Departamento que dele não depende sua fixação, e que são pagas, em geral, como anuidades, isto é, divididas pelos meses do ano letivo.

O cruzeiro do "Sagres"

Lisboa, 19 (H. T.) — Varios membros da Mocidade Portuguêsa que realizam atualmente um cruzeiro nas ilhas adjacentes a bordo do navio-escola "Sagres" têm sido recebidos carinhosamente em todas as ilhas pelas autoridades, pelo nucleo local da Mocidade Portuguêsa, e pelo povo.

Segue melhorando o estado do barão Hiranuma

Tóquio, 19 (H. T.) — A Agência Domei anuncia que continua a melhorar o estado de saude do barão Hiranuma, ministro de Estado sem pasta. O boletim médico fornecido ás 7 horas da noite de ontem, dava as seguintes indicações: temperatura, 37º4; pulso, 80; respiração, 15.

O LITIGIO PERUVIO-EQUATORIANO

Washington, 19 (U. P.) — O delegado equatoriano sr. Romer Viteri Lafronte e o peruano sr. Carlos Concha, visitaram separadamente o sub-secretario de estado, sr. Summer Welles, com quem discutiram os problemas relacionados com a terminação das hostilidades na fronteira, o que constitue uma condição previa para a solução definitiva do conflito fronteiriço.

O sr. Viteri, que se fazia acompanhar do embaixador do seu país nesta capital, sr. Eloy Colon Alfaro, conferenciou com o sr. Sumner Welles durante 25 minutos, após o que chegou o sr. Concha, cuja entrevista com o sub-secretario se prolongou por 35 minutos.

Soube-se, de boa fonte, que se chegou a um acordo para o transporte dos adidos militares brasileiros, argentino e norte-americano em Lima para o lado peruano da fronteira, em aviões peruanos. Os referidos adidos observarão pessoalmente se as forças peruanas respeitaram de forma efetiva o armisticio.

Os representantes dos exercitos norte-americano e argentino em Quito, em companhia de um delegado especial do Brasil, fretarão aviões para seguirem rumo ao lado equatoriano da fronteira com o Perú.

Nesta capital expressam-se duvidas sobre se se convocará uma conferencia pan-americana geral para solucionar a questão fronteiriça, pois espera-se que a cessação dos atos de hostilidade prepare o caminho para a solução da disputa por negociações direta.

Para estas negociações não seriam convidados representantes de outras republicas americanas, principalmente porque o Perú sempre insistiu em que a questão fronteiriça é um assunto que deve ser solucionado em conversações diretas entre os dois governos interessados.

Espera-se que os observadores militares informarão ás chancelarias dos respectivos países quanto ao estado das hostilidades fronteiriças, antes que as tres potencias mediadoras adotem novas medidas.

Amparemos a indústria nacional do fumo

De modo algum é possivel deixar de refletir sobre as tremendas repercussões da guerra européia em nossa economia.

Ficamos sem os clássicos mercados de consumo externo, e isto é um fato que não podia influir apenas ligeiramente na vida nacional. As reservas do consumo interno avolumaram-se enormemente, criando novos problemas de distribuição de produtos.

Conforme já afirmou conhecido economista, o Brasil deve continuar a politica de desenvolvimento dos mercados internos, que tão ótimos resultados vem produzindo. Ampliando, elevando, multiplicando as possibilidades e a capacidade de consumo dentro de nossas fronteiras — eis um programa sadio de amparo á economia brasileira.

E' uma lei econômica. Quando o comércio internacional se restringe, por qualquer motivo, o remédio é aumentar o consumo interno. No caso do fumo, por exemplo, convém amparar os respetivos industriais, facilitando a movimentação de uma riqueza ameaçada de paralisia, em consequência de fatores por demais sabidos.

Duas medidas poderiam concretizar uma excelente politica de amparo á indústria fumageira em nosso país.

1.º — Diminuição do imposto sobre o consumo do fumo industrializado (cigarros, cigarrilhas, charutos, etc.);

2.º — Taxação do fumo manufaturado em corda.

Justifiquemos as duas medidas em apreço. Com a primeira, aumentaria o consumo de cigarros, cigarrilhas e charutos, em virtude da diminuição do preço de venda. Com a segunda, não diminuiria o consumo do fumo em corda, hábito radicado entre nossas populações rurais, mas entrariam para os cofres da Fazenda, anualmente, perto de *duzentos mil contos de reis*.

Ambas as providências seriam complementares uma da outra, daí resultando: 1.º — amparo eficiente á indústria fumageira; 2.º — conservação no trabalho de milhares de brasileiros; 3.º — valioso afluxo orçamentário, não á custa do consumidor de fumo em corda, mas do seu intermediário, que ainda ficaria com uma grande margem de lucros.

No complexo social e econômico, a lavoura, a indústria e o comércio se acham solidamente ligados, de modo que o amparo á indústria do fumo industrializado em cigarros, cigarrilhas e charutos, etc., iria se refletir beneficamente sobre o lavrador e o comércio. Sem dúvida, outras medidas deveriam ser adotadas, no sentido de ser obtido o máximo de bons efeitos. E não se diga que sejam elas ainda prematuras, porque as repercussões da guerra já se fazem sentir de momento a momento, conduzindo as classes produtoras a uma situação delicada, em face de urgentes problemas que demandam urgentes soluções. Pode-se dizer, de um modo geral, que está se processando um reajustamento na economia nacional. E não seria fóra de propósito que se tentasse reajustar a economia do fumo brasileiro, desafogando-se o fumo industrializado e taxando-se convenientemente o fumo em corda, até agora isento de imposto. (xxx)

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE IVY IMPROTA — O recital de estréia de Ivy Improta, ante-ontem á noite, no salão da Escola Nacional de Música, sob o patrocinio da Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmara — ou, mais abreviadamente, da "Pro Musica" — e sob a égide oculta de Tomás Teran, teria sido, certamente, uma revelação, se não fosse o conhecimento que tinhamos das qualidades dessa menina, que deixa de ser "prodigio" por já ser artista consciente.

Atacando-se (se fosse má diriamos "atracando-se") a um programa de grande virtuoso (Bach, "Concerto Italiano"; Beethoven, "32 Variações"; Chopin, "Estudos" e "Valsa"; "Albeniz", "Navarra") provou Ivy que possuia meios de realizá-los.

No "Concerto Italiano", que ainda é obra de transição entre a *Suite* e a *Sonata*, e conserva, portanto, sem os títulos, as fórmas das danças, (tendo ainda sem dúvida a preocupação dos "Concertos" de Vivaldi, que Bach acabava de transcrever) Ivy encontrou terreno propicio para fazer brilhar as suas mais belas e principais qualidades: segurança, certa fantasia, virtuosidade, ausência de emoção individual, muito própria, aliás, para a execução desse "Concerto", que é feito á moda italiana e quase napolitana, cheio porém de verve, de espirito e de fantasia.

Em outros autores, surgiram pouco a pouco outras qualidades que muito recomendam a recitalista-estreiante e lhe reservam para o futuro lugar de destaque entre as pianistas da atual geração.

De fato, Ivy Improta possue excelente sonoridade, certo "nuançamento" artistico, fantasia e brilho, tudo isso auxiliado por uma técnica bem desenvolvida e, sobretudo, pela inteligente compreensão dos gêneros e do estilo musical.

Louvamos-lhe a interpretação de Chopin, Debussy, Mignone, Villa Lobos e Granados.

Por que suprimiu ela na "Burlesca" — que é uma peça curtissima — a *reprise* da segunda parte, tornando-a assim elétrica ?!

A "Navarra", de Albeniz, velho *engouement* das nossas platéias, que deliram sob as cataduplas de notas fulgurantes, dos acórdes ultra sonóros, da paixão violenta e da movimentação endiabrada, é peça para Artur Rubinstein, Tomás Teran, e outros poucos eleitos da grande bravura.

A estréia de Ivy Improta foi o que era de esperar do seu belo talento juvenil, cultivado com fervor e tamanha proficiência por esse grande artista que é Teran, não apenas pianista, mas espirito culto e finissimo.

E' assim o compreendeu o público, aplaudindo a interessante recitalista-neofita com sincero entusiasmo, durante todo o programa e ainda nos dois números extras.

Já é muito feliz quando alguem que se dedica á Arte pode dizer que tem diante de si futuro promissor, numa estrada larga e bem pavimentada, desimpedida de tanques e de metralhadoras. — *J.*

Castelo Branco Gonçalves e Durga de Aquino.

Oportunamente, daremos o programa. — *J.*

O TENOR SIDNEY RAYNER — Operado sexta-feira de um ataque de apendicite, permanece internado numa casa de saúde o tenor norte-americano Sidney Rayner, que se acha em excelentes condições precursoras de um rápido restabelecimento. E' certo, assim, que o ouviremos no decorrer da temporada lirica, o que vai ser para o público carioca um alto e grato prazer pois que possue esse ilustre cantor do quadro do Metropolitan voz de rara suavidade e beleza.

O CONCERTO DOS PEQUENOS CANTORES "A LA CROIX DE BOIS" — Escasso era o número de pessoas aqui que sabia da existência dos Pequenos Cantores "á la Croix de Bois". A chegada do maravilhoso corpo coral foi quase uma surpresa, como surpresa foi sua primeira audição. Trezentas pessoas assistiam ao primeiro recital; duas mil ao segundo e mais de três mil — o Municipal não comporta senão três mil — ao terceiro. Melhor que quaisquer elogios falam os fatos e no Rio esse foi o "caso" dos Pequenos Cantores "á la Croix de Bois". Deviam demorar-se entre nós sete ou oito dias, mas as solicitações dos colégios católicos e os reclamos do público forçaram-nos a ficar vinte. Despedem-se amanhã á tarde do público, no Municipal e para êsse recital o simpaticissimo diretor, padre F. Maillet, organizou programa completamente novo.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — O Rio vai ouvir Grace Moore na "Manon", principal papel de sua carreira de glórias, sua criação máxima. Estão sendo disputadas pelo triplo do valor localidades para o espetáculo de amanhã á noite. A famosa estrela norte-americana, idolo do público do Metropolitano, que o cinema popularizou em todo o mundo, sentir-se-á dentro de uma apoteóse de aplausos, no decorrer do espetáculo. A "Manon", de Massenet vai ter assim uma de suas mais brilhantes edições, entre nós. Ouvi-la-emos em francês, fazendo Raoul Jobin o Cavalheiro des Grieux, secundado por Silvio Vieira e Rolf Telasko, e outros, entre os quais as cantoras Alice Ribeiro, Wanda Oiticica e Darcila Barros. A orquestra obedecerá á direção do maestro Albert Wolff, uma das sumidades contemporaneas da música francesa.

— Uma das récitas de maior relêvo da temporada será a de sábado, no Municipal. O Rio vai ouvir uma ópera de que há muito andava saudoso: — "Un Ballo in Maschera", drama lírico, de Giuseppe Verdi. Derramou êle prodigamente os tesouros da sua inspiração nas páginas da partitura. Dos intérpretes apresentam-se novamente á platéia do Municipal duas artistas já nossas conhecidas, altos valores da céna lírica e, o que é melhor figuram entre os de maior agrado das últimas temporadas: Zinka Milanov, a revelação do ano passado que será "Amelia"; Bruna Castagna, a meio-soprano inesquecivel, "Ulrica". Armando Borgioli, que goza entre nós da mais ampla simpatia e popularidade, cantará o papel de "Renato", que é uma das suas melhores criações; o tenor Frederick Jagel, que vem se impôndo á admiração da platéia, fará o "Ricardo" e os outros papeis estarão a cargo de Ghyta Taghy, Duilio Baronti, L. Olivieto, Mario Girotti e G. Perrota. Cabe a regência ao maestro Gennaro Papi, do Metropolitano.

"TOURNÉE" AOS ESTADOS UNIDOS OFERECIDA A PIANISTA BRASILIENSE — *Nova York*, 19 (A. P.) — A seção de concertos "Columbia", filiada ao "Columbia Broadcasting System", anuncia que oferecerá a um pianista brasiliense uma "tournée" de concertos nos Estados Unidos, á semelhança do que foi oferecido este ano ao jovem pianista norte-americano Joseph Battista pela conhecida artista brasiliense Guiomar Novaes Pinto.

O favorecido por esse premio da "Columbia" será escolhido por essa artista brasiliense e seu marido, dr. Octavio Pinto, tambem conhecido como compositor.

RECITAL DO PIANISTA JOSEPH BATTISTA — Sábado último, á noite, realizou-se no salão da Escola Nacional de Música, perante auditorio seleto, o recital deste jovem e invulgar pianista.

Se Joseph Battista já não tivesse ganho tantos premios em concurso, inclusive o de "Guiomar Novaes", seria caso de lh'os conceder, tal o seu alto merecimento como intérprete e virtuose.

Bach, Beethoven, Chopin, Debussy, Villa Lobos, Liszt, tiveram, sob os seus dedos, belissima exteriorisação, vibrante e sempre aplaudida.

O sucesso não poderia ter sido maior. — *J.*

CONCERTO DE CANTO DE YOLANDA LAPORT MACHADO — No mesmo sábado, de tarde, o Centro Artistico Roxy King ofereceu aos seus socios mais um dos seus apreciados concertos, contando desta vez a exímia cantora patrícia Yolanda Laport Machado, que se fez aplaudir num belo programa de música de câmara. — *J.*

AUDIÇÃO DE ALUNAS DA PROFESSORA ZILAH MOURA BRITO — A 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, a provecta professora Zilah Moura Brito apresenta as suas discipulas Zulma de Aquino, Laura Antonieta

Em Florianópolis, o "Almirante Saldanha"

Florianópolis, 19 (A. N.) — A oficialidade do navio-escola *Almirante Saldanha*, tem sido muito homenageada pela sociedade local.

Na séde do "Lira Tenis Clube", onde o comandante, oficiais e guarda-marinha compareceram, foi o capitão de mar e guerra Camara Junior saudado pelo sr. Antonio Tavares, presidente do clube, tendo aquele oficial agradecido. Durante o encontro de futebol, ontem á tarde, a oficialidade do *Almirante Saldanha* foi alvo de diversas homenagens.

Ontem, á noite, o interventor federal interino ofereceu aos oficiais do navio-escola da nossa Armada, um jantar, no Palácio do governo, tendo ainda comparecido, os secretários de Estado.

Retribuindo essa homenagem, será oferecido, hoje, ao interventor interino, um almoço a bordo do *Almirante Saldanha*.

SURGE EM SÃO PAULO A NOVA INDUSTRIA DO OLEO DA LARANJA

Os assuntos tratados na reunião do Conselho de Comércio Exterior

Esteve reunido o Conselho Federal de Comércio Exterior, sob a presidência do ministro Joaquim Eulalio. Este comunicou que o governo, com a transferência para Bogotá, do conselheiro comercial Caio de Lima Cavalcanti, havia atendido um dos itens da resolução do Conselho, relativa ao processo que tem por titulo — *Criação de escritórios de informações, com mostruarios permanentes, em determinados paises americanos*. Foram igualmente objeto de comunicações ao Ministério do Trabalho os outros pontos visados pela citada resolução, isto é, a criação desses escritórios em Caracas e Bogotá, bem como no Panamá, na Guatemala e no México.

CRISE DA LARANJA

Comunicou, ainda, o diretor geral que a Comissão incumbida de solucionar o problema da safra da laranja, composta de três membros, um representante do governo fluminense, outro da Prefeitura do Distrito Federal e o terceiro do Ministério da Agricultura, se reunira pela primeira vez, dando logo inicio ao estudo do assunto, detendo-se, especialmente, no exame de medidas visando o contrôle da exportação e o estabelecimento de preços minimos para o produto. Para patentear o interesse do Conselho [illegible] dessa iniciativa, o sr. Joaquim Eulalio solicitou ao sr. Benjamin do Monte, diretor da Câmara de Produção, Consumo e Transportes, que acompanhasse os trabalhos da mencionada Comissão.

NOVA INDUSTRIA

Em seguida, o sr. Torres Filho tratou da nova indústria das frutas citricas, em que o Conselho tem certa parcela de colaboração, a qual está se desenvolvendo de modo promissor. A falta de mercados consumidores do estrangeiro animou os interessados a cuidar do fabrico de óleos de laranja, que estão encontrando boa [illegible] por parte dos importadores americanos, privados dos centros fornecedores da Palestina, Espanha etc.

São Paulo, que tomou a iniciativa desta indústria, de grandes perspectivas econômicas, visando o aproveitamento da laranja em todos os seus elementos integrantes, conta atualmente com três grandes instalações. A de Taubaté, pertencente á Indústria Ranuf[illegible] S. A., montada com o capital de 2.500:000$000. O seu periodo de safra vai de março a setembro, trabalhando, diariamente, 20 toneladas de laranja, com a produção diária de 8.500 litros de suco integral, 1.250 de suco concentrado, 50 quilos de óleo essencial concentrado e 4.000 quilos de farelo ou torta. O maquinário empregado, especializado, é constituido de máquinas nacionais e estrangeiras.

A instalação de Sorocaba pertence á S.A. Indústrias Reunidas de Amido (Saira). O periodo de safra nesta zona vai de abril a julho, trabalhando, por dia, cerca de 20 toneladas de laranja para a produção diária de 500 litros de suco concentrado, 100 quilos de óleo essencial, 2.400 quilos de farelo ou torta, além de quantidades variaveis de suco integral, brandy, cognac e pectina.

A terceira instalação, localizada em Limeira, pertencente á Sociedade de Produtos Citricos do Brasil Ltda., produz anualmente 17 toneladas de óleo essencial, 6 de citrato de cálcio e pequena quantidade de brandy.

Continuando sua exposição, o sr. Torres Filho disse que, nesse interim, fôra enviado um técnico do Ministério da Agricultura, para que do contacto com os citricultores e industriais verificasse o que há de positivo neste setor. A noticia que trouxe o técnico, dr. Moura Brasil, é altamente confortadora, porque demonstra a capacidade da nossa gente de lutar contra o imprevisivel.

São Paulo, de cuja safra, orçada em 2.500.000 caixas, só sairão 800.000 caixas, para o exterior apesar dos esforços do governo, converdou pela nova indústria com grande entusiasmo.

O dr. Moura Brasil sentiu em Limeira um movimento generalizado entre os grandes produtores de aproveitarem a laranja para o fabrico do óleo, utilizando-se de material brasileiro. Dois são os tipos fabricados: O [illegible] empregado em confeitaria e fábricas de bebidas, e o italiano, obtido pela raspagem [illegible] em perfumarias.

Acontece que há outras maquinas, de pequenos fabricantes, produzindo óleo de qualidade inferior. Diante da grande solicitação dos mercados americanos, onde o preço do quilo varia de 20$000 a 30$000, há o receio, muito fundado, de que surjam artigos inferiores, que comprometeriam a produção brasileira. Daí o motivo por que os interessados apelaram para o governo, pedindo a elaboração de regulamento que estabeleça as caracteristicas dos tipos a serem exportados.

Interessante notar, disse ou, que nos últimos dias surgiram em Limeira cerca de 20 pequenas fábricas de óleo, aumentando dessa forma o consumo da laranja.

O governo paulista, no interesse de acautelar a nova indústria, por intermédio da Secretaria da Agricultura, montou em [illegible] na "Casa da Laranja", uma instalação dotada de centrifugas, para o fim de purificar o óleo produzido as pequenas fábricas, de modo a que apresentem as qualidades exigidas pelos consumidores.

Afim de atender ao apelo dos interessados, o sr. Torres Filho propôs ao Conselho que solicitasse ao Ministério da Agricultura baixasse logo o regulamento de padronização do óleo de laranja e que o mesmo Ministério instalasse nos centros produtores [illegible] de grande capacidade para purificação do óleo.

O dr. Moura Brasil, presente á reunião, informou que a laranja aproveitada é a do tipo — "Pêra" — produzindo 5 caixas de laranja um quilo de óleo. O preço do produto industrial obtido de cada caixa oscila entre 7$000 e 13$000.

O interesse dos Estados Unidos de adquirir o óleo do Brasil está em que, sendo sua laranja muito valorizada, a industrialização do produto não oferece preços remuneradores.

A referida indicação, por proposta do diretor geral, foi imediatamente posta a votos e em seguida, aprovada.

Embarcam os sobreviventes de um navio torpedeado

Recife, 19 (*Correio da Manhã*) — Os sobreviventes do cargueiro inglês *Horaskell*, que foram trazidos a este porto, embarcarão pelo *Caicó*, com destino aos Estados Unidos.

AS ONDAS ULTRA-CURTAS NO TRATAMENTO DOS CEREAIS

Elas diminuem o gráu de humidade e aceleram a secagem

Berna, 19 (H. T.) — Em consequencia da guerra e das suas repercussões economicas — bloqueio, dificuldades de transporte, autarchia — o problema do abastecimento em cereais, ou seja, o problema do pão quotidiano tornou-se em numerosos paises extremamente dificil, senão angustioso. Um grão de trigo, de arroz, de milho é precioso. É por isso que por toda a parte da Europa e tambem na Suiça são envidados os maiores esforços no sentido de proteger os cereais contra as influencias nocivas. Durante os ultimos anos graças ao progresso das ciências e da técnica importantes resultados foram obtidos no método de conservação dos cereais.

Sobretudo na Alemanha, na Italia e na Russia numerosos especialistas têm-se dedicado a laboriosas pesquisas e introduzido certos tratamentos aplicaveis aos grãos ameaçados ou já atingidos.

Os processos mais modernos consistem no emprego de ondas curtas. Nessa "terapeutica vegetal" distinguem-se tres tratamentos diversos: 1) o tratamento dos cereais por meio de ondas ultra-curtas; 2) o emprego de raios ultra violetas; 3) a utilização de raios infra-vermelhos.

O emprego de ondas ultra-curtas para desinfecção e secagem dos cereais conta entre as mais importantes conquistas da ciência moderna.

É devido ao professor russo Tarutin. Com um comprimento de onda de cinco metros consegue-se hoje destruir, em todas as fases do seu desenvolvimento, ovos larvas e insetos adultos, carunchos e toda sorte de coleópteros que causam tantos estragos aos cereais, a duração da exposição é de cerca de 15 segundos á temperatura de 55 a 60 graus Celsius, segundo a natureza do grão.

As ondas ultra-curtas diminuem outrosim, o grau de humidade natural dos cereais e aceleram a secagem. As ondas ultra-curtas tambem influem na capacidade germinativa dos grãos, sobre a sua estrutura atómica e sobre a sua qualidade como cereais panificaveis.

Observa-se que a exposição a uma temperatura de menos de [illegible] estimula a capacidade germinativa nos casos em que haja sido enfraquecida pela duração da "tochagem" prolongada.

Sabe-se desde longo tempo que os raios ultra-violetas têm ao contrario a propriedade de esterilizar os grãos. O processo, com onda de 2.537 Angstrom revelou-se da maior eficacia, como demonstraram recentes experiencias feitas na Alemanha onde entre 200 e 600 quilos de cereais têm sido tratados por hora.

A exposição aos raios ultra-violetas melhora de outra parte o grau de conservação dos cereais [illegible] e acarreta a esterilização completa dos grãos atingidos pelo mófo. Resulta das experiencias feitas nas instalações para indústria da Cerveja em Munich que, no tulho submetido ao mesmo tratamento, são destruidos de 98 a 99 % dos bacilos, e para o fomento que é mais dificil de tratar, de 94 a 97 %.

Os grãos doentes podem assim ser salvos e servir á alimentação humana, ou pelo menos á alimentação do gado.

A aplicação aos cereais dos raios infra-vermelhos, foi tentada em primeiro logar pelos [illegible] Kiliani e Vorobiev com o auxilio de um gerador de [illegible] com capacidade [illegible] temperatura até 300º Celsius [illegible]

Em visita ao comandante da Escola de Educação Fisica

Esteve ontem em visita ao comandante da Escola de Educação Fisica do Exercito, tenente-coronel Lima Figueiredo, o major Inácio de Freitas Rolim, recentemente nomeado diretor da Escola Nacional de Educação Fisica.

Durante a palestra mantida entre essas autoridades, o major Rolim declarou que seu objetivo era convidar o comandante daquele estabelecimento militar de ensino para que as duas escolas trabalhassem em estreita cooperação, pois estava certo que daí resultariam os melhores beneficios para a organização, a orientação e a eficiencia da educação fisica no Brasil.

Apanhados pelo temporal o "Tero" e o "Canadá"

Porto Alegre, 19 (*Correio da Manhã*) — Os cargueiros argentinos "Tero" e "Canadá" foram apanhados por violento temporal á altura da barra de Rio Grande, arribando neste porto.

A Southern Brasil e a Pernambuco tramways

Londres, 19 (Reuters) — A Southern Brasil Electric C.º anuncia que durante a última reunião de portadores de obrigações de seis e meio por cento hipotecárias realizada a 14 do corrente, foi aprovada uma resolução para a prorrogação de um acordo de 1934 relativo aos pagamentos de juros. Durante a reunião foi igualmente aprovada a instituição de uma caixa de amortização.

A Pernambuco Tramways and Power C.º anuncia tambem que durante uma reunião de portadores de debentures de cinco por cento realizada a 12 do corrente, resolução similar foi aprovada.

Naufragos de um vapor iugoslavo

Lisboa, 19 (Reuters) — Um navio português encontrou e recolheu a bordo 33 tripulantes do cargueiro iugoslavo "Sud", torpedeado no Atlantico por um submarino italiano.

Os referidos tripulantes foram desembarcados nos Açores.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, cartas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista	
	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$180	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$640	$640
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
	Cabo	
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar á vista o de 19$560, cabo o de 19$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$310	19$560	19$580
Marco	—	5$380	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$430	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$520	78$720	78$804

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$560	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—
Libra AREA	66$210	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$680.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$580	16$300

30 dias	19$542	19$427
60 dias	19$526	19$474
90 dias	19$510	19$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 17$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	12:842,000
De 1 a 18	370.051,413
Até o dia 18	383.893,503

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 18-8-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$578	19$701
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Japão	—	4$630
Argentina	—	4$711
Portugal	—	$804
Suiça	—	4$669
Suecia	—	4$730

VENDA DE CAMBIO DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$090

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 18-8-941)

Escudo	—	$898
Dolar	—	20$398
Unterstetungsmark	—	8$000
Peso argentino	—	4$931
Libra AREA	—	79$720
Lira	—	$972
Reisemark	—	2$400
Peso uruguaio	—	9$090

Cambios estrangeiros

LONDRES, 19.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.80	4.02.80
	a 4.03.20	a 4.03.20
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.30	40.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.80
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.90	16.85 a 16.90

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 19.

Abertura:	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.83	c 23.83
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30
Berna, comercial	c 23.45	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 19.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.88	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30 Nom.
Berna, comercial	c 23.40	c 23.45
Estocolmo	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por esc.	c 4.01	c 4.01

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 19.

A's 9,45 da manhã.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.30	P. 16.30 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.75	P. 419.75
Taxa de compra	P. 419.25	P. 419.25

MONTEVIDEU, 19.

A's 9,45 da manhã. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 229.50	P. 229.50
Taxa de compra	P. 229.00	P. 229.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 19.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	56.0.0	56.0.0
Novo Funding, 1914	44.0.0	44.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.0.0	8.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	43.10.0	43.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 6 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1017, 7 %	9.10.0	9.10.0
Baía, 1928, 6 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	20.0.0	20.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.2.6	5.0.0
São Paulo Gás	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	62.10.0	68.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.6
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.10 1/2	1.12.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1938	18.0.0	18.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.0	2.10.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.1 1/2	0.16.1 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.8.9	1.8.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/41)	34.0.0	33.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	105.2.6	105.2.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	81.17.6	81.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.269	1.269
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	828	828
Pela Leopoldina	1.586	2.404
Do Estado do Rio:		
Regulador	1.033	1.033
Do Espirito Santo:		
Regulador	1.054	1.054
		5.820
Até o dia 18:		
De São Paulo	1.492	
De Minas Gerais	42.407	
Do Estado do Rio	17.378	
Do Espirito Santo	24.790	86.067
Até esta data:		
De São Paulo	2.761	
De Minas Gerais	44.871	
Do Estado do Rio	18.411	
Do Espirito Santo	25.844	91.887
Existencia anterior — dia 18		282.182
Entradas de hoje		5.820
Entregue pelo DNC — dem.		195
		288.197
Embarques:		
Am. do Sul	3.575	
Soma	3.575	3.575
Até o dia 18	37.813	
Até esta data	41.388	
Consumo local diario	600	4.175
Existencia ás 6 horas da tarde		284.022

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, mal colocado e calmo, cujos preços acusaram nova baixa.

Foram vendidas durante os trabalhos 361 sacas á base de 27$000 por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta: cafés comuns, 2$800 e finos, 4$100; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço a. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 42$700; duro, 40$800; anterior: mole, 42$700; duro, 40$700; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 8.101 sacas; anterior, 19.417 sacas; mesmo dia no ano passado, 16.220 sacas.

Entraram: ontem, 8.867 sacas; anterior, 12.589 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.859 sacas.

Existencia: ontem, 702.675 sacas; anterior, 694.519 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.012.430 sacas.

Saídas:	Sacas
Para os Estados Unidos	8.737
Por cabotagem	150
Total	8.887

Foram retiradas da existencia: 4.944 sacas.

NOVA YORK, 19.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.85	11.97
Em dezembro	12.10	12.17
Em março, 1942	12.22	12.31
Em maio, 1942	12.35	12.42
Em julho, 1941	12.47	12.53

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 12 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.88	11.97
Em dezembro	12.05	12.17
Em março, 1942	12.20	12.31
Em maio, 1942	12.34	12.42
Em julho, 1942	12.45	12.53
Vendas	30.000	8.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 14 pontos.

NOVA YORK, 19.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.58	7.89
Em dezembro	8.08	8.09
Em março, 1942	8.26	8.27
Em maio, 1942	8.42	8.44

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.24	7.89
Em dezembro	8.04	8.00
Em março, 1942	8.22	8.27
Em maio, 1942	8.39	8.44
Em julho, 1942	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos.

ACUCAR

(RIO)

Funcionou ontem, esse mercado firme, sem modificação nas cotações e negociações apreciaveis.

Entraram 11.893 sacos, sendo 11.643 de Campos e 250 de Minas. Sairam 12.163 e ficaram em deposito 12.836 sacas.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	6.200	1.500
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.518.700	4.512.500
Exportação: sacos de 60 quilos		
Para o norte do Brasil	700	—
Existencia em sacos de 60 quilos	177.200	175.800
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	288.700	288.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	79.000	74.100

Abatimento de consumo: 800 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, firme, com as cotações mantidas na base anterior e negociações regulares.

Não houve entradas e sairam 435 fardos. Ficando em estoque 8.378 fardos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 5, 61$000 a 62$000; fibras longas, tipo 4, de 59$000 a 60$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Baeq 5, Matas. Compradores	47$000	47$000
Base 5, Sertão	53$000	53$000
	Ontem	Anterior
Entradas: Em fardos de 180 quilos	5.100	—

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	53$600	53$700
Em setembro	53$500	51$000
Em outubro	51$400	54$500
Em novembro	55$200	55$800
Em dezembro	56$300	56$600
Em janeiro	57$300	57$500
Em fevereiro	57$800	58$000
Em março	57$800	58$200
Em abril	56$900	57$000

Vendas: 13.000 arrobas.

Estado do mercado: irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em agosto	53$600	53$800
Em setembro	53$000	53$900
Em outubro	54$500	55$500
Em novembro	55$300	53$600
Em dezembro	56$500	56$700
Em janeiro	57$500	57$700
Em fevereiro	57$900	58$200
Em março	58$000	58$200
Em abril	56$900	57$000

Vendas: 11.000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	58$500 a 59$500
Tipo 5	52$000 a 53$000
Tipo 6	47$000 a 48$500

NOVA YORK, 19.

Abertura American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.10	16.10
dezembro	16.26	16.28
janeiro	—	16.28
março	16.36	16.39
maio	16.37	16.39
julho	—	16.34

Mercado — Normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19.

Intermediaria American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.24	16.10
dezembro	16.43	16.28
janeiro	—	16.28
março	16.54	16.39
maio	16.55	16.39
julho	16.49	16.34

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 16 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	16.80	16.70
American Futures, para		
outubro	16.20	16.10
dezembro	16.40	16.28
janeiro	16.39	16.28
março	16.52	16.39
maio	16.52	16.39
julho	16.46	16.34

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, afrouxou novamente. Os altistas realizam operações.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 13 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funcionou, ontem, em condições muito movimentadas e acusou negocios desenvolvidos em grande numero de valores, notadamente apolices da União e das Municipalidades.

As da União estiveram em boa posição e as municipais firmes, com os de sorteio em boa situação. As ações de bancos e companhias continuaram bem colocadas, tendo regulado as debentures em situação firmes, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:	
$-5.000 Emp. Federal 1921.	
Divida Interna:	
5 %, p. $-1000, a	4:350$000
Apolices da União:	
67 Fed., Uniformizadas, a	805$000
4 Idem, a	804$000
248 D. Emissões, nom., a	805$000
28 Idem, port., a	810$000
22 Idem, a	813$000
216 Idem, a	815$000
70 Idem, a	812$000
50 Idem, cautelas, a	795$000
134 Reajustamento, a	874$000
84 Idem, a	875$000
5 Idem c/1 S. V., a	804$000
1 Reajustamento 500$, c/ 1 S. V., a	430$000
Obrigações da União:	
146 Tesouro, 1932, a	1:070$000
68 Idem, 1939, a	1:010$000
14 Idem Ferroviarias, a	1:037$000
200 Idem Rodoviarias, port.	750$000
Municipais:	
5 Emprestimo 1906, port.	188$000
5 Decreto 1.535, a	200$000
40 Idem 2.264, a	201$000
185 Emprestimo 1931, a	193$000
70 Idem, a	195$000
30 Pref. B. Horizonte, a	243$000
3 Idem, a	245$000
4 Idem P. Alegre, a	213$000
1628 Idem Recife, 4% c/ 5 S. V., a	199$000
Estaduais:	
10 Minas, 5 %, port., a	700$000
35 Idem, 7 %, a	972$000
149 Idem, a	970$000
11 Idem, a	966$000
160 Idem, 200$, a	199$000
20 Idem 200$, a	192$000
76 Minas 1934, 1.ª serie a	185$000
289 Idem, a	184$500
111 Idem, 2.ª serie, a	198$000
84 Idem, a	197$500
161 Idem, a	197$000
1088 Idem, 3.ª serie, a	197$500
65 Idem, a	197$000
101 Pernambuco, a	958$000
14 Rodoviarias, Rio, a	644$000
173 Idem R. G. do Sul, a	1:040$000
30 S. Paulo, a	220$000
150 S. Paulo, a	222$000
50 Idem, a	221$000
7 Idem, a	221$500
132 Idem, Uniform., a	1:008$000
45 Idem, a	1:009$000
Ações de Bancos:	
25 Brasil, a	473$000
11 Português do Brasil, port., a	193$000
122 Idem, nom., a	190$000
Ações de Companhias:	
150 A. Fabril, a	263$000
50 S. Jeronimo, ord., a	143$000
62 D. Santos, nom., a	225$000
3 B. Mineira, port., a	470$000
Debentures:	
250 B. Lar Brasileiro, a	213$000
VENDAS JUDICIAIS	
40 Minas, 5 %, nom., a	685$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:076$	1:068$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$	—	1:035$
Tesouro 1930, 7 %	1:040$	1:027$
Tesouro 1939	1:008$	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	898$000	895$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	804$000	804$000
Div. Emissões, nom., 5 %	808$000	806$000
Dig. Emissões, port.	814$000	812$000
Div. Em., cautela	798$000	794$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	875$000	874$000
Emp. 1903 de 1:000$, port.	808$000	—
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	4:350$	4:300$
Emp. de 1922, 7 %	3:400$	3:350$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	975$000	973$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port.	750$000	710$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 6 %, 1.ª serie	185$000	184$000
Ditas, 6 %, 2.ª serie	197$000	196$000
Ditas, 7 %, 3.ª serie	197$500	196$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	958$000	948$000
São Paulo de 1:000$, (Unificados)	1:100$	1:090$
Ditas de 200$, 5 %, port.	222$000	220$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	152$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	1:041$	1:039$
Rodoviarias do E. do Rio de 500$, 8 %	645$000	640$000
Ditas de Porto Alegre, 200$, 5 1/2 %	335$000	315$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %	245$000	242$000
E. do Rio de 1:000$, 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %, port.	530$000	520$000
Prefeitura do Recife, 4 % c/ juros de 5 semestres	255$000	—
Prefeitura de Petropolis, 7 %	200$000	185$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	620$000	605$000
Ditas, 8 %	810$000	800$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %, port.	—	565$000
Ditas, nom.	—	520$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	185$000
Ditas de 1906, 5 %, port.	—	189$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	188$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	189$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	222$000	221$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	201$000
Decreto 1.945	—	201$000
Decreto 1.999, 7 %	—	201$000
Decreto 2.339, 7 %	—	200$000
Decreto 2.097, 7 %	—	200$000
Decreto 3.264, 7 %	202$000	201$000
Decreto 1.622	—	200$000
Decreto 1.350	—	200$000
Decreto 1.622, 6 %	188$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	475$000	472$000
Funcionarios Publicos	—	205$000
Português do Brasil, port.	—	193$000
Português do Brasil, nom.	193$000	190$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	265$000	260$000
Brasil Industrial	500$000	385$000
Petropolitana	—	210$000
Esperança	—	250$000
Taubaté Industrial	—	258$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	144$000	143$000
Ditas, preferenciais	184$000	152$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:000$
Confiança	—	200$000
União dos Proprietarios	—	700$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	243$000	240$000
Idem (nom.)	—	225$000
Belgo Mineira	475$000	470$000
Ferro Brasileiro	360$000	350$000
Mesbla, pref.	—	215$000
Sul Mineira Eletricidade (pref.)	203$000	201$000
Terras e Colonização	8$000	—
Docas da Baía	—	88$500
Debentures:		
Lar Brasileiro	216$000	215$000
Docas de Santos	—	201$000
Antartica	—	214$000
Nova America	—	1:000$

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 20 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para reparos na parte de carreira que serve ao Serviço de Salvamento.

Dia 20 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, guia separadora para cartão Hollerith.

Dia 20 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cartões Hollerith e fita de algodão para Tabuladora.

Dia 21 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de tubos de borracha.

Dia 21 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de sabão especial, para caição, de 1.ª qualidade extra, bom seco, em barras de dois quilos, conforme amostra nesta comissão — 200 quilos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

OSCAR MUNIZ & CIA.

O juiz da 2ª vara civel homologou a concordata extintiva da firma supra.

RADIO VERA CRUZ S|A.

O juiz da 8ª vara civel julgou procedente em parte, o credito impugnado de Deoclecio Gonçalves de Melo, na falencia da firma supra.

MOTA & COHEN

O juiz da 12ª vara civel mandou selar e preparar á conclusão o credito impugnado de Membell & Cia., na falencia da firma supra.

AMORIM COSTA & CIA.

O juiz da 13ª vara civel mandou citar para que, no prazo da lei, apresente a firma supra a sua defesa no pedido de falencia.

J. NUNES & IRMÃO

O juiz da 13ª vara civel mandou ao dr. curador das massas o credito de A. Magalhães Macedo, na falencia da firma supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde, as seguintes:

4ª vara civel — J. Amorim Guerreiro.

6ª vara civel — Hipolito Silva.

14ª vara civel — J. C. Reis.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

De Buenos Aires, vapor panamenho "Persephone".

De Laguna e escalas, hiate nacional "Avante".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Luiz".

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Henrique Dias".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Butiá".

SAIDAS DE ONTEM

Para Nova York e escalas, vapor nacional "Camamú".

Para Santos, vapor argentino "Aguila II".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Buenos Aires".

Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Quequen".

Para Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Moldanger".

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	2.773:796$800
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	48.138:656$200
Em igual periodo de 1940	21.112:658$200
Diferença para mais em 1941	22.025:988$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 18-8-1941)

N. 1.095 — De Filadelfia, vapor nacional "Mauá" (carvão), ar. Alexandre.

N. 1.096 — De Buenos Aires, vapor americano "NC 25.643" (encomenda), ar. Marçal.

N. 1.097 — De Miami, avião americano "NC 18926" (encomenda), ao ar. Marçal.

N. 1.097 — De Buenos Aires, vapor panamenho "Persephone", ao ar. Pacheco.

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 19 de agosto de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

International Business Co. of Delaware.

S.A. Diario da Noite.

Companhia Nacional de Tecidos Nova America.

Cia. Anilinas e Produtos Quimicos do Brasil.

Linotipo do Brasil S.A.

Davidson Pullen & Cia.

Sociedade Produtos Farmaceuticos Profar Ltd.

B. Van Mastwyk & Cia.

The Caloric Comp.

L. F. Andrews & Cia.

General Electric S.A.

Condoroil & Paint S.A.

Mesbla S.A.

R. Veiga & Comp. Ltda.

Lutz Ferrando & Cia. Ltda.

Companhia Pirai.

Coty S.A.B.

Dolder Koller & Cia.

Herman Josias & Cia.

Ch. Lorilleux & Cia.

Comp. Souza Cruz.

Metro Goldwyn Mayer do Brasil.

Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

Comp. Goodyear do Brasil.

Glossop & Cia.

PORTARIA N. 1.173 (Gab. do inspetor)

O inspetor tendo em vista o que dispõe o art. 1º do decreto n. 4071 de 12 de maio de 1939, recomenda á guarda-moria, que só permita o reabastecimento de combustiveis a navios estrangeiros que nos visitam, mediante prévia autorização do Conselho Nacional do Petroleo.

PORT. N. 1.174 — Em 19 de agosto de 1941. O inspetor resolve desligar, nesta data, do serviço desta repartição, o continuo da classe 9, do Q. S., Esequiel Telles, por ter sido aposentado na conformidade do art. 197, alinea "b", do decreto-lei n. 1713, de 28 de outubro de 1939, por decreto de 14 de agosto em curso, publicado no "Diario Oficial" de 16 seguinte. Outrossim, cumpre o grato dever de agradecer os bons e leais serviços prestados pelo referido funcionario durante o longo periodo de sua vida publica, sempre com dedicação, zelo, disciplina e acentuado espirito de cooperação. Dê-se ciência e façam-se as devidas anotações.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro	6.80	6.81
Em outubro	6.85	6.85
Em novembro	6.90	6.91

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	1.95	1.95

FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA

(Liga Brasileira Contra a Tuberculose)

Damos a seguir a relação dos serviços todos gratuitos, prestados pela Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) durante o mês de julho, em seus diferentes serviços:

Serviço de Vacinação B. C. G. — Vacinações praticadas nas Maternidades de Santa Casa de Misericórdia, Hospitais Pró-Matre, São Francisco de Assis, São João Batista da Lagôa, São Sebastião, Hanemaniano, Arthur Bernardes, Alemão; Policlinicas de Botafogo, São Cristovão; Maternidades das Laranjeiras, Cascadura, Madureira, Olaria, Miguel Couto, Carlos Chagas, Getulio Vargas, Ordens do Carmo, da Penitência; Casas de Saúde Dr. Pedro Ernesto, dr. Arnaldo de Morais, dr. Eiras, São Sebastião, São José, São Cristovão, Instituto da Estiva, Cruz Vermelha Brasileira, Fundação Gaffrée Guinle, Saúde Pública, Maternidades de Jacarépaguá, Domicilios particulares. Total — 1.267. Revacinações feitas (por via oral) 33, número de tubos fornecidos para fora do Instituto Viscondessa de Morais, 4.983.

Serviço de Contrôle B. C. G. — Consultas feitas no Ambulatório do Serviço, 1.827, número de doses distribuidas de vacina no Laboratório do Instituto Viscondessa de Morais, 8.987. Tuberculino-diagnóstico de candidatos á vacinação 66, resultados negativos 35, resultados positivos (vacinados) 31, número total de vacinados em 1941, 9.942, desde 1927, 100.168.

Dispensário Azevedo Lima — Consultas 1164, doentes novos inscritos 73, injeções 1081, aplicação de pneumotorax 187, exame de raio X (radiografias e radioscopias) 246, exame de laboratório: escarro 53, urinas 79, fezes 28, reação de Wassermann no sangue 23, medicamentos fornecidos 213.

Dispensário de São Cristovão — Consultas 912, doentes novos 215, injeções 865, receitas aviadas 81.

Preventório Dona Amelia (Paquetá) — Crianças internadas 200.

CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	1.11.50	1.11.60
Em dezembro	1.15.25	1.14.81

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 19.

Abertura Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.51	7.41
Em dezembro	7.59	7.48
Em março	7.60	7.61
Em maio	7.75	7.70

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

NOVA YORK, 19.

Fechamento Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.54	7.51
Em dezembro	7.62	7.59
Em março	7.72	7.70
Em maio	7.80	7.78
Vendas	60.000	60.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 19.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.23	14.98
Em dezembro	14.35	14.40

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 %	23 %
Smoker Plantation Scheets, cts.	22 ½	23 ¼

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, apatico.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 309; vitelos, 31; suinos, 87.

Rejeitados — Bois, 1 1|8; suinos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 208 3|4; vitelos, 6; suinos, 36 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 99 1|8; vitelos, 23; suinos, 48 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 66 1|8; vitelos, 4; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 400; vitelos, 31.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 280 2|4; vitelos, 30 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 2|4; vitelos, 41; suinos, 56.

Rejeitados — Suinos, 4; parciais, 350 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orleans "Delmundo"	20
Buenos Aires "D. Pedro II"	20
Porto Alegre "Jangadeiro"	20
Portos do sul "Carl Hoepcke"	20
Portos do sul "Caxias"	21
Laguna e esc. "Cubatão"	21
Leixões e esc. "Cuiabá"	21
Baltimore "Mormacsea"	21
Tutoia e esc. "Piratinga"	21
Manaus e esc. "Rodrigues Alves"	22
Buenos Aires "Delporte"	22
Baltimore "Mormactide"	22
Belem e esc. "Pará"	22
Belem e esc. "D. Pedro I"	23
Baltimore "West Keene"	23
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	24

VAPORES A SAIR

Laguna "Santo Antonio"	20
Canavieiras e esc. "Araguí"	20
Buenos Aires "Delmundo"	20
Porto Alegre e esc. "Arerí"	20
Barra do Itapemerim "Araim"	20
S. Francisco do Sul e esc. "Laguna"	20
Porto Alegre e esc. "São Pedro"	20
Santos "Siqueira Campos"	20
Iguape e esc. "Itaipava"	20
Porto Alegre e esc. "Iguassú"	21
Santos "Santarem"	21
Joinville e esc. "Vesper"	21
Porto Alegre e esc. "Butiá"	21
Porto Alegre e esc. "Carioca"	21
Manaus e esc. "Ozorio"	21
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	21
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	21
Belem e esc. "D. Pedro II"	22
Buenos Aires e esc. "Afonso Pena"	22
Aracajú e esc. "Rocaina"	22
Antonina e esc. "Apodí"	22
Recife e esc. "Caxias"	22
São Francisco "Tutoia"	22
Nova Orleans e esc. "Delbrasil"	22
Porto Alegre e esc. "Tieté"	22
Belem e esc. "Itanagé"	23
Cabedelo e esc. "Araraquara"	23
Cabedelo e esc. "Jangadeiro"	23

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO

— Na Secretaria do prefeito:

Padre Agostinho Bohlen. — Arquive-se por inoportunidade para a decisão.

— Na Secretaria Geral de Educação e Cultura:

Oficio 815-c, da Secretaria Geral de Educação e Cultura (S. P. 09064) e oficio 359, do Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares. — Autoriza, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 120, do Departamento de Predios e aparelhamentos Escolares. — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

— Na Secretaria Geral de Viação e Obras:

Oficio 321 do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Viação e Obras. — Aprovo, em face dos pareceres, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 184, do Departamento de Parques. — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Oficio 271, da Comissão Geral de Desapropriações. — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Luiz Vagalho e Antonio da Silva Peixoto. — Deferido, á vista do parecer do secretario geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais.

José Rodrigues de Araujo. — Indeferido, por impropriedade do local.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

José Garcia Fernandes. — Indeferido. A ninguem é licito alegar o desconhecimento da lei, para infringi-la.

— Autos de flagrante:

Por persistirem em expor artigos de seu comercio nos vãos e umbreiras das portas, foram multadas em 500$000 as firmas abaixo mencionadas:

L. Carvalho & Alves — Rua do Catete n.º 276.

Marques & Maciel — Rua dos Andradas n.º 129-A.

— Por manter em exposição artigos de seu comercio nos vãos e umbreiras das portas, foram multadas em 50$000 as firmas abaixo mencionadas:

Armando Alves Bastos — Rua do Catete n.º 341.

João Borges & Irmão — Rua do Catete n.º 337.

Simão Fraifeld — Rua do Catete n.º 335.

Alexandre Costa — Avenida Marechal Floriano n.º 56.

Moreira Sobrinho — Rua Teofilo Otoni n.º 178.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 68:939$300, a favor de Demosthenes de Oliveira Dias e outros; de 17:098$300, a favor de Lefebvre & Cia.; de 151:510$600, a favor de Calixto Francisco de Magalhães e outro; de 12:631$500, a favor de Pinheiro, Guimarães & Cia.; de 37:672$700, a favor de Antonio Ribeiro Seabra; de 22:935$000, a favor de Pereira Junior & Cia.; de 11:000$000, a favor da Diretoria do Liceu Literario Português; de 78:410$000, a favor de Abrahão Zisman e outros; de 100:000$000, a favor do Automovel Clube do Brasil; de réis 208:384$000, a favor de Dalne Conceição & Cia.; de 22:935$000, a favor de Pereira Junior & Cia.; de 146:871$200, a favor de Zozimo de Sá Mariani e outros; de 411$000 a favor de Cardinale & Cia.; de 16:409$800, a favor de Rubem Teixeira; de 19:000$000, a favor da Soc. Tecnica Bremensis Ltda.; de 63.588$800, a favor de Sebastião Francisco da Silva e outros; de réis 317:164$200 a favor de Joaquim Aprigio Mendes e outros; de 187:534$200 a favor de Henrique de Freitas e outros; de 25:580$000 a favor de Osvino Alvares Penna e outros; de 24:897$300, a favor de Ferreira, Filho & Cia.; de 16:371$600 a favor de José Ribeiro da Motta e outros; de 13:001$400, a favor de Armando Coelho & Cia. Lida.; de 108:144$400, a favor de Benicio de Faria Machado e outros; e de réis 87:577$000, a favor de diversos.

Registrou, ainda, as seguintes ordens de adiantamento: — de 45:000$000, a favor de Gastão Luis Cruls; de 15:000$, a favor de Flavio Guimarães Barbosa; de 16:666$600, a favor de Odette Regal da Rocha Braga; e de 100:000$000, a favor de Albino dos Santos Froufe.

Registrou, mais, os seguintes contratos: — De Sebastião da Silva, para recuo do imovel da rua Ana Neri, 2.376; da Associação Aliança dos Cegos, para recuo do imovel da rua Vinte e Quatro de Maio n.º 47; de Rodrigues & Cia., para publicação do "Boletim da Prefeitura", relativo ao exercicio de 1940; da Cia. Construtora Federacimas S. A., para execução de obras no Teatro Municipal; da Otis Elevator Company, para fornecimento e instalação de 2 elevadores no Teatro Municipal; da Otis Elevator Company, para a realização de obras no Teatro Municipal; da Madireno do Brasil S. A., para execução de serviços de pavimentação no Teatro Municipal; de Alberto de Lucca, para execução de serviços no Teatro Municipal; de Alberto Pacheco, para prestação de serviços tecnicos especializados; e de Delphina Dias, para recuo do imovel da rua Lins de Vasconcelos, 314.

Ordenou o levantamento das cauções de: Ferroguimano Ltda. e da International Harvester Export. Co.

Julgou boas e legais as comprovações de: — Jeronymo Luiz da Costa Couto, Honorina Souza de Oliveira Gomes, José Carlos de Almeida Serra, Adhemar de Sá Carvalho, Felicidade de Moura Castro, Haroldo Bezerra Cavalcanti, Eurico de Carvalho Cordeiro, Camilo Coelho da Rocha, Fernando Boa Nova Lobato, Paulo Lopes Gonçalves Lima, Edith Gwendolen Hueglins Ministerio, José Henrique da Silva Queiroz, Addahytte Montes Rollemberg da Cruz, Fausto de Souza Serpa, Luiz de Campos Tourinho, José Antonio Lima Guimarães, Raul Couto Braga, Paulo de Salles Georges, Maria Ana do Nascimento Teixeira, Azarias de Araujo Santos, Hilton Jesus Gadret e Anita Machado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Otacilia de Azevedo Freitas. — A' vista das certidões expedidas pelo Decimo Quarto Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 26 de junho e 3 de julho proximo passado, teve em sua residencia um caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n.º 18.261 40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1.º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica; e 2.º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção médica.

Almerindo de Oliveira Matos, mat. 16.268. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha de historico.

Anysio José dos Santos, mat. 14.125; Manoel Pedro dos Santos, mat. 13.986; e Rosa Medeiros, mat. 24.511. — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

DESPACHOS DO ASSISTENTE

Avelino José Pereira 1.º, mat. 12.626, e Luiz Gonzaga de Melo Palhares, mat. 28.810. — Anexe os documentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Dispensa:

O secretario geral de Educação e Cultura, tendo determinado o fechamento do C. P. A. 3-3 "Deodoro", resolve dispensar do encargo especial de administrar Curso Primario de Adultos do Departamento de Difusão Cultural, a professora de curso primario, classe 36 — Maria Manoela de Souza Reis — matricula n.º 11.614, lote n.º 1, nucleo n.º 146.

— Transferencia:

Do Serviço de Estatistica Educacional para o Serviço de Administração, o oficial administrativo — classe n.º 73 — Ernani de Souza Carvalho — matricula n.º 6.243, lote n.º 1, nucleo n.º 102.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Manoel Gonçalves Carreiro. — Imponho a multa no gráu minimo, de duzentos mil réis (200$000), em vista das atenuantes.

Leoncio Machado. — Autorizo, de acordo com as informações.

Nilza Rego Souto, Vicente Machado Ferreira, Maria Leite de Vasconcellos, Carlos da Silva Pinto, Antonio Bragança, Feliz Sampaio, Manoel da Silva Alves, Juvenal de Azevedo Brandão, Pedro Sterental, Zila Tinoco de Souza Campos, Doralice Barbato, Marianna Cruz Martins, Esperança Taveira da Costa Penteado, Antonio Alberto Ourio Cardoso, Geraldo Mario Teixeira, João da Rocha e Silva e Otilia Sampaio Alves. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

— Designações:

Das professoras de curso primario:

Anna Azevedo, mat. 29.289, para o colegio 4-1 "Republica da Colombia", nucleo 261, lote 2.

Olga Furtado Val de Lucena, mat. 30.253, para o colegio 1-14 "Venezuela", nucleo 605, lote 8.

Margarida Umbelina Moraes de Lacerda Pinheiro, mat. 23.163, para a escola 12-9, nucleo 571, lote 0.

Léa Maria da Silva, mat. 24.759, para a escola 5-7 "Barão de Macaubas", nucleo 420, lote 7.

— Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista:

Cléa Marcondes Machado, mat. n.º 24.339, para a escola 6-7 "Barbara Otoni", nucleo 429, lote 5, para substituir a professora Maria do Carmo Larqué de Souza Lomo, licenciada pelo art. 171.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferindo do Departamento de Tuberculose, para o Departamento de Higiene e Assistencia Social, o trabalhador, extranumerario, matricula 31.833, Claudionor Emygdio da Silva.

Transferindo, do Departamento de Higiene Social, para o Departamento de Tuberculose, o servente da classe C, José Angelo.

Transferindo do Departamento de Assistencia Hospitalar, para o Departamento de Higiene e Assistencia Social, o trabalhador do padrão 13, matricula n.º 22.734, Francisco Dantas Nascimento.

Transferindo, do Departamento de Higiene e Assistencia Social, para o Departamento de Assistencia Hospitalar, o trabalhador do padrão 13, matricula n.º 26.946, Joaquim da Cruz Cabral.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

— Requerimentos de:

José Feliciano de Araujo Filho, Nelson Nunes de Oliveira e Alzira Lima de Almeida. — Certifique-se o que constar.

Mauricio Vilela. — Deferido, de acordo com o parecer do chefe do Serviço Administrativo.

Emilio Soares. — Mantenho a multa, de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Raul Campos. — Indeferido, de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Lourença Pinto do Amaral. — Concedo a prorrogação, pelo prazo de 60 dias de acordo com o parecer do Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Oliveira, Irmãos Ltda. — Indeferido, em face do parecer do diretor do Departamento de Alimentação.

José Espinola Veiga. — Deferido, obedecidas as prescrições legais.

O "Almirante Jaceguai" em Vitoria

Vitoria, 19 ("Correio da Manhã") — Os jornais noticiam a passagem por este porto a bordo do "Almirante Jaceguai" de 12 turistas, participantes do 6º cruzeiro ao norte do país. A caravana é presidida pelo professor Austregésilo e foi carinhosamente recebida pelas autoridades do Estado, pessoas da sociedade local e representantes do "Touring Clube". Após a visita ao porto de Minerio os caravaneiros percorreram os principais pontos da cidade, havendo estado no historico convento da Penha. O prefeito da cidade tem sido incansavel em gentilezas dispensadas aos visitantes.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Os julgamentos na sessão plena de ontem

Realizou-se ontem no Tribunal de Segurança Nacional uma sessão plena. Os trabalhos foram presididos pelo ministro Barros Barreto. As 17 horas, depois de vistos e examinados os feitos em mesa, o presidente proferiu o seguinte resultado:

Habeas-Corpus — N. 427 — Distrito Federal. Pacientes, Alvaro Francisco de Sousa e David de Medeiros Filho. Impetrante, dr. Lauro Fontoura. Relator, juiz Pedro Borges. Denegou-se a ordem, por maioria de votos. Usou da palavra o advogado Lauro Fontoura.

Pedido de arquivamento — Processo n. 1741 — Distrito Federal. Acusado, Vitor Hugo de Miranda. Relator, coronel Maynard Gomes. Deferido o arquivamento, unanimemente. Processo n. 1811 — Amazonas. Acusado, James Artur Brown. Relator, comandante Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente.

Apelações — N. 815, no proc. 1205 (apenso o de n. 1523) do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelados, Nicomedes de Araujo Lins e outros (Pró-Lar S. A.). Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 826, no proc. 873, do Distrito Federal. Apelantes, ex-officio, Ministério Público e Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello e outro (Financial Standard S. A.). Apelados, Artemise Napoleão Cohen e outros. Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello e outro e M. P. Relator, juiz Pereira Braga. Adiado, por haver pedido vista o juiz Miranda Rodrigues. N. 830, no proc. 1349 de São Paulo. Apelante, ex-officio. Apelado, Amabile Caraffoni Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente. N. 832, no proc. 1791 do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelados, Joaquim Alves Gomes e outro (Tinturaria Aliança). Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deu-se provimento á apelação, por maioria de votos, para condenar Joaquim Alves Gomes e Vicente Moura Alencar a 1 ano e 8 meses de prisão e multa de 6:000$000, grau médio do artigo 4º, letra "a", do decreto-lei n. 869, de 1938. Usaram da palavra os advogados Evandro Lins e Silva e Sobral Pinto, e o procurador. N. 833, no proc. 1308 (apenso o de n. 1542) do Distrito Federal. Apelantes, ex-officio, Manoel Rodrigues e outros. Apelados, Joaquim Alves Gomes e outros (Tinturaria Aliança). Relator, juiz Maynard Gomes. Deu-se provimento, por maioria de votos, para absolver Manoel Rodrigues e outros, negando-se provimento á apelação ex-officio, por maioria de votos. Usaram da palavra os advogados Evandro Lins e Silva e Sobral Pinto. N. 834, no proc. 1543 de São Paulo. Apelante, ex-officio. Apelado, Hildebrando Correia Leite de Morais. Relator, juiz Pedro Borges. Negou-se provimento, unanimemente.

Revisões — N. 101, no processo 171 da Baía. Acusado, Afonso Pinto, relator juiz Maynard Gomes. Deferido o pedido de revisão, para reformar o acórdão de 8 de março de 1940 e absolver Afonso Pinto, por maioria de votos. N. 106, no proc. 1234 de Minas Gerais, apelação 578. Acusado, Pacifico de Moura Faria. Relator, juiz Pedro Borges. Adiado, por haver pedido vista o juiz Pereira Braga. N. 107, no processo 743, de S. Paulo. Acusado, Kubo Sakuyoski. Relator, juiz Raul Machado. Indeferido o pedido, por maioria de votos. N. 108, no processo 1418 de S. Paulo. Acusado, Emerick Zendron. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Adiado, por haver pedido vista o juiz Raul Machado.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"UMA NOITE NO RIO" — O encanto e o romance que as noites de luar do Rio sugerem, e o ritmo embriagador do samba, tentam, são as fascinações que surgem como adorno musical e ro-

Don Ameche

mantico desta maravilhosa produção em tecnicolor da 20th Century Fox, "Uma noite no Rio", com Alice Faye, Don Ameche e Carmen Miranda, cuja estréia está marcada para amanhã no S. Luiz, Carioca e Odeon.

Irving Cummings foi o diretor que soube selecionar um grupo de artistas para o completo exito deste film. Assim, além de Alice Faye, Carmen Miranda e Don Ameche, veremos S. Z. Zakall, J. Carrol Naish, Curt Bois, o Bando da Lua e Leonid Kinskey.

—o—

UM ESPETACULO DESLUMBRANTE — Já a partir do proximo domingo será entregue ao publico esse espetaculo deslumbrante que é "Fantasia", a mais revolucionaria de todas as obras de Walt Disney. Levando-se em conta o fato de ser esse film de custo elevadissimo e ainda a impossibilidade de exibi-lo, pelo menos durante um ano noutros cinemas que não sejam o Pathé, do

Uma figura de "Fantasia"

Rio de Janeiro e o Rosario de São Paulo, os preços para as exibições serão majoradas.

"Fantasia" será exibido em duas sessões diarias, ás 16 e 21 horas, com excepção dos domingos que haverá sessão ás 13 horas.

—o—

"NOITE TROPICAL" — Entre a musica surpreendente de "Noite tropical" veremos Allan Jones,

Alan Jones e Nancy Kelly

Nancy Kelly, Robert Cummings, a grande comediante Mary Boland e os dois comicos Bud Abbott e Lou Costello, artistas de radio que fazem sua estréia no cinema.

"Noite tropical" será apresentada pela Universal no cinema Plaza a partir de segunda-feira proxima.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"OS HOMENS PREFEREM AS VIUVAS" NO REGINA — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Regina, onde está trabalhando a Companhia Dulcina-Odilon, a comedia da autoria de Martinez Sierra, versão brasileira de Odilon Azevedo, *Os Homens preferem as Viuvas*. Tomarão parte no espetáculo os principais elementos pertencentes ao conjunto, fazendo Dulcina o papel da viúva e Odilon Azevedo o galã.

—:—

"CHUVAS DE VERÃO" NO RIVAL — A comedia de Luiz Iglesias, *Chuvas de Verão* continua a atrair, todas as noites, ao Rival, um publico numeroso. Eva Todor está esplendida no papel de Maria Clara. Iracema de Alencar, Antonia Marzulo, Afonso Stuart, Manoel Pêra e diversos outros elementos que fazem parte da companhia aparecem em *Chuvas de Verão*, contribuindo para o seu exito.

—:—

O CARTAZ DO SERRADOR — Prossegue no Teatro Serrador com o mesmo agrado dos primeiros dias a temporada Procopio Ferreira. Hoje em mais uma representação teremos ali a comedia de Carlos Arniches, *O Cura da Aldeia*, tradução de Restier Junior. Procopio faz o papel de Padre Alonso e Bibi o de Rosita, ambos apresentando um excelente trabalho.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — O Teatro João Caetano tem estado repleto todas as noites. A Companhia Alda Garrido, formando um dos melhores conjuntos de revista, dá á representação de *Silencio, Rio!* uma interpretação magnifica. Alda, Jararaca, Ratinho, Pedro Dias, Charlote e diversos outros artistas, tomam parte no espetaculo. A revista tem grande espirito e apresenta ainda numeros de musica ao inteiro agrado da platéia.

—:—

"DO QUE ELAS GOSTAM" NO REPUBLICA — Repete-se hoje no Republica a revista de Jardel Jercolis e Custodio Mesquita, *Do que elas gostam*, desempenho de Derci Gonçalves, Nita Miranda, Principe Maluco, Matinhos, Marcheli, Adalardo e outros. A revista, genero malicioso e brejeiro, tem agradado muito e promete manter-se por muitos dias ainda no cartaz.

O serviço militar para os espanhóis residentes na América do Sul

Madrid, 19 (H. T.) — Foi hoje divulgado um decreto na pasta dos Negócios Estrangeiros, estabelecendo que os espanhóis residentes nas Repúblicas americanas e enquadrados na lei militar devem dirigir-se ao consulado mais próximo do seu domicilio, no prazo de um ano a contar desta data, solicitando os beneficios da lei de 28 de outubro de 1927, que retarda a incorporação dos conscritos, residentes na América, desde que os interessados solicitem essa regalia no prazo legal.

Reina o máu tempo nas costas do sul

Porto Alegre, 19 (*Correio da Manhã*) — Segundo informações recebidas, reina máu tempo nestas ultimas 48 horas na costa sul do Brasil. Os vapores *Toro* e *Caxandé* foram obrigados a arribar ao porto do Rio Grande.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Extinto o consulado uruguaio em Niterói — Em virtude de um recente decreto do presidente da Republica do Urugual, foi fechado o consulado que aquele país mantinha nesta capital do Estado do Rio, cessando assim as atribuições do respectivo consul, sr. Anibal Moratorio Osorio. A proposito da resolução do seu governo, o consul geral daquele país no Rio de Janeiro, sr. Faustino M. Teysera, dirigiu um oficio ao interventor Amaral Peixoto, comunicando-lhe o fato e agradecendo as atenções dispensadas pela administração fluminense áquela extinta representação consular.

Telefone mais rapido entre o Rio e Petropolis — A Companhia Telefonica Brasileira iniciou a construção de um cabo telefonico subterraneo, no valor de cinco mil contos de réis, ligando o Distrito Federal a Petropolis. Com isso, será proporcionado um serviço telefonico rapido, eficiente e seguro entre o Rio, aquela cidade fluminense e ainda uma vasta zona no Estado do Rio. A proposito dessa iniciativa, o interventor Amaral Peixoto recebeu, ontem, uma comunicação daquela Companhia.

Para a construção da séde da 2ª C. R. — Em 1940, o governo do Estado destinou uma área de terreno, para a construção do edificio da 3ª Circunscrição de Recrutamento, com séde em Niterói. Tendo em vista que, para as obras aludidas, tal área ainda é insuficiente, o interventor federal assinou ontem um decreto-lei transferindo para o patrimonio da União mais quatro lotes, com área total de 1.382,50 metros quadrados, contiguos aos anteriormente transferidos.

AVIÕES PARA RESENDE

Resende, 19 (A. N.) — Está sendo esperado aqui o "Capitão O'Reilly", o primeiro avião do Aero Clube local. Varias festividades serão realizadas por ocasião da chegada do novo aparelho, que, vindo da America do Norte, já se encontra montado no Rio de Janeiro. Brevemente, deverá chegar tambem a esta cidade um outro avião, doado por uma firma comercial carioca e que será batizado com o nome de Teixeira de Freitas. Desse modo, o aero clube deste municipio fluminense começará a instruir seus futuros pilotos, usando essas maquinas, cuja doação causou grande contentamento na população resendense.

Para organização dos festejos do Dia da Raça — Foram designados os srs. Eugenio Sodré Borges, Rui Buarque de Nazareth, João Francisco de Almeida Brandão Junior, Frederico de Carvalho Azevedo, Tobias Tostes Machado, José Ramos de Freitas, major Inacio Rolim e capitão Paulo Torres, para constituirem a Comissão encarregada dos festejos comemorativos ao Dia da Raça.

O governo da Bolívia proíbe a exportação de matérias primas e máquinas

La Paz, 19 (A. P.) — O presidente Enrique Peñaranda baixou um decreto proibindo "de maneira absoluta e irrevogavel" a exportação de todas as matérias primas e máquinas em geral, quer manufaturadas no país, quer importadas.

A exportação de outros artigos — cuja lista será oportunamente anunciada — só será permitida com a permissão do Ministério das Finanças.

A medida é tomada — pelo que diz o preâmbulo do decreto — em virtude das restrições adotadas em outros países em virtude do estado de guerra, e que poderão causar "graves perturbações á economia nacional".

No Ministério da Guerra

As visitas do comandante da 1ª Região á guarnição da Vila — O general Silva Junior, prosseguindo nas suas constantes visitas á guarnição da Vila Militar, mais uma vez assistiu ás evoluções da tropa que deverá tomar parte na formatura de 7 de setembro. A seguir, esteve o comandante da 1ª Região e o general Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria, no Stand de Tiro, seguir, esteve o comandante da inauguração de diversos melhoramentos realizados ali pelo tenente-coronel João Bernardo Ruas, diretor daquele departamento de instrução.

Compareça á 1ª C. R. — Deve comparecer á secção do Arquivo da 1ª C. R., o sr. Alexandre Ioblanski.

Designação de auxiliares para a Diretoria de Fundos — O ministro Eurico Dutra designou para auxiliares da Diretoria de Fundos do Exercito, os seguintes 2os. tenentes: João Rodrigues, Nicolão Tolentino de Menezes, Mariano Alcides de Castro, José Gonçalves Pinheiro, Oscar Dias da Cunha, José de Oliveira Dantas, Cassiano Mauricio da Silva e Mauricio Lopes Vieira, todos a partir de 1 de setembro proximo.

Movimentação de oficiais intendentes — Foi classificado por necessidade do serviço, no Estabelecimento de Subsistencia da 3ª Região, o capitão Romeu Epaminondas da Silva, que se acha adido á Diretoria de Intendencia, e transferido, por necessidade do serviço, do II/5º R. I. (Pindamonhangaba) para a Comissão de Obras do Quartel do 16º R. I. (Natal), o 1º tenente I. E. Amaro Bento Pessôa.

Chefia do Serviço de Fundos da 3ª Região — O tenente-coronel Benedito Cesar Rodrigues comunicou haver assumido a chefia do Serviço do Fundos da 3ª Região Militar.

Desligado para seguir o seu destino — Afim de seguir o seu destino, foi desligado de adido á Diretoria de Intendencia, o capitão intendente José Pedro Barbosa, ultimamente classificado no Serviço de Fundos da 4ª Região, em Juiz de Fóra.

Entrou em gozo de férias o general Diniz Desiderato — Entrou em gozo de férias, indo gozá-las em Minas Gerais, o general Diniz Desiderato Horta Barbosa, diretor da Comissão Construtora de Estudos no Sul do País.

Designação de ajudante de ordens — O ministro aprovou a indicação do capitão Aristides Espellet Umpierre, para o cargo de ajudante de ordens do general Diniz Desiderato Horta Barbosa, chefe da Comissão Construtora de Estradas de Ferro no Sul do País.

Designação de oficiais — Foram designados, por necessidade do serviço:

Adjunto da Inspetoria de Armas e Serviços de Engenharia, o major Vinicius Rabelo Dias;

O capitão Arquimedes Lopes de Araujo Doria, para exercer as funções de adjunto do Serviço de Material Belico, da 8ª Região Militar; e

O capitão Cesar de Oliveira Botelho do (19º B. C.), para o cargo de inspetor de Tiro da 6ª Região Militar.

Transferencia de capitães — Foram transferidos: os capitães: Donato Di Domenico e Jair Proença Moreira, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, por necessidade do serviço; e

Altino Rodrigues Dantas, do 2º para o 5º Regimento de Infantaria, por interesse proprio.

Divisão territorial para fins de recrutamento — Foi aprovada, para fins de recrutamento, a Divisão Territorial da 3ª Região Militar, de acôrdo com a determinação contida no aviso numero 1.889, de 18—VI—1941.

Convocado um 2º tenente — O ministro convocou para o serviço ativo do Exercito o 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Natal Teixeira Mendes, para servir na 7ª Região Militar.

Exclusão de sargento — Foi excluido, a pedido, do estado efetivo do 7º B. C. em 21—VI—941, por ter sido nomeado inspetor das bandas de musica da brigada militar, do Rio Grande do Sul, o sargento ajudante contra-mestre de musica, João Pena de Oliveira.

Designações e transferencias de medicos — Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães medicos drs. Waldemar de Macedo Rocha, para diretor interino do Hospital Militar de Natal e Vaz de Siqueira, para diretor do Deposito Regional de Material Sanitario e Medicamentos da 7ª Região Militar.

Foram transferidos, tambem, por necessidade do serviço os capitães medicos drs. José Fadigas de Souza Junior, do H. M. da Baía para o 19º Batalhão de Caçadores; Joaquim Pinheiro Monteiro e Anibal Olimpio Medina de Azevedo, respectivamente, do Hospital Central do Exercito e Instituto Militar de Biologia, ambos para o Hospital Militar de Natal e o capitão farmaceutico Luciano Claudio de Queiroz e Albuquerque, do P. A. V. M. para o Hospital Militar de Natal.

Desligamento de oficial — Foi desligado da Diretoria de Artilharia, por ter de seguir para Recife, o coronel João Carlos Barreto, recem-nomeado chefe do Estado Maior da 7ª Região.

Designação de oficial medico — O comandante da 1ª Região designou o capitão medico dr. Alceu de França Navarro, adjunto do S. S. R., para acompanhar os oficiais medicos estagiarios, nas visitas aos Estabelecimentos Militares constantes do programa para estagio dos mesmos.

Medição de obras — O diretor de Engenharia designou os majores Paulo Estrella Vieira e Sady Martins Vianna e o capitão Romero Kirchhofer Cabral para constituirem a comissão que deverá proceder, com urgencia, a medição dos trabalhos executados pela firma Ruderico Pimentel & Cia. Ltda., até 6 do corrente, nas obras de construção do novo quartel para o 1º Batalhão de Caçadores, em Petropolis.

Apresentação de Engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, do Q. S. P., por ter vindo de Rio Negro após ter deixado o comando do 2º Btl. Fv. e ter de assumir a chefia da Comissão de Tombamento desta D. E.; major Paulo de Bitencourt Amarante, do Q. T. A., por ter terminado os trabalhos da comissão encarregada de apresentar sugestões ao Ante-Projeto da Lei de Contabilidade; capitães Francisco Pinheiro Barroso, desta D. E., por ter regressado de São Paulo onde se achava em serviço, acompanhando o diretor de Engenharia e medico dr. Donato Gonçalves da Lua, do 2º Btl. Rdv., por ter de se recolher á sua unidade; 1os. tenentes José Ferraz da Rocha, por ter sido designado instrutor da E. E. F. E. e se recolher á referida Escola e medico dr. Hortencio Pereira de Castro, por ter sido transferido para o 2º Btl. Vv. e ter de seguir destino.

Ligação telefônica no interior pernambucano

Recife, 19 (*Correio da Manhã*) — Será brevemente inaugurado, no municipio de Goiana, o serviço telefônico, cuja empresa exploradora pretende assim ligar aquela cidade ás de Aliança, Nazareth e Areias. O serviço telefônico ligará quarenta engenhos de Goiana e 19 em Nazareth.

II Congresso Inter-Americano de Municípios

Entre os dias 14 e 21 de setembro, reunir-se-á em Santiago do Chile, o II Congresso Inter-Americano de Municípios.

Aderiram todas as capitais dos países americanos, como ainda um bom número de cidades das mais importantes da América.

A comissão organizadora fez diversas démarches junto ás empresas de transporte, tanto marítimas como aéreas, como ainda junto aos hoteis, para serem proporcionadas reduções apreciáveis nas passagens e alojamentos.

O Congresso debaterá temas da maior atualidade na vida das grandes cidades.

VIDA CATÓLICA

SÃO BERNARDO

20 DE AGOSTO

E' de Fontain, na Bolonha, o grande São Bernardo, celebre pela sua santidade e pela sua ciencia que encheram o seu seculo.

Sobrepuja, no entanto, a toda esta celebridade a que conquistou como fiel e dedicadissimo devoto da SS. Virgem.

Diz a sua historia que eram excelentes os seus pais. Melhor o foram porque souberam educar os filhos no temor de Deus e em todos os sãos principios da santa religião. Bernardo foi predileto de sua santa mãe, mãe que perdeu bem cedo.

Era Bernardo um belo homem, aumentando-lhe o porte a elegancia de maneiras. Pelo amor que consagrava a Deus e a Maria Santissima, cuidava com esmerado carinho a virtude da pureza. Como um verdadeiro heroi venceu, até em lances dramaticos, todas as tentações que lhe provocaram pessôas do sexo feminino. Uma, ligeira, que sentiu em si mesmo retalhou-a ele mergulhando em um tanque de agua fria, lá se demorando até quasi desfalecer. O céu, vendo e estimando o seu gesto, pela intenção que o presidiu, logo o recompensou, livrando-o daí por diante do perigo do qual fugia, como um santo.

Toda a resistencia da familia, no sentido de evitar que se fizesse religioso, Bernardo venceu com galhardia, seguindo-lhe o exemplo, entrando na Ordem dos Cistercienses, com ele, um seu tio paterno e quatro seus irmãos. Nivaldo, o mais moço, a quem os mais velhos tudo entregaram da fortuna que lhes pertencia, não se conformou com a outorga.

Censurando-os por deixar-lhe os bens da terra, quando escolhiam para eles os do céu, seguiu-lhes o exemplo, desprezando os bens pereciveis pelos eternos. E todos, tomaram o habito de São Norberto.

Em breve, Bernardo era distinguido pelo superior abade Estevão, com a nomeação de superior do mosteiro de Clairvaux.

Inumeros foram os prodigios operados por Deus, para premiar os esforços do seu grande servo, com a saude abalada como estava. Por inspiração divina, resolveu substituir pela brandura a rijeza da vida monastica ali adotada.

Jamais se resolveu a aceitar a mitra que lhe foi oferecida vezes diversas.

Pelo saber e virtudes era sempre convidado a resolver pendencias. A mais celebre foi quando da duplicidade de Papas. Bernardo, tendo orado bastante durante dias, se pronunciou a favor de Innocencio II contra Pedro Leonis, com o nome de Anacleto II.

18 mosteiros fundou o grande devoto de Maria. E se julgava, como fazem os santos, o ultimo de todos, inutil como sacerdote e como eremita.

Foi caluniado, — modalidade de cruz de pesar-lhe sobre os hombros. Sendo infrutifero o resultado da Cruzada contra os turcos, levada avante por ele e os principes cristãos que se lhe associaram, a seu convite, arcou com as responsabilidades, dizendo-se o culpado por efeito de seus pecados, que não Deus como queriam os desiludidos. Deus, no entanto, veiu em favor de seu servo fiel e bom, operando maravilhas de tal sorte que passou a borrasca desencadeada contra ele, vendo então todos que le fato o abade de Clairvaux era um grande santo. 64 anos contava Bernardo quando, em 1153, foi chamado pelo Deus ao qual serviu com tanto zelo, afim de participar da gloria sem par de uma eternidade feliz, aureolado ele ainda pelo fulgor intenso da virgindade que Deus tanto preza.

RECOMENDAÇÕES DA CURIA METROPOLITANA

Sobre a organização de coros mixtos e bandas de musica nas egrejas, de ordem do cardeal arcebispo, a Curia Metropolitana recomendou aos capelães as seguintes instruções: 1º) em funções religiosas ficam prohibidos os coros mixtos, isto é, de cantores e cantoras; 2º) dentro do recinto sagrado propriamente dito não podem as bandas de musica executar peça alguma: á porta das igreja podem as mesmas ser admitidas, contanto que não perturbem as funções liturgicas e, sobretudo, no momento da consagração fiquem inteiramente silenciosas; 4º) nada impede que, logo após a consagração, á porta das igrejas ou nas missas campais seja executado o hino nacional, como é do costume, em dias mais solenes.

A CANONIZAÇÃO DE SANTA BRIGIDA

Estocolmo, agosto (H. T.) — (Por via aerea) — Passando este ano o 550º aniversario da canonização de Santa Brigida, a igreja sueca vae comemorar a data com uma festa liturgica no dia do seu jubileu, a 7 de outubro proximo. A data da morte de Santa Brigida, a 23 de julho, será celebrada por ocasião do jubileu, nas igrejas catolicas, com a missa que se diz habitualmente no dia 7 de outubro. Até aqui o dia da morte de Santa Brigida só foi celebrado pelas irmãs da Ordem de Santa Brigida.

Esta santa nasceu na Suecia em 1302 e descendia de sangue real. Depois da morte de seu esposo, em 1344, entregou-se ás praticas da religião. Em 1349 partiu em peregrinação, demorando-se em Roma, onde fundou um hospital para os peregrinos e estudantes suecos. Fez tambem uma peregrinação a Jerusalem, mas faleceu em 1373 depois da sua volta a Roma. A canonisação de Santa Brigida foi feita em 1391 por Bonifacio IX. Santa Brigida fundou a Ordem que tem o seu nome e que se estabeleceu no mosteiro de Vadstena, perto do lago de Vaettern, na Suecia Central. Em 1368 Urbano V confirmou a regra desta fundação. Quarenta outros mosteiros da mesma ordem surgiram depois em varias regiões mas desapareceram sucessivamente depois da introdução da reforma.

ASSOCIAÇÃO DE ADORAÇÃO CONTINUA

A reunião mensal da Associação de Adoração Continua realizar-se-á, no dia 21 do corrente, sob a direção do revmo. monsenhor Gonçalves de Resende, na Capela do Menino Deus, á rua Riachuelo n. 75, com missa e comunhão geral ás 8 horas, benção do SS. Sacramento e pratica.

DIA DAS FILHAS DE MARIA

No proximo domingo, a Federação das Filhas de Maria desta capital realizará sua concentração. Como nos anos anteriores, a solenidade constará de uma sessão no Stadium Brasil, com o seguinte programa:

Aclamações ao sr. cardeal.
Desfile das bandeiras — hino á bandeira das Filhas de Maria.
Saudação a s. ex. pela senhorita Léa Gama, filha de Maria da Matriz de S. Francisco Xavier.
Chamada dos Centros.
Relatorio anual, pela srta. Yára Moreira da Silva, secretaria da F. F. M.
"Angelus Domini", coro dirigido por d. Placido de Oliveira.
O "Decalogo da Filha de Maria", em coro falado.
Renovação do "Compromisso" — Hino das Filhas de Maria.
Benção de s. eminencia.
Desfile de saida.

JUSTIÇA MILITAR

O caso do comandante Silvio Noronha e outro — O auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida, da Segunda Auditoria da Marinha, em longo e fundamentado despacho, não aceitou a denúncia oferecida pelo promotor Adalberto Barreto contra o capitão de mar e guerra Silvio Noronha e o capitão tenente Djalma Garnier de Albuquerque, sob o fundamento de não ter a mesma cabimento, por não haver nos autos base segura, visto tratar-se de simples acidente de navegação. O representante do Ministério Público, entretanto, não se conformou e em longo arrazoado apelou para a instância superior. Esse processo foi encaminhado ao S. T. M., que deverá distribuí-lo hoje, ao ministro que deverá relatá-la.

Inquirição de testemunhas — Na 1ª Auditoria de Guerra, serão inquiridas hoje as testemunhas numerárias arroladas pela promotoria, para deporem, no processo instaurado na Previdência de Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, para apurar as irregularidades ali verificadas. Essas testemunhas são as seguintes: 3º tenente Manoel de Azevedo Oliveira e funcionários Ailton Gomes Pereira Leitão e Ivete de Souza Dantas.

O processo do caso de certidões falsas e os seus 119 acusados — Está marcado para depois de amanhã, dia 22, ás 13 horas, na 1ª Auditoria de Guerra, o prosseguimento do processo relativo ao caso de certidões falsas, de que são acusados 119 pessoas. Para a audiência daquele dia estão sendo chamados os seguintes réus: Artur Rodrigues Rangel, Euclides de Oliveira, José Soares, Manoel Lopes Rebelo, Manoel Duarte de Lima, Fulão Coutinho, Manoel Barbosa Filho, Benedito Santos, Julio Francisco Teixeira, Euripes de Azeredo Coutinho, Henrique Vieira Pinto, Oscar Cesar da Costa, João Conforti, Norberto ou Noberto Silveira, Joaquim Teixeira Moutinho, Reginaldo Gomes, Claudio Alves Titára, Antonio Diosa Menezes, Antonio Coelho de Mendonça, Manoel da Silveira, Miguel Aprigio de Brito, Nelson Schefick, Benedito Santos, Vicente da Fonseca, João Domingos, Alberto Jesus Martins, Sebastião da Silva, Leonardo da Costa Neto, Roque Brancato, Martiniano Santiago, Euclides Viana Simões, José Botelho e Alvaro Ribeiro de Queiroz.

Absolvições — Esteve reunido na 2ª Auditoria, sob a presidência do major João Batista Braga de Araujo, o Conselho de Justiça a quem foi afeto o incidente de Hamilton de Souza Bastos e José Aleixo, que se feriram, mutuamente. Tratando-se de fato banal e tendo em vista, que os acusados já haviam cumprido dois meses de prisão, por unanimidade de votos, foram os mesmos absolvidos. Funcionou no feito o escrivão Agesiro da Silva Brito.

Sumários de culpa — Durante a sessão de hoje, do Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, terão prosseguimento os sumários de culpa de Severino Ramos do Nascimento e Alarico Fraga da Costa, respectivamente, acusados pelos crimes de furto e desacato.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Curso de extensão universitaria — Conforme fôra anunciado, inaugurou-se ontem, o curso de extensão universitaria do professor Ignacio M. Azevedo do Amaral, na Escola Nacional de Engenharia.

O ato teve a presença do professor Raul Leitão da Cunha, reitor da U. do Brasil.

O curso funcionará ás 3as. e 5as., das 9 ás 11 horas.

Pagamento de taxa de frequencia do 2º periodo — Os alunos deverão com a maxima urgencia efetuar o pagamento das respectivas taxas.

Chamados á biblioteca da Escola — Francisco de Oliveira, Laura de Souza Pereira, Claudio L. Gomes, Alfredo Gonçalves, José Maria Gomes, Ruy Maia e Armando Coelho de Freitas.

— Amanhã, dia 21:

Construção civil — ás 14 horas — exame oral para o aluno Walkreuse C. Meirelles.

Prova oral de exame vago para os alunos Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes (2ª chamada), Jaimt Morais Moreira (2ª chamada), Pedro Vieira de Castro e Roberto Ewaldo Lemos da Silveira.

Arquitetura — ás 14 horas — exame oral para o aluno Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Provas parciais de hoje, quarta-feira:

Clinica dermatologica — Na Santa Casa de Misericordia — ás 9 horas — Os alunos de numeros 71 a 105 e ás 10 horas — Os alunos do ns. 106 a 144.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente os alunos do 6º ano medico, matriculados sob os numeros 69 — 74 — 83 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 98 — 105 — 108 — 111 — 112 — 119 — 120 — 121 — 130 — 131 — 137 — 146 — 150 — 151 — 153 — 159 — 169 — 172 — 176 — 178 — e os srs. Luis Emygdio de Mello Filho, José Lins de Souza, Lelio Antonio Gomes, Mario G. Daut de Oliveira, Edgard Cesar Sampaio, Domingos Octaviano Lima, Percy João de Borba e Paulo Albuquerque Souto e Silva.

— O diretor da Faculdade convoca os alunos do 1º e do 2º anos do curso de medicina para uma reunião, hoje, 20, ás 15 horas, no Pavilhão de Anatomia, á Praia Vermelha.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade dos Internos da Faculdade de Medicina — Reuniu-se em sessão ordinária presidida pelo doutorando Adolpho Furtado, a Sociedade dos Internos da Faculdade de Medicina. Tratou-se da ordem do dia, em que constou a leitura, pelo doutorando Rodrigo Ulysses de Carvalho, de um trabalho sobre um caso de paranóia, o primeiro, desde 1939, aparecido no serviço da Clinica Psiquiátrica do professor Roxo. Logo após teve a palavra o doutorando Flávio Aprigliano, que leu um trabalho sobre um caso de morte súbita causada por anestesia troncular para uma amigdalectomia, caso que pela sua estranhêsa e raridade, expunha aos seus colegas da Sociedade dos Internos.

Foi anunciado, ainda, pelo presidente a próxima visita ao Instituto Oswaldo Cruz, em data a ser prèviamente marcada. Transmitiu aos colegas a aceitação, por parte do professor Aloysio de Castro, de fazer uma palestra — a segunda desde seu afastamento da cátedra — no anfiteatro Miguel Couto, na Santa Casa, em data próxima.

Sociedade Brasileira de Filosofia — Amanhã, quinta-feira, a diretoria da Sociedade Brasileira de Filosofia realizará em sua séde à praça da República n. 54, 1º andar, uma sessão, durante a qual serão empossadas socias d. Julia Galeno, e dra. Henriqueta Galeno. Como de costume haverá uma conferência, desta vez a cargo do desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, sobre o têma "Época e o Direito". A reunião terá inicio às 4 horas da tarde. A entrada é franca.

Sociedade de Biologia — Sob a presidência do professor Abdon Lins, reunir-se-á em sessão solene na próxima sexta-feira, a Sociedade de Biologia do Rio de Janeiro, em sua séde, à avenida Mem de Sá n. 197, para entrega do premio Sociedade de Biologia 1940 ao acadêmico Gomes da Costa Filho. O acadêmico laureado tem varios trabalhos publicados de grande originalidade e valor cientifico, destacando-se o manual prático "Traumatologia Ocular" e apresentou em 1940 um trabalho "De profilaxia das irites traumaticas em presença da idéa", que mereceu da comissão julgadora a concessação do premio que vai agora receber.

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Mais uma vez reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, constou do expediente o recebimento de propostas para novos membros: drs. João Coelho e Carlos Macieira para a classe de correspondentes, sendo o primeiro de Portugal, e o segundo de São Luiz do Maranhão; dra. Lily Lages e dr. José Capistrano Filho como membros efetivos.

Na ordem do dia o dr. J. Cabral de Almeida apresentou e discorreu sobre um aparelho para vigiar o pulso, a pressão arterial e a respiração durante as intervenções cirúrgicas. A seguir o dr. Manoel de Abreu leu uma nota prévia sobre nova técnica quimográfica baseada na ampliação divergente dos raios Roentgen e relatou um caso de aneurisma diverticular da aorta ascendente. Todas essas comunicações despertaram interêsse e comentários dos presentes. Após a distribuição do n. 7 dos Anais da Sociedade, a sessão foi encerrada visto não terem comparecido os demais oradores inscritos.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Moisés Costa Gomes, em comissão, membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz; José Murta Ribeiro exercer o cargo de 6º juiz substituto da justiça do Distrito Federal padrão N; Osvaldo de Amorim Machelli, interinamente, escrevente auxiliar do escrivão do 2º oficio da 1ª Vara da Fazenda Publica, da Justiça do Distrito Federal; Roberto Guerra Borges, interinamente, escrevente auxiliar do tabelião do 8º oficio de notas da justiça do Distrito Federal; e Edgard Caenazzo, para exercer o cargo, em comissão, de policia especial, classe F.

Concedendo noventa dias de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiaz, Oscar Campos Junior.

Promovendo por antiguidade, ao posto de major medico, o capitão medico da policia militar do Distrito Federal, Antonio Belisario Cartaxo Dantas.

Promovendo por merecimento: ao posto de tenente coronel medico, o major medico Miguel Calmon du Pin e Almeida Filho, ao posto de capitão medico, o 1.º tenente, medico Raul Martin da Cunha Bastos e ao posto de 1º tenente, o 2º tenente João Brescianí, todos da policia militar do Distrito Federal.

Transferindo Anor Margarido da Silva, Arí do Prado Couto, Antonio Alves Sobrinho, Antonio Nobrega Furtado, Aspino Guimarães de Almeida, Domingos José de Santana, Eurico Castelo Branco, João Pereira de Aguiar Junior, Jairo Alves de Barros e Moisés de Almeida e Albuquerque, dos cargos que atualmente ocupam, para o cargo de oficial, do quadro VIII.

Transferindo, a pedido, João Alves Filho escrevente juramentado do tabelião do primeiro oficio de notas da justiça do Distrito Federal, para o cartorio do tabelião do 6º oficio de notas da aludida justiça.

Aposentando José Xavier de Souza Peixoto no cargo de guarda civil, classe F.

Concedendo reforma na policia militar do Distrito Federal: ao sargento ajudante Augusto Amaro Corrêa, ao cabo de esquadra Julio Anselmo de Oliveira, ao cabo corneteiro João dos Reis, ao musico de 3ª classe Osvaldo de Vasconcellos Galvão, e aos soldados Francisco de Melo Isidoro e Haroldo Coelho dos Santos Monteiro.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Joaquim Nunes, escrevente auxiliar do tabelião do 12º Oficio de Notas, o que nomeou Nair Martins Dias, interinamente, escrevente auxiliar de oficial da 14.ª circunscrição do registro de pessoas naturais do Distrito Federal, o que nomeou Osvaldo Gonzaga de Amorim, escrevente auxiliar do tabelião do 16º oficio, o que nomeou Sadi Ferreira Pires, escrevente auxiliar do oficial da 7.ª circunscrição do registro civil das pessoas naturais do Distrito Federal, todos da Justiça do Distrito Federal, o que transferiu, a pedido, o escrevente auxiliar do tabelião do 15º oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal, Vera Chagas Porciunoula, para o cartorio do oficial do 4º Oficio do Registro de Imoveis, da aludida Justiça, e o que nomeou Augusto Gonçalves Dias, policia especial, classe F.

Concedendo exoneração: a Carlos de Carvalho Roquete, da função de escrevente juramentado do 6º distribuidor da Justiça do Distrito Federal, a Leonardo de Carvalho Neto, da função de escrevente juramentado do tabelião do 13.º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal, e a Ismael de Oliveira Tavares, do cargo de comissario de policia, classe H.

Demitindo Rui Pinto, guarda de presidio, classe C.

Demitindo, por abandono de emprego, Armando Caetano Baserra Martins, da função de escrevente juramentado do tabelião do 12.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Alirio Ruguenel de Matos, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a José de Moura Muniz, professor catedratico, padrão M.

Suprindo um (1) cargo extinto, de assistente, padrão I, do quadro unico.

Modificando o artigo 1º do decreto n. 6.940, de 20 de março de 1941, que autorizou Zulmira Tavares da Gama a pesquisar areia quartzosa no municipio de Magé do Estado do Rio de Janeiro.

Renovando a autorização de pesquisa conferida pelo decreto n. 4.415, de 20 de julho de 1939, a Gentil Sisterolli.

Autorizando: a sociedade "Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda. a fazer lavra da jazida de areias monazíticas, de zirconio e de ilmenita, no municipio de Guarapari do Estado do Espirito Santo; Nicolau Priolli a pesquisar carvão no municipio de Tietê do Estado de São Paulo; Irene Lopes Sodré a pesquisar caolim no municipio de Maricá do Estado do Rio de Janeiro; e José Ermirio de Moraes a pesquisar jazidas de rochas betuminosas e piro-betuminosas (minérios da classe IX), em terra do dominio, privado, situadas no municipio de Tremenbé, no Estado de São Paulo.

Na pasta do Trabalho

Designando João Pereira Lemos Neto e Luiz Camilo de Oliveira Neto, para exercerem as funções de membro da comissão, criada pelo decreto-lei n. 3.502, de 14 de agosto de 1941, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

Na pasta da Aeronautica

Promovendo a 1º tenente o 2º tenente da Reserva Naval Aerea, Bento Osvaldo Cruz da Costa.

Concedendo a medalha de bronze ao 1º tenente aviador Jeronimo Baptista Bastos.

Transferindo para a reserva remunerada o 1º sargento marcineiro Luiz Medeiros.

Concedendo reforma ao 2º sargento Afonso Brauner e ao soldado Jací Antonio Marques.

Na pasta da Viação

Nomeando José Agostinho Meirelles, interinamente, escriturario, classe F.

Transferindo ex-oficio, no interesse da administração, Arí Nascimento Cordeiro, escriturario, classe G, do quadro VI para o quadro primeiro.

Concedendo exoneração a George Linhares Veloso, mestre de linhas, classe E, e a Mozart Furst, ajudante de tesoureiro, padrão H.

Aposentando: Arthur Victor de Araujo, oficial administrativo, classe I, Augusto de Souza Monteiro, carteiro, classe G, Arthur de Albuquerque Reis e Silva, postalista, classe H, Flavio Fleury de Souza Amorim guarda-fios, classe E, Genaro Henrique da Silva, postalista, classe H, Heleodoro Ramalho, guarda-fios, classe D, Ismario de Toledo Salles, telegrafista, classe J, João Clemente da Silva, carteiro, classe G, José Melésio de Paula, telegrafista, classe J, José Maria Cordeiro Rio-Mar, postalista, classe G, Manuel Barbosa Leite, oficial administrativo, classe H, Oroximbo Horta Jardim, carteiro, classe E, Orlando Lopes de Farias, agente de estrada de ferro, classe I, Paulo Afonso de Araujo e Souza, inspetor de linhas telegraficas, classe I, Arí da Fonseca Botelho, oficial administrativo, classe H, Francisco José Pires de Carvalho, telegrafista, classe G, Francisco da Costa Vianna, escriturario, classe G, Ponciano Manoel Joaquim Duarte, telegrafista, classe F e Sizinio Antonio Dias Peixoto, oficial administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria: a Armindo Ferreira de Carvalho, inspetor de linhas telegraficas, classe I, a Christovão Tertuliano de Meirelles, agente de estrada de ferro, classe J, a Mariano de Alcantara Campos, carteiro, classe G, a Oscar Falcão Mizer, telegrafista, classe G, a Otavio Pedro Tavares, postalista, classe K, a Ptolomeu Sotero da Conceição, inspetor de linhas telegraficas, classe I e a Salustiano Xavier de Souza, carteiro, classe G.

Demitindo: Carlos Mendes Lourenço, servente classe B, Edila de Souza Bastos, escriturario, classe B, Francisco de Paula Costa, carteiro, classe B, Lourival de Oliveira Agra, escriturario, classe G, Pirajá Soares, carteiro, classe B, Annibal Ramos, agente de estrada de ferro, classe F, e Nelson Neves Ferraz, carteiro, classe B.

Demitindo a bem do serviço publico, José Paulo Sobral Castano, postalista, classe D.

Economia & Finanças

O TAMARINDO GANHA EXPRESSÃO ECONOMICA

O tamarindeiro é uma das árvores mais lindas da nossa flora. Pela imponência do seu porte e beleza da sua ramagem, o seu valor mais apreciado tem sido até agora, como planta ornamental. Até há bem poucos anos, eram tamarindeiros que sombreavam, pitorescamente, as ruas, praças e avenidas da capital maranhense. Essa missão cabe, atualmente, às acácias e figueiras, que substituiram, alí, os frondosos pés de tamarindo. Com isso, porém, a imponente árvore não perdeu o prestígio; reforçou-o, pelo contrário, aliando às suas qualidades de planta ornamental a importância de um valor econômico que está sendo bem aproveitado e já produziu os primeiros lucros para alguns produtores do grande Estado nortista. É que, ultimamente, tem sido explorada no Maranhão com garantias de êxito, a exportação dos frutos de tamarindo. É uma atividade nova, iniciada há menos de um ano, mas que, somente nos primeiros três meses de 1941, rendeu a quantia de 12 contos.

Nesse período, segundo comunicação da Secção de Fomento Agrícola Federal, o Maranhão exportou, pela primeira vez, mais de 3.000 quilos de frutos de tamarindo para os Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, São Paulo e o Distrito Federal.

O NORDESTE PODE PRODUZIR UVAS

Ao menos para o seu próprio consumo, o Nordeste poderia produzir uvas, em certos municipios de clima apropriado, é o que revelam os dados coligidos em Pernambuco, pelo Serviço de Economia Rural, através da Secção de Pesquisas Econômicas e Sociais.

No inquérito que aquele Serviço vem fazendo a propósito de aspectos econômicos da fruticultura, há muitas notas à margem que merecem registro. Quem conhece o nordeste e teve ensejo de provar as uvas cultivadas naquelas regiões, inclusive as da ilha de Itamaracá, tão célebre pelas suas mangas, deve recordar-se do delicioso sabor que encerram.

Em Pernambuco, por exemplo, cultiva-se a videira em Pesqueira, Garanhuns, Escada, Recife e Itamaracá.

Triunfo, pela excelência de seu clima ameno e fertilidade de suas terras, sem dúvida que seria uma região de escolha para a videira e naturalmente o será em próximo futuro.

Nas regiões do nordeste, a videira não tem época certa de frutificação, estando esta muito ao sabor do período da poda.

A uva, no retalho de Recife, oscila entre o preço de 6$000 a 14$000.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, à Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-3304.

CAIU DO TREM EM IRAJÁ

Em consequência de queda de trem na estação de Irajá teve o craneo fraturado, sendo internado no H. P. S. o barbeiro Eduardo Cabral, morador à rua Monsenhor Felix 1171.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravessar a rua Sousa Franco na confluencia com o Boulevard 28 de Setembro, a menor Irací, filha de Maria Alves, de 10 anos, moradora à rua Visconde de Abaeté, 51, foi colhida por auto, sofrendo forte contusão abdominal. A pequena vitima teve os socorros da Assistencia, retirando-se. O chauffeur fugiu.

FALECEU NO H. P. S.

A viuva Mariana de Oliveira, moradora à rua Visconde de Niteroi, 140, foi, ante-ontem, atropelada por auto às proximidades do domicilio, sofrendo fratura do craneo.

Internada no H. P. S., a infeliz, sem resistir aos sofrimentos, veiu, ontem, a falecer, sendo o corpo mandado ao necroterio.

IA ARDENDO A SERRARIA, EM SÃO CRISTOVÃO

Os Bombeiros do Cáes do Porto correram, ontem, à noite, para a rua São Luis Gonzaga, 140, onde, por motivos ainda não esclarecidos, irrompera incendio. Funciona alí uma serraria em cujos fundos teve origem o fogo. A' ação energica dos Bombeiros se deve o haver sido em grande parte poupado o stock de madeiras em deposito. Os Bombeiros trabalharam quasi uma hora, sob o comando do tenente Melo, que teve, nas manobras dagua, o tenente Nelson.

Os estragos foram reduzidos. A policia local registrou o fato.

FOGO A BORDO DO "COMANDANTE DORAT"

DE POUCO VULTO OS DANOS CAUSADOS

A bordo do "Comandante Dorat", um dos melhores rebocadores do Lloyd Brasileiro, manifestou-se ontem, pela manhã, um começo de incendio, logo, felizmente, extinto à intervenção eficiente e rapida do pessoal de outro barco que se via perto. Os Bombeiros do Posto Maritimo foram chamados, sem que nada tivessem de fazer, dada, como dissemos, a presteza com que agiram os que primeiro acudiram. O fogo teve origem na cabina do comandante, ignorando-se-lhe a causa.

A diretoria do Lloyd fez abrir inquerito de modo a esclarecer o caso. O sinistro não teve graves consequencias, achando-se o rebocador atracado ao proprio cáes da empresa a que pertence.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 1ª delegacia auxiliar.

ATROPELAMENTOS POR BICICLETA

Na rua da Conceição, ontem, o ciclista Geraldo Corrêa, empregado de um açougue, atropelou, com a sua maquina, Lucia Camara de Carvalho Siqueira, residente à rua Domingues de Sá n. 338, a qual sofreu fratura incompleta do radio direito e outros ferimentos.

O ciclista foi preso e conduzido à delegacia de Transito.

— O menor Valdir, de 8 anos de idade, filho de Herberto Kessler, morador à rua Alvares de Azevedo n. 66, casa 6, foi atropelado por uma bicicleta na mesma rua em que reside.

O referido menor sofreu fratura exposta do tibia direita, tendo sido medicado no Pronto Socorro. A policia não teve conhecimento do fato.

— Tambem foi atropelado por bicicleta, na rua da Conceição, a menor Nilza, de 9 anos de idade, filha de Mariano Azevedo, residente à rua Visconde do Uruguai n. 192, a qual sofreu um ferimento contuso na mão direita.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Por motivos intimos, tentou suicidar-se, ontem, Elí Porto Rodrigues, de 17 anos de idade, residente à rua Dr. March n. 524, a qual ingeriu um toxico.

Depois de medicada no Pronto Socorro, retirou-se.

NOS ESTADOS

DEBELADO O INCENDIO PRONTAMENTE

São Luiz, 19 ("Correio da Manhã") — Na secção de Fomento Agricola deste Estado, registrou-se, ontem, um começo de incendio. Mas, prontamente debelado, não deu margem a prejuizos materiais.

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL EM RECIFE

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Num desastre de automovel, registrado nesta capital, ficaram gravemente feridos o academico de medicina Norberto Shardgard, filho do gerente do Moinho de Recife, e o inspetor de veiculos Bonifacio Alves Ferras.

Berlim anuncia que está finalizada a quarta fase da campanha germano-russa

(Continuação da 1ª pag.)

posse de Odessa será terrivel pois os russos já se declararam dispostos a defender a cidade casa por casa, o que exigirá certamente consideraveis sacrificios em homens e material.

BATALHAS AEREAS SÔBRE O LAGO LADOGA

Estocolmo, 19 (H. T.) — As ultimas noticias chegadas esta manhã da frente de batalha fino-russa anunciam que se estão travando espetaculares e encarniçadas batalhas aereas sobre o lago Ladoga, de onde as forças russas tentam retirar sua artilharia pesada sob continuo e mortifero bombardeio da aviação finlandesa auxiliada pela aviação alemã.

Os finlandeses lançam ataques sucessivos por terra e pelo ar, com o objetivo de impedir que os russos possam retirar suas peças de grosso calibre, pois tais canhões seriam excelente botim para os finlandeses, mesmo que sejam parcialmente destruidos pelos russos.

NOS OBITUÁRIOS DOS JORNAIS ALEMÃES

Londres, 19 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomático da Reuters) — Uma leitura atenta dos obituários de soldados mortos em combates, que ora enchem as colunas da imprensa alemã, oferece alguns fatos interessantes a um observador perspicaz. Em primeiro lugar, o número de obituários que aparecem em qualquer jornal é restrito às colunas de anuncios e estas ficam portanto abarrotadas. Os obituários representam, consequentemente, apenas uma parte dos mortos, visto como todos os jornais, mesmo nas grandes cidades, publicam obituários diferentes. O total geral de mortos deve ser formidável dado o número de jornais e o periodo consideravel em que essas publicações aparecem. Finalmente, nem todas as familias podem se dar ao luxo de anunciar a morte dos seus, visto como isso acarreta certa despesa, cuja importância é mais necessária à necessidades domesticas. Sabe-se, contudo, que a maioria das datas não é publicada. A maneira por que as noticias de morte são transmitidas é igualmente significativa. As familias, de que um membro pereceu, recebem um cartão em que se acham impressas as seguintes palavras:

"Vosso filho (ou marido) não voltará. Heil Hitler!"

Os textos compensatórios usualmente comunicam a perda de um dos seus no "Volkischer Beobachter" com estas palavras: "Pelo Fuehrer e pelo Reich êle encontrou uma morte de herói". Mas os partidários menos entusiastas dispensam a alusão do Fuehrer e dizem "ela Alemanha" ou, ainda, "pela pátria". Mais sugestivos ainda são os anuncios como estes: "nosso bem amado filho sacrificou a sua vida prometedora num violento combate travado na frente oriental", ou "nosso único filho morreu em combate aos..." e segue-se a data. Finalmente, muitos católicos, no sul, acentuam a sua fé e, tambem, a sua desconfiança, com frases tais como "passou para a eternidade na firme crença do seu Senhor e Redentor Jesus Cristo".

A graduação dos sentimentos politicos refletida nesses breves anuncios contam a história notavel do estado de espirito intranquilo que se dissemina pela Alemanha, em todo o seu comprimento e largura. As variações de frases ao que se acredita no estrangeiro, exprimem o declinio da popularidade do Fuehrer e a amargura espiritual do seu povo".

MENSAGEM DO COMANDANTE DO EXÉRCITO POLONÊS EM ORGANIZAÇÃO

Londres, 19 (Reuters) — Uma mensagem foi enviada pelo general Anders, comandante em chefe do futuro exército polonês, que está sendo organizado, na Rússia, ao general Sikorski, primeiro ministro daquele país.

A mensagem diz:

"Ao assumir o comando das forças polonesas, no território russo, sinto-me feliz em informar-vos, falando em nome de todos os poloneses mesmo daqueles que sofreram muito mais do que todos nós, que recebemos, com entusiasmo o acôrdo levado a efeito entre a Polônia e a Rússia. Estamos prontos a sacrificar nossa força e o nosso sangue na continuação da luta por uma Polônia democrática e independente. Compreendemos, perfeitamente, que uma Alemanha vitoriósa, não sòmente significaria a ruina final para a Polônia, como a completa exterminação do nosso povo. Nesta luta decisiva, pelo bem, não somente da Polônia mas de toda a humanidade ombreamos com os nossos aliados em tudo quanto estiver em nosso poder.

Nestes tempos momentosos nossos corações batem, unisonos, com os dos nossos patriotas, na Polônia e com os dos soldados poloneses, na Grã-Bretanha, na Africa e na América aos quais enviamos o nosso profundo respeito, bem como ao presidente da República e ao chefe do govêrno polonês, aos quais prometemos ser dignos dos nossos heróicos colégas, aviadores e marinheiros, no nosso objetivo militar comum, pela glória da Polônia."

Os circulos poloneses, de Londres, informam que, segundo investigações procedidas, em Moscou, pela missão militar polonesa, junto às autoridades russas, espera-se que quatro ou cinco divisões polonesas possam ser formadas, além do potencial humano, polonês, disponivel, que se encontra não longe de Moscou. O exército polonês será organizado pelos prisioneiros poloneses de guerra e outros que se acham na Rússia, prontos a servir.

Além disso as autoridades russas estão de acôrdo em que os cidadãos poloneses que forem alistados no exército russo, quando algumas partes da Polônia, se acharam sob ocupação russa, sejam transferidos para o nosso exército do de seu país.

A QUESTÃO DOS CRÉDITOS AMERICANOS À RÚSSIA

Nova York, 19 (Reuters) — Segundo informa um despacho de Washington, a questão dos créditos dos Estados Unidos à Rússia foi levantada hoje na conferência de imprensa pelo secretário de Estado, sr. Cordell Hull.

O sr. Cordell Hull reconheceu a dificuldade em que se acha a Rússia para pagar no momento mais de quarenta milhões de dolares pelos materiais enviados, posto que a União Soviética não dispõe de uma soma maior nos Estados Unidos. O secretário de Estado relembrou, porém, que a União Soviética tinha manifestado que todas as compras seriam pagas, e que a questão de extender créditos à Rússia era de competência do secretário da Tesouraria Federal.

Contra os quarenta milhões de dolares de que os russos dispõem nos Estados Unidos, seus pedidos em equipamentos alcançariam a importância de 100 milhões de dolares, segundo certos rumores não confirmados.

A OFENSIVA CONTRA LENINGRADO

Estocolmo, 19 (Do correspondente da Havas Telemondial) — Após violentíssimos combates, as forças blindadas germanicas partidas de Zoltzy, a duzentos quilómetros do sul de Leningrado, conseguiram repelir os russos para oeste do lago Ilmen e avançaram até Novgorod, na margem norte do lago, na ferrovia que leva à antiga capital russa.

Tambem as colunas alemãs partidas de Pskov, fizeram alguns progressos, o que permite às unidades que se encontram a leste de Narva iniciar uma ação ofensiva contra a estrada de ferro que liga Leningrado a Stalingrado. Após sangrentos combates essas forças conseguiram ocupar a cidade de Kingisepp-Ljam Burk, situada a vinte quilómetros a leste de Narva e a cem quilómetros a oeste de Leningrado.

ESTARIAM EMPREGANDO TANKS DE FABRICAÇÃO FRANCESA

Estambul, 19 (Reuters) — Informações fidedignas aqui recebidas adiantam que os alemães estão empregando tanks de fabricação francesa na campanha oriental. Essas informações acrescentam que se trata dos tanks ligeiros "Renault R-35", dos de tipo médio "V" e dos tanks pesados "ZHS".

Durante os recentes combates travados contra a divisão alemã comandada pelo general Von Arnim, as tropas russas capturaram diversas caixas de munições para metralhadoras e fuzis que traziam as marcas das fábricas francesas.

AS PERDAS RUSSAS SEGUNDO BERLIM

Berlim, 19 (U. P.) — Informa-se oficialmente que até a data de hoje os alemães já capturaram 1.126.000 prisioneiros russos. Extra-oficialmente calcula-se que além dos prisioneiros os russos sofreram 3.500.000 baixas.

Foram sepultadas as vitimas do avião transatlântico britânico

Londres, 19 (A. P.) — O sr. Arthur Purvis, chefe da comissão britânica de compras nos Estados Unidos, e mais 21 companheiros, que recentemente perderam a vida num desastre de aviação, foram enterrados em sepultura comum, com honras oficiais.

Aviões de combate da Royal Air Force sobrevoaram a sepultura, prestando-lhes as últimas homenagens.

Os que se registraram na Reitoria da Universidade

De acôrdo com o relatório enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo sr. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, foram registrados na Reitoria, durante o mes de julho último 39 diplomas, sendo 17 de bacharel em ciências jurídicas e sociais, 6 de engenheiro civil e de minas, 4 de químico industrial, 2 de médico, 2 de normalista especializado, 2 de pianista, 2 de enfermeira, 1 de licenciado em letras anglo-germânicas, 1 de licenciado em letras néo-latinas, 1 de médico especializado em educação física e 1 de licenciado em educação física.

O PRESIDENTE DO BANCO FROTA GENTIL S. A. DE FORTALEZA VISITA A EQUITATIVA

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil teve a honra de receber em sua séde a ilustre visita do sr. João Gentil, presidente do Banco Frota Gentil S. A., conhecidissimo estabelecimento bancário no norte e conceituado em todo o Brasil.

O ilustre visitante foi recebido pelos srs. dr. Francisco Muniz Freire, delegado do presidente, René Casainelli, gerente geral, Eugenio Mattoso, superintendente Geral das Agências e por altos funcionários daquela poderosa empresa seguradora.

Convem salientar, que, A Equitativa, mereceu a preferência do Banco Frota Gentil S. A., na realização do Seguro Econômico dos seus funcionários; como vêm, a administração daquele estabelecimento bancário compreendendo a alta finalidade do seguro em foco, deu oportunidade aos seus funcionários de realizarem o seu seguro de vida.

O ilustre visitante, após longa permanência entre os diretores d'A Equitativa, teve a oportunidade de percorrer todas as dependências da mesma, retirando-se otimamente impressionado com o que lhe foi dado a observar naquela conhecida Sociedade Seguradora.

Damos acima um aspecto fotográfico da visita do sr. Gentil, àquela grande empresa brasileira, aparecendo no mesmo grupo o sr. dr. Francisco Muniz Freire, René Cassinelli, dr. Fabio de Oliveira, Eugenio Mattoso e altos funcionários da mesma.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

Missa de 7.º dia

Manoel Lopes Fortuna Junior e senhora e Cicero Garcia de Oliveira e senhora, pezarosos pelo doloroso acontecimento que os enlutou, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel e extremosa sogra e mãe MARIANA AUGUSTA DA SILVA no Altar-Mór e no de N. Senhora das Dores, na Igreja do S. S. da Candelária, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9½ horas. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(X 27386)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

Missa de 7.º dia

A Diretoria, Conselho Fiscal e auxiliares da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da bonissima alma de MARIANA AUGUSTA DA SILVA extremosa e querida sogra do seu Presidente, Sr. Manoel Lopes Fortuna Junior, no altar de N. Senhora dos Navegantes na Igreja da Candelária, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9½ horas. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã antecipamos os nossos agradecimentos.

(X 27386)

ALBERTO DE LUNA FREIRE COTRIM

Carlos Zamith e familia fazem celebrar missa por alma do seu pranteado cunhado e tio, ALBERTO, amanhã, 5ª feira, 21, 30º dia do seu falecimento, ás 9 1/2 horas, na capela de N. Senhora das Vitorias, da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião. (X 25815)

DR. MARCOS ESTEVES

Francisca Alves de Queiroz Esteves, Rita de Góes Vasconcellos, Marcella Esteves e Fernando Esteves, convidam os parentes e amigos para as missas de 6 mezes por alma de seu estimado esposo, sobrinho e irmão, MARCOS ESTEVES, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na Igreja de São José, e ás 9 horas, na Catedral de Valença. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

(X 27381)

DR. VITOR KONDER

(AGRADECIMENTO)

Viuva Adelaide Konder, Carla Eickhoff Konder, Viuva Aloys Fleischmann e filha, Dr. Adolfo Konder, Arno Konder e senhora (ausentes), Marcos Konder (ausente) senhora e filhos, Dr. Afonso Homem de Carvalho, senhora e filhos, Oswaldo Reis, senhora e filhos, Irineu Bornhausen, senhora e filhos, Luis Mendonça e senhora, Willy Fleischmann e senhora, Walter Fleischmann e senhora (ausentes), Otto Vogel e senhora (ausentes), Dr. Alexandre Konder e senhora, Dr. Valerio Konder (ausente) e senhora, Antonio Comparato e senhora (ausente), Dr. Evandro Lins e Silva e senhora, Gustavo Konder, Regina Konder Prado, na impossibilidade de agradecerem a todos quantos com eles se mostraram solidários no rude golpe por que passaram com a morte do seu inesquecivel filho, esposo, irmão, cunhado e tio DR. VITOR KONDER, aqui deixam sensibilizados, os seus mais sinceros agradecimentos. Rio de Janeiro, Agosto de 1941.

(5519)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

José Ferreira dos Santos Dias

DEFINIDOR GRADUADO

A Administração desta Veneravel Ordem faz celebrar em sua Igreja, amanhã, 21 do corrente, pelas 9 horas, missa em sufrágio da alma do irmão Definidor Graduado JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS DIAS, e, para assistir a esse ato convida a Exma. familia, parentes e pessoas de amizade do mesmo finado, bem como a todos os irmãos em geral.

Secretaria, 20 de Agosto de 1941 - O Secretário Alfredo Bittencourt.

(55410)

HONORINA LOPES PEREIRA

(30º DIA)

Avelino de Souza Pereira, Sylvio de Souza Pereira, Maria Rosa de Souza Pereira, Alfredo Lopes Pereira, Tereza Lopes Cardoso, Felipe Pereira (ausente), Fortunata Lopes Vieira, comunicam aos demais parentes e pessoas de suas amizades que farão celebrar missa de 30º dia por alma de sua mãe e irmã, HONORINA LOPES PEREIRA, amanhã, dia 21, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, á rua de S. Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem.

(X 26826)

ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA

Petronilia da Rocha Teixeira, filhos e demais parentes, participam que farão celebrar missa de sétimo dia, pelo descanço eterno de seu inesquecivel ALBERTO, sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato.

(X 26624)

ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA

Os auxiliares do seu escritorio, compungidos com o falecimento do seu querido e sempre lembrado chefe, mandam resar missa por eterno repouso de sua bonissima alma, sexta-feira, 22, ás 10 1/2 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Convidam-se os seus amigos e parentes pelo que ficam muito gratos.

(X 26624)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Octavio Luiz Alves e Senhora e Maria Madalena Patricio, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar pelo descanço da bondosa alma de sua estimada e muito querida tia, MARIANA AUGUSTA DA SILVA, no altar de S. Miguel e Almas, na Igreja do S. S. da Candelaria, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se agradecidos antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade.

(X 27358)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Gloria Fallcio de Moura, filhos, genros e netos, contristados pelo falecimento da sua querida e inolvidavel irmã e tia, MARIANA AUGUSTA DA SILVA, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam celebrar em descanço de sua bondosa alma, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da Igreja da S. S. da Candelaria. Penhorados, agradecem antecipadamente a todos os que comparecerem a este piedoso ato.

(X 27399)

MARIANA AUGUSTA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Arlindo Filipe da Costa, senhora e filho, sob grande pesar pela perda de sua saudosa e muito querida tia MARIANA AUGUSTA DA SILVA, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo repouso de sua bonissima alma, no altar de S. Manoel, na Igreja da S. S. da Candelaria, hoje, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas. A todos os que comparecerem a este ato religioso antecipamos os nossos agradecimentos.

(X 27397)

ODILIO FERREIRA ALVES

A familia Ferreira Alves, cumpre o doloroso dever de convidar a seus parentes e amigos para assistirem a missa do [illegible]
[illegible] aniversario de falecimento de seu inesquecivel e saudoso ODILIO, que, por sua alma, será resada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, dia 21, ás 9 horas, por cujo ato de caridade agradece.

(X 26823)

LUIZ TAVARES DE MORAES

Diva Carneiro de Moraes e filha, Christodolindo de Moraes e sua esposa Olympia Tavares de Moraes, convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterramento do seu filho LUIZ TAVARES DE MORAES, que se realisará hoje, saindo o feretro as 16 e 30 horas da Capela Sta. Terezinha (Tunel Novo) para o cemiterio de São João Baptista.

(X 20398)

ESMOLAS

De dois anônimos, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 70$000 (setenta mil réis), cincoenta e vinte respectivamente.

De duas anônimas, pela passagem do [illegible] aniversário da morte do pai e do esposo, recebemos para Laura Xavier da Silva, a importancia de 20$000 (vinte mil réis).

Atentado a dinamite em Havana

Havana, 19 (H. T.) — Despertou grande emoção em toda a cidade a noticia de que cinco bombas haviam sido lançadas contra as vitrines de estabelecimentos comerciais das ruas Reina e Galiano.

A policia iniciou diligencias imediatas para descobrir os autores e as circunstancias do atentado.

Ficou estabelecido que se trata de cinco pequenas bombas explosivas carregadas com dinamite. Entre os destroços causados pela deflagração foram encontrados papeis com a inscrição da sociedade secreta revolucionária Antonio Guiteras. Duvida-se, entretanto, que este se ache envolvido no atentado.

O número de feridos sobre a [illegible]

Havana, 19 (H. T.) — A policia atirou contra um automovel no qual viajavam pessoas suspeitas de participação no atentado que se verificou hoje nas ruas desta capital. Foram detidos quatro individuos.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sábado e domingo próximos no Hipódromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1ª prova — Prêmio Clarinada — 1.200 metros — 5:000$000 — Rosenfeld 56 quilos, Ascot 56, Guapo 56, Marafina 56, Oh! 56, Tapinara 54, Biribá 56, Seductor 56, Abakur 56 e Itan 52.

2ª prova — Prêmio Candeel — 1.200 metros — 10:000$000 — Bilha 53 quilos, Rio Casca 55, Miss Kay 53, Acoya 53, Passos 53, Itaba 53, Yuca 53, Urano 53 e Nada Mais 53.

3ª prova — Prêmio Pantan — 1.400 metros — 5:000$000 — Urquitan 55 quilos, Gandaia 49, Marujo 48, Marabout 48, Yami 50, Igarité 48, Glorista 56, Aedo 51, Calantre 57, Moleque Doce 51.

4ª prova — Prêmio Tesla — 1.500 metros — 6:000$000 — Lumineso 56 quilos, Marata 54, Iridie 52, Neck 56, Palaklana 54, Inhanduhy 56, Ovillo 56, Ciclone 56, Gentilissima 54, Capelo 56, Bandit 58 e Acatuba 55.

5ª prova — Prêmio California — 1.300 metros — 5:000$000 — Nintur 58 quilos, Gareo 48, Miral 47, Lemoia 48, Pinta 47, Opal 48, Pirtahyn 48, Manilo 50, Nickel 48, Ducoldo 48, Cosmo 52, Faustino 55, Tabor 48, Waiter 48, Ala Nobica 48, Lebre 48 e Uleri 51.

6ª prova — Prêmio Gloriola — 1.400 metros — 5:000$000 — Caaberu 58 quilos, Makalo 55, Anabit 50, L'Ouragan 59, Egaso 55, Monderie 55, Nacoco 56, Cadmea 55, Trumeo 51, Lido 55, Seltamo 50, Baue 54, Oerabul 58, Marelm 5 e Gablno 56.

7ª prova — Prêmio Cancer — 1.600 metros — 6:000$000 — Piranoa 52 quilos, Shoeblack 54, Obus 48, Dona Stella 56, Miss Funy 51, Bandolin 51, Ubaiba 51, Lilith 48, Relato 56, Barandina 48, Vesuvio 48 e Benevento 48.

Prêmios do betting: California, Gloriola e Canoa.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Prêmio Marechal Deodoro da Fonseca — 1.400 metros — 10:000$000 — Ugalo 55 quilos, Abalina 54, Chave 55, Ovsja 56, Erix 55, Maconsito 55, Consenso 58, Cucus 55, Mil dias 53, Toste 55, Elenito 52, Ely 55 e Conceicion 53.

2ª prova — Prêmio Marechal Floriano Peixoto — 1.400 metros — 10:000$000 — Ballerina 52 quilos, Taco 56, Exeter 52, Nixes 53, Paraposa 55, Ultra Violeta 58, Curtis 50 e Capidon 55.

3ª prova — Prêmio General Andrade Neves — 1.200 metros — 5:000$000 — Pervertida 54 quilos, Urnayo 56, Anibel 54, Codro 52, Gaulard 56, Dangler 56, Bolero 56, Tekla 54, Buriti 56, Malea 56, Stan Senor 56 e Desvel 56.

4ª prova — Prêmio Classico Duque de Caxias — 2.000 metros — 20:000$000 — Aventureiro 58 quilos, Barudo 56, Patavino 56, Ampere 60, Candeal 58, Voltaire 58 e Bagual 56.

5ª prova — Grande prêmio Distrito Federal (3ª prova da Tríplice Coroa) — 3.000 metros — 50:000$000 — Talvez! 56 quilos, Bagual 56, Bacardi 56, Zoroastro 56 e Zeppelin 56.

6ª prova — Prêmio General Camara — 1.400 metros — 6:000$000 — Tuchao 50 quilos, Valerius 50, Acaraú 54, Clarinada 48, Kemal 54, Yucca 48, Amapola 48, Itavila 48, Kid Gallahad 58, Falhado 50, Aprikose 58 e Itacuaty 56.

7ª prova — Prêmio General Menna Barreto — 1.400 metros — 7:000$000 — Afago 51 quilos, Aspasie 48, Macoco 52, Azteca 51, Stix 55, Indayatuba 48, Ballador 57, Canoa 52, Midas 56, V-8 49, Fon 54, Egalo 52 e Figueira 56.

8ª prova — Prêmio General Osorio — 1.600 metros — 8:000$000 — Athleta 57 quilos, Vibuela 72, David 52, Altona 58, Simpatico 52, Caminito 52 e Flete 54.

Prêmios do betting: General Camara, General Menna Barreto e General Osorio.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

Um entraineur suspenso por 90 dias

A comissão de corridas do Jockey-Club, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) registrar os compromissos de montarias para os animais Bagual e Ampere, para as provas classicas Distrito Federal e Duque de Caxias, feitos pelos tratadores M. Branco e G. Rodriguez, com os jockeys J. Canales e L. Leighton;

b) registrar o contrato feito pelo proprietário F. J. Lundgren com o jockey J. Canales, ressalvando o compromisso para o cavalo Bagual, acima anotado;

c) registrar o distrato feito entre o proprietário Alvaro Borges Leitão e o jockey L. Benitez;

d) suspender por 90 dias o tratador R. Rojas, por infração do artigo 48, alinea (c) combinado com o artigo 198, alinea (e), atendendo a diversidade de performance da égua Canoa, na reunião de 16 do corrente e nas anteriores;

e) suspender por duas reuniões o jockey H. Soares, incurso no artigo 174, do código, na reunião do dia 16, montando a égua Gancida, no prêmio Embuá;

f) suspender por uma reunião o aprendiz O. Fernandes, incurso no artigo 174, do código, na reunião do dia 17, montando o cavalo Divertido, no prêmio Prelúdio;

g) multar em 200$000, o jockey P. Gusso, incurso no artigo 176, do código, na reunião do dia 17, montando o cavalo Azteca, no prêmio Caambé;

h) suspender por uma reunião o jockey D. Ferreira, incurso no artigo 174, do código, na reunião do dia 17, montando a égua Aspasia, no prêmio Maritain;

i) deferir o requerimento do aprendiz O. Macedo, pedindo permissão para montar em páreos de handicap;

j) mandar pagar os prêmios das reuniões de 9 e 10 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

ANIMAIS QUE VÃO DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Bolero, castanho, 6 anos, filho de Trinidad em Vendôme, de criação do sr. Linneu de Paula Machado, acaba de ser adquirido pelo sr. Roger Guedon. Tambem mudou de jaqueta a égua Riviera, que passou da propriedade do sr. Gervasio Seabra, para a do sr. Roberto Seabra.

DE REGRESSO AO TURF PAULISTA

Partiu ontem, para a capital paulista, o jockey Ignacio de Souza, monta oficial da Coudelaria Fleury & Assumpção, que aqui veiu especialmente para montar o cavalo Alone, no prêmio Embaixada Especial de Portugal e no grande prêmio Dr. Frontin, nos quais o filho de Atropello negou-se a sair, cumprindo apenas o percurso regulamentar.

ELEMENTOS QUE DEIXARAM O NOSSO TURF

Foram embarcados ontem, para a capital paulista, em cujo hipódromo continuarão a campanha, os animais Bandurria, Fonteva, Paulette, Simplezinha e Soberano, pensionistas do entraineur Fernando Barroso, que os acompanhou. Deixaram de seguir Achilles, Baguin e Taraboc, que ficaram nos cuidados do entraineur Francisco Barroso.

PEDIDA A RESCISÃO

O Flamengo pediu á Federação Metropolitana de Futebol a rescisão do contrato de Leonidas. E o documento transitado secretamente pela entidade dirigida pelo sr. Gastão Soares de Moura e subiu á Confederação Brasileira de Desportos para a solução final, isto é, para receber o beneplácito da entidade maxima, que o registrou quando foi cassado.

Fique entre a diretoria seguida pelo atual administração do rubro-negro, e não registrariamos opiniões ou restrições, se bem tarde, injustamente, da entidade maxima, que não registrará os contratos dos jogadores ... a diretoria do Flamengo.

O interessante seria o presidente do Flamengo fazer as contas de quanto deve ao jogador, quanto ... a Leonidas ... estaria ... Mas, não ... Mas, é ... crime e sujeito-se as leis dos patrões.

Como as coisas chegam ao ponto, o Flamengo e o seu grande e glorioso clube o nobre presidente ... que acaba de chegar á nossa casa ... Leonidas tem um bom advogado e irá até o fim. A justiça surgirá, e os pagamentos também.

A nota publicada no boletim de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, que abaixo transcrevemos, mostra os propósitos do presidente do Flamengo. Eis o que diz a nota:

"Levo ao conhecimento dos interessados que o Clube de Regatas do Flamengo, em ofício numero 01.882/41 de 15 do corrente, comunicou a esta Federação que "tendo tido ciência de que o seu jogador profissional Leonidas da Silva foi condenado "como se vê da inclusa certidão da Segunda Auditoria da Guerra, vem exercer os direitos incontestáveis derivados da Clausula Oitava do contrato de locação assinado em 1 de abril do ano de 1940, do teôr seguinte:

"... O locador que praticar qualquer crime ou contravenção, que venha a ser detido pelas autoridades públicas ou a cumprir pena imposta pelas mesmas, não podendo, consequentemente, continuar a prestar serviços ao locatário, fica, desde o dia da prisão, sujeito a que o locatário suspenda o pagamento dos vencimentos, luvas ou gratificações. Ficando o presente contrato, desde logo, rescindido, porém, o locatário, no caso de rescisão, terá direito a indenização certificando de transferencia ou passe, se o locador vier a exercer sua atividade desportiva em outro clube ..."

De tal sorte:

a) — comunica que exerce o direito de rescisão;

b) — que ressalva o direito que lhe assiste de nada pagar ao locador;

c) — que ressalva, também, o direito a haver todas as indenizações asseguradas na dita clausula oitava".

Leram? O homem só quer que lhe garantam o direito de não pagar... Mas quer receber!

peonatos e torneios anteriores, que só serão programados, os inscritos que confirmem as suas inscrições.

CAMPEONATO DE SENHORAS DA F. M. T.

A tabela aprovada para os tres turnos

Em virtude de somente tres clubes terem se inscrito no campeonato de senhoras, primeira classe, da Federação Metropolitana de Tenis, ficou deliberado que o mesmo seja efetuado em tres turnos, e para o qual foi organizada a seguinte tabela:

PRIMEIRO TURNO

21 de agosto — Country x Tijuca.
28 de agosto — Tijuca x Fluminense.

SEGUNDO TURNO

4 de setembro — Country x Fluminense.
11 de setembro — Tijuca x Country.
18 de setembro — Fluminense x Tijuca.

TERCEIRO TURNO

25 de setembro — Fluminense x Country.
2 de outubro — Country x Tijuca.
9 de outubro — Tijuca x Fluminense.

TORNEIO DE DUPLAS EM LONGWOOD

Entre os primeiros vencedores McNeill e Dorothy Bund

Brookline, Massachusetts, 19 (A. P.) — Bobby Riggs e Gene Mako, que figuram entre os favoritos do torneio, venceram o "round" inicial do Torneio Nacional de Duplas de Tenis, que se disputa em Longwood, derrotando Ian Sullivan e Bob Davis por 6x1, 6x0 e 6x0.

Gardner Mulloy e Wayne Sabin derrotaram J. Burke Wilkinson Junior e Ralph Eilla, por 6x2, 6x0 e 7x5.

Gilbert Hunt Junior e William Clothier venceram G. H. Perkins e Thomas Jansen, por *walk over*.

Charles Mattman e Ted O'Lewine derrotaram H. H. Hyde e John Gow, por 6x1, 6x3 e 6x1.

Russell Bobbit e Byron Grant derrotaram Gerald Crowther e Robert Kerlasha por 6x2, 6x2, 3x6 e 6x6.

Jack Kramer e Ted Schroeder, que detêm o título de campeões do ano anterior, derrotaram Philip Jamsen e L. H. Dowson, por 6x3, 6x0 e 6x1.

Frank Parker e Donal McNeill derrotaram E. Prochaska e E. Birir Hawley por 6x1, 6x2 e 6x1.

Nas provas femininas verificaram-se os seguintes resultados:

— Pauline Betz e Dorothy Bundy venceram, *walk over*, Gerry Mallory e Helen Lynen.

— Barbara Nichols e Jeryll Rice derrotaram Edith Wilgson e Ellonora Bowdoin por 6x1 e 6x3.

— Mary Arnold e Hope Knowles derrotaram Emily Lincoln e Katherine Hubbell por 6x3 e 6x3.

co, America, Olimpico, Botafogo F. C. e Tijuca, com uma vitória cada um. Nas mesmas séries, já tem duas derrotas o C. R. Botafogo, Aliados e Bangú.

JOGADORES INSCRITOS PELO OLARIA

Foram inscritos na F.M.F. pelo Olaria A. C. os seguintes jogadores: José Visconte, Ibsen Carneiro, Arlindo de Souza e Silva, Hugo Tosto Coelho, Valdemir A. Corrêa, Mario Palhares, Antonio M. Serodio, Danubio Sindeiro de Lima, Roberto Medeiros, Rubens Salgado, Ary Panario, Alcemiro Magalhães, Antonio S. Freitas, Juvenal S. Duarte e Odilon de Oliveira.

A RODADA DE AMANHÃ

A segunda rodada do Torneio Complementar da Federação Metropolitana de Basketball será realizada amanhã, com os seguintes encontros: Flamengo x Grajaú, no ginasio da Gavea; S. Cristovão x Mackenzie, no Fluminense; e Portuguesa x Olimpico, no rink de Vila Isabel.

MULTADOS QUATRO JUIZES

Segundo informações que obtivemos, foram multados pelo Departamento de Arbitros da F.M.F. quatro juizes suplentes, que atuaram nos jogos do domingo último.

SUSPENSO UM JOGADOR

Recife, 19 ("Correio da Manhã") — Causou sensação nos meios esportivos e no da diretoria da Federação Pernambucana de Desportos suspendendo por tres jogos o profissional Luiz Zago, pertencente ao Esporte Clube de Recife.

ATLETISMO FEMININO

Os diretores da Federação Metropolitana de Atletismo já estão em atividade para a realização da 1ª Competição Feminina Preparatória, na qual vão se apresentar inumeras equipes femininas que devem mais tarde disputar o Campeonato Brasileiro Feminino, que pela primeira vez será levado a efeito.

Apesar do carater amistoso dessa reunião, nota-se nos setores femininos um grande entusiasmo pelas provas do dia 21, que terá como local o estádio do Vasco.

A Federação vem tomando uma série de providencias, afim de que essa util disputa ofereça os melhores resultados técnicos ao atletismo da cidade, onde o esporte feminino tem progredido bastante nestes ultimos tempos.

FESTEJANDO O ANIVERSARIO DA SÉDE

O Clube Ginastico Português estará em festas quando a veterana sociedade assinala o terceiro ano da inauguração do novo edificio social. Comemorando tão auspiciosa data a diretoria do Ginastico abrirá os salões da séde da avenida Graça Aranha para recepcionar os seus consocios e suas familias perante os quais as escolas do Departamento de Educação Fisica desfilarão com todos os seus elementos. Após o desfile será inaugurado o busto do grande benemérito do Ginastico, sr. Virgilio Antunes e em seguida a esta carimônia a diretoria dará cumprimento á resolução do Conselho Deliberativo entregando ao com. Artur de Castro rica placa de ouro com a fachada da nova séde inaugurada sob sua presidência.

OS CRONOMETRISTAS PARA DOMINGO

A F.M.F. designou para os jogos de profissionais, a serem realizados no próximo domingo, os seguintes cronometristas:

Botafogo x Flamengo — Baldomero Carqueja.

Bonsucesso x Fluminense — Leopoldo Drumond.

Bangú x S. Cristovão — Helio V. Martins.

Canto do Rio x America — Gilliat Seketini.

Vasco x Madureira — Miguel Cardoso.

REUNIÃO DA C. DE LEGISLAÇÃO E CLUBES

Está marcada para hoje, ás 5,30 da tarde, uma reunião da Comissão de Legislação e Clubes, da F. M. F. Nessa reunião não será tratado o caso do jogador Leonidas, que se acha nessa comissão aguardando o parecer do relator sr. Aurelio Amorelli.

INSCRITO PELO BOTAFOGO

Na F.M.F. foi aceita, ontem, a inscrição do jogador Murillo Leon Peres, pelo Botafogo F. C.

Vai ser construida a séde do Instituto da Estiva no Maranhão

O delegado do Instituto da Estiva no Maranhão comunicou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, haver sido lançada a pedra fundamental do edifício destinado á sede do mesmo Instituto na capital daquele Estado.

A chegada da missão á cidade de Caracas

Caracas, 19 (H. T.). — Chegaram a esta capital, procedentes de Maracaibo, onde ficaram retidos por um acidente ocorrido com o avião em que viajavam, cinco membros do Congresso Federal Americano. Os visitantes foram acolhidos pelo embaixador dos Estados Unidos, diretor do protocolo e numerosos representantes do Congresso Nacional Venezuelano.

Os congressistas americanos estiveram, logo depois da chegada, em visita ao presidente Isaias Medina no Palacio Miraflores, e em seguida ao chanceler dr. Parra Perez.

Depositaram mais tarde uma corôa junto á urna funerária do Libertador e logo após tomaram parte no almoço que lhes foi oferecido no Country Clube.

Os membros da delegação americana iniciaram imediatamente o estudo de varios aspectos dos objetivos que trazem em vista na sua viagem á Venezuela.

Terrivel colisão de onibus no Chile

Santiago do Chile, 19 (H. T.) — Noticias procedentes de Talcahuano informam que dois onibus completamente lotados colidiram no trajeto compreendido entre Talcahuano e Concepcion, resultando 10 mortos e 20 feridos, tres dos quais em estado gravissimo.

CONTRA A ALTA DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Um requerimento dos engenheiros baianos ao interventor do Estado

Baía, 19 ("Correio da Manhã") — O Sindicato de Engenheiros enviou ao interventor um requerimento em nome de todos os construtores pedindo providencias contra a alta desusada de materiais de construção, dizendo que os preços não são os mesmos nas diversas praças nacionais, havendo sensivel prejuizo decorrente do fato para os construtores baianos, sendo tudo devido á absurda especulação comercial.

O governo do Estado aceitou a sugestão do requerimento no sentido de ser criada uma comissão, composta do representante dos mesmos e do comercio, presidida pelo secretario da Viação, á qual ficará incumbida de inventariar os estoques atuais de material, anotando os preços, segundo as faturas, determinando assim os preços que vigorarão temporariamente, ficando a comissão encarregada dos meios de transportes para a praça e de tomar medidas outras que venham facilitar o recebimento dos materiais.

Uma original competição literária promovida pelo D. N. C.

O Departamento Nacional do Café, inspirando-se no intuito de levar ás crianças do Brasil noções sobre o nosso principal produto agricola, promoveu um original certame literario denominado "Concurso do Café". As provas serão superintendidas pelos professores de português das escolas publicas primarias dos Estados cafeeiros e do Distrito Federal, a cujos alunos está circunscrito o "Concurso".

Aos escolares que conquistarem os primeiros lugares nas respectivas classes, o D. N. C. se propõe a oferecer um exemplar da "Historia Singela do Café", obra escrita especialmente para crianças, de apresentação material belissima e de leitura ao mesmo tempo encantadora e instrutiva.

TIRO

JOÃO MULLER VENCEU A PROVA DE CARABINA

Realizou-se domingo ultimo, no estande do Fluminense, a prova de carabina para os atiradores "Novos" e "Estreantes".

A sua disputa, que teve a participação de grande numero de atiradores, apresentou o seguinte resultado: 1º lugar, João Muller, 282 pontos; 2º lugar, Carlos J. Carneiro, 277; 3º lugar, Hello Mancha, 274; 4º lugar, Hugo Schubach, 269; 5º lugar, Mario Linhares, 269; 6º lugar, Geraldo G. Silva, 268; 7º lugar, Ubiratan Reis, 264.

A Taça Triplice, promovida pelo tricolor, já marcou a 4ª competição da taça Tricolor, a prova de carabina para os atiradores, tendo sido vencedores, anteriormente, Harvey Villela, Ernani M. Nevez e Oscar Manoja, respectivamente.

AUTO-ESPORTE

O CIRCUITO DA GAVEA

A proxima disputa da Gavea está despertando o mais vivo interesse entre os volantes nacionais. Assim, todos vem ativando os preparativos para a importante prova.

Varios volantes deverão comparecer á pista no proximo domingo afim de verificar o estado de suas máquinas e proceder aos reparos necessarios para os primeiros treinos oficiais a serem iniciados no dia 21 proximo.

Nossa reportagem apurou de que Razera Abrunhosa, o vencedor da Gavea, do ano passado está vivamente empenhado em adquirir uma Alfa-Romeo 2.300 c. c. para disputar a proxima Gavea. Nesse sentido está em entendimento com Nascimento Junior, e, desde que o volante paulista se disponha a negociar o carro que pertenceu a Oldemar Ramos, Bimba alinhará entre os concurrentes na grande corrida do proximo dia 21 de setembro.

Francisco Landi que participou da Gavea no ano passado com Maserati 3.000 c. c. desistiu de correr com esse carro, preferindo alinhar na proxima Gavea com a Alfa 3.200 c. c. A Maserati de 3.000 c. c. será pilotada por Quirino Landi que já iniciou os preparativos desse carro.

Estamos seguramente informados de que a Comissão Esportiva comparecerá no proximo domingo á Gavea, juntamente com o Assistente Técnico, afim de estudar a possibilidade do corte no Circuito, procedendo á medição do trecho a ser cortado e da rua Artur Araripe, para calcular a quilometragem total da grande prova automobilistica.

FUTEBOL

TAÇA "HERBERT MOSES"

Concurso de palpites do D.I.P.

Com os jogos de domingo ultimo, a colocação dos concurrentes no concurso de palpites do Departamento de Imprensa e Propaganda, que disputam a taça "Herbert Moses", é a seguinte: 1º lugar — Vasco Rocha, 104-4; 2º lugar — W. Silva, 104-3; 3º lugar — Archimedes Valentim, 101-9; 4º lugar — Diocesano F. Gomes, 101-3; ... lugar — J. Mello Junior, 96-4; 7º lugar — Humberto Coimbra, 95-3; 8º lugar — J. Drummond Netto, 95-1; 9º lugar — José Henrique Nunes, 93-4; 10º lugar — Luiz de Freitas, 91-6; 11º lugar — Abraão Tobel, 91-5; 12º lugar — Milton de Castro Menezes, 91-1; 13º lugar — Marcio Reis, 90-6; 14º lugar — Gerson Cordeiro, 90-2; 15º lugar — Antonio Santanzagna e Edgard Salles, 89-3; 16º lugar — Carlos Arêas, 88-5; 17º lugar — Domingos D'Angelo, 87-3; 18º lugar — Eduardo Maia, 86-5; 19º lugar — Alvaro Nascimento, 86-4; 20º lugar — Augusto Godoy Tavares, e Julio Silva, 86-3; 21º lugar — Antenor Magalhães, 86-2; 22º lugar — Lucio Guimarães, 85-2; 23º lugar — Everardo Lopes, 83-4; 24º lugar — Indalecio Mendes e Georgino Sande Peres, 87-2; 25º lugar — Isaac Cook, 82-3; 26º lugar — Bento Ferreira Gomes, 81-4; 27º lugar — Fausto de Almeida, 81-3; 28º lugar — J. Caribé da Rocha, 80-5; 29º lugar — José da Silva Rocha e Roberto Cataldi, 80-4; 30º lugar — Julio Gammaro, 80-2; 31º lugar — Ricardo Serran, 80-1; 32º lugar — Afranio Vieira e José Scassa, 79-4; 33º lugar — Arlindo Monteiro, 79-2; 34º lugar — Carlos Rá, Hugo Rebello e Augusto Rodrigues, 78-2; 35º lugar — Francisco Gusmão, 77-4; 36º lugar — Aylton Flores, 75-1; 37º lugar — A. Silva Araujo, 73-1; 38º lugar — José Nascimento, 79-3; 39º lugar — Mario Signoretti, 67-2; 40º lugar — Antonio Cordeiro e Emmanuel Amaral, 66-2; 41º lugar — Petronio Rocha, 61-6 e 42º lugar — Morais Cardoso, 39-1.

Record de pontos numa rodada — José Scassa e Marcio Reis, com 12 pontos.

TENIS

AS EXHIBIÇÕES DOS TENISTAS AMERICANOS, HOJE NO CANTO DO RIO F. C.

Marvin Carlock, H. Mesquita no principal match

Marvin P. Carlock, J. J. Tackara, Humberto Costa, Herbert Mesquita, e as senhoras Minnie Monteath e Laura Moraes, farão hoje á noite, com inicio ás 8 ½ da noite, interessantes partidas de tenis, na modalidade de simples de cavalheiros, duplas de cavalheiros e dupla mixta.

A diretoria do Canto do Rio F. Clube, sob a presidência do dr. Eugenio Borges, auxiliado diretamente pelo seu diretor de esportes, o dr. Persio Aguiar, não tem poupado esforços para desenvolver o esporte tenis entre seus associados.

E com o intuito louvavel de dar-lhe maior incremento, resolveu para os jogos de hoje franquear as suas arquibancadas ao público, o que levará certamente áquele clube numerosa assistência.

Humberto Costa, o distinto tenista patricio, será alvo de significativa homenagem por parte da diretoria do Canto do Rio F. Clube, achando-se nomeada uma comissão composta dos srs. drs. Persio Aguiar, Guilherme Lorena, Adalberto Aguiar e Antonio Leonardo da Costa e Mario Oliveira, para recepcionar os visitantes.

Os jogos terão inicio ás 8 ½ da noite, nas quadras iluminadas do Canto do Rio F. Clube, e em seu estadio, á rua Visconde do Rio Branco, em Niterói.

TORNEIO DA "TAÇA BABOLAT MAILLOT"

Abertas as incrições na F.M.T.

A diretoria da Federação Metropolitana de Tenis, em sua última reunião deliberou abrir ás inscrições para a disputa da "Taça Babolat Maillot", encerrando as mesmas no dia 23 do corrente.

Tratando-se de um dos mais interessantes torneios que se realizam nesta capital, bem como pela tradição da sua disputa, é de acreditar que muitos sejam os concorrentes no proximo certame.

Ficou ainda deliberado, como tem acontecido, aliás, nos cam-

VARIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

A 8ª rodada do Campeonato Carioca de Football marca para o próximo sábado e domingo os seguintes encontros nas divisões de juvenis, amadores, infantis, reservas e profissionais:

Canto do Rio x America — No "Estádio Caio Martins", em Niterói.

Botafogo x Flamengo — No campo de General Severiano.

Bonsucesso x Fluminense — No campo leopoldinense.

Bangú x São Cristovão — No campo da estação suburbana.

Vasco x Madureira — No estádio de S. Januario.

VAI SER EXPERIMENTADO

No treino de amanhã, do Olaria A. C. o gremio leopoldinense vai experimentar o antigo keeper Max que já defendeu as cores do Vasco da Gama.

OS PONTEIROS

O Fluminense e o America são os lideres da divisão de "Reservas" da Federação de Football, enquanto que a divisão "Juvenil" é liderada pelo Bangú, que tem 7 pontos perdidos contra 8 do America, segundo colocado. Nos infantis, o Flamengo está em 1º lugar com 6 pontos perdidos, vindo em 2º o America, com 8, e em 3º o Bonsucesso com 10.

JOGOS UNIVERSITARIOS

Está definitivamente marcado para principios de 1942, a disputa em São Paulo, dos Jogos Universitários Brasileiros, nos quais devem participar mais de dez Estados concorrendo em varios esportes aquaticos e terrestres, sob o patrocinio do governo paulista que vai dirigir-se a todas as universidades do país, convidando-as a comparecer ao importante certame. Dentro de algum tempo, haverá nesta capital uma assembléia dos interessados, afim de assentar as primeiras medidas gerais.

REVEZAMENTO S. PAULO-PORTO ALEGRE

Precedido por uma cerimónia cívica, teve inicio domingo em São Paulo um grande revezamento entre essa capital e Porto Alegre, cujos atletas disputantes conduzem acesa uma tocha de fogo que deverá a 7 de setembro ser lançada á pira que arderá em homenagem á data da Independência, quando será concluida essa corrida monstro.

O primeiro atléta que recebeu do major Mena Barreto a referida tocha, pertence á Policia Especial do Estado de São Paulo, e a conduziu até S. Roque e nessa importante prova, além dos atlétas dessa corporação, participam os melhores fundistas da Federação Paulista de Atletismo, do C. A. Ipiranga e da A. A. Guarani.

VOLLEY UNIVERSITARIO

A Federação Atlética de Estudantes iniciará sábado próximo, 23 no ginasio do Forte de São João o seu campeonato de volleyball. Os jogos terão inicio ás 7,45 da noite, obedecendo á seguinte ordem:

1º jogo — Colégio Universitário x Direito de Niterói.

2º jogo — Medicina e Cirurgia x Odontologia.

3º jogo — Direito do Rio x Escola Nacional de Educação Fisica.

4º jogo — Medicina x Belas Artes.

As equipes que não comparecerem á hora marcada perderão os pontos.

BOLA AO CESTO JUVENIL

Na divisão juvenil da Federação de Basketball estão invictos pelo Torneio de Classificação: Riachuelo, Sampaio e Flamengo, com duas vitórias cada um: Vas-

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 407 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 133, 10º and. Tel. 22-5265.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli. Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE GOVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4755.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.010. Tel. 22-7016.

SIMÕES BARBOSA — Advogado / EURICO COSTA — Advogado — Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º — Tel. 22-0894.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho / Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9268.

Tabeliãis e Cartórios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS — Rosario, 136 — Tel. 23-5621.

Engenheiros e arquitetos

MARCELO ROBERTO / MILTON ROBERTO — Arquitetos — Rod. Silva, 11-2º.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Próprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-8817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — As 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 25-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1445. 3ªs, 5ªs, e Sabs., 2 ás 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis. Serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica das Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. *Clinica Geral — Doenças da Nutrição — Glandulas Internas.* R. Buenos Aires, 253, 1º and. Diariamente 10 ás 12 e 2 ás 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-6734 e 38-2182.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.ª 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fr.º Assis — Cirurgia, V. Urinárias, Ginecologia, Moléstias anu-retais; Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 83, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1675.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3s, 5ªs o sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral, Dr. A. F. PAULA. Diatermia, infra vermelho, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos; 4 ás 6.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias — Quitanda, 45, S/25, das 4 ás 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs. 26-7253.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Rádiodiagnostico. Rádioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia Rádium, Ráios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1537.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas, Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104. S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5757. Res.: 27-5090. — Diariamente. De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354, 3 hs. em diante: Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 43-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 - 6.º. — Tel.: 42-8546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homeopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRARA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 28 - S. 16. — Tel.: 22-7351 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias crônicas. — Consultas das 16 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sob.º. — Tel.: 22-9436.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro). Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e á cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1183. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 150, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistencia médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.ºs especializados. Regimen da liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática do tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neuro-sifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 389 — 27-2436. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 6. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantém ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Melló, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabbados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs, sabs. 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Dr. A. DE LIRA CAVALCANTI — Ex-Dir. Hosp. Alienados de Recife. — Doenças int., nervosas, mentais e rejuvenecimento. R. S. José, 64, 1º; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 5 ás 7 — Tels. 42-2502 e 27-0768.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOSALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Lineu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-1006 - 42-6860 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (8º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/18. T. 23-6858.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94 - 7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 34, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 ás 6.

Pártos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Molestias das Senhoras. Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 43-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação, Ed. Porto Alegre, 10º; 3 hs. 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 3 ás 5 hs.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo. Praia de Botafogo, 400. Diariamente, ás 5 hs. Tels.: 26-0905, 26-542...

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e ginecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 - T. Res.: 26-6729.

Pele e sífilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Ráios X. Rod. Silva, 34-A. 22-712...

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 21... Aos sabados: 2 ás 4 hs. — Tel. 22-6232.

DR. M. DIFINI — Pele, Sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5068.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Fr.º de Assis. — L. Carioca, 5, 6.º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 35/37 — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. C. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 27. Duchas, banhos rádiotermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica, Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-3082 (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, ...o-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Cirurgião dentista

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 22-37...

A VIDA SOCIAL

Alopatia financeira

Na representação do Pará à última Câmara havia o sr. Acilino Leão, que era médico. Lembro-me de que êle, sem ser oposicionista sistemático à situação estadual, analisava e censurava o orçamento da despesa de sua terra, indicando as verbas que considerava supérfluas ou desnecessárias. Uma destas era, precisamente, a que se destinava à aquisição de uma enorme quantidade de produtos farmacêuticos homeopáticos, que o crítico entendia não terem nenhuma utilidade para os hospitais do govêrno. O médico, seria ocioso acentuar, era alopata e nas objeções condensava-se com indiscutível ciência.

Laudelino Gomes, médico também e representante de Goiaz, era partidário da homeopatia. Particularmente estremado, de resto, êle não se pronunciava contra ou a favor de alguma coisa, sendo tudo [illegible]. Daí, passar a apoiar o orador, a princípio com uma calculada cerimônia, depois sucessiva, tenaz e [illegible]. Não desejava intervir na vida administrativa paraense. Sustentava entretanto que se o governador do Pará praticara um ato digno dos louvores e da gratidão de todo o país, êsse ato era o da aquisição dos ditos produtos. Zangou-se, enfureceu-se e chegou a tal ponto que o outro, homem sem dúvida cauteloso, achou prudente mudar de assunto.

Pedro Firmeza, que era deputado pelo Ceará, não sem uma malícia aparentemente inofensiva, chamou a minha atenção para o debate, observando:

— Em Medicina, Laudelino é homeopata. Na clínica profissional e mesmo fora dela, tem dado provas de fé na droga. Em finanças, porém, é ultra-alopata.

Birri, desconfiando da blague. Firmeza, com a maior seriedade, explicou-me:

— Basta ver o seu famoso plano decenal. Êle propõe a emissão de doze milhões de contos de réis em notas do Tesouro. Lastreadas? Qual! A idéia é simples. Com os doze milhões, o Brasil paga todas as dívidas, reduz direitos alfandegários para a importação de maquinismos agro-pecuários e fabris, fomenta a produção, e estimula a economia geral. É o próprio trabalho nacional que há de lastrear o derrame, segundo pensa. O autor do plano, médico homeopata, é financista ultra-alopata. Emite, de uma cajadada só, cêrca do dôbro de tôda a circulação do nosso papel-moeda.

Minha admiração por Laudelino já não era pequena. Percebendo melhor o sentido de sua doutrina, fiquei venerando-o. Os grandes reformadores e iluminados de sua espécie, antes de ser beneméritos, incidem na suspeita de que [illegible].

João Paraguassú

Para o Album de Mile...

A SABIÁ

É a sabiá, la nos gaio da laranjêra, serena, cantava, cumo se fosse uma viola de pena!

Catullo da Paixão Cearense

— Marx não tinha idéias. Era, talvez, incapaz de produzi-las a respeito da paz depois da vitória da guerra de classes. Nunca encontramos em suas obras um [illegible] poderoso e nova organização do conhecimento da vontade [illegible] sistema mundial emancipado. Bem espírito indolente inventou um futuro, ainda mais insubstancial que o Espírito Santo: o Proletariado.

H. G. WELLS — *The fate of Homo Sapiens.*

Diplomáticas

Procedente de Assunção regressou ontem pelo avião da Panair, a esta capital o general Juan Batista Ayala, ministro do Paraguai junto ao nosso govêrno. No aeroporto Santos Dumont, o general Ayala foi cumprimentado pelos funcionários civis e militares da legação paraguaia.

P.E.N. Club

Apesar da guerra continuam a realizar-se todos os anos os congressos universais de escritores promovidos pela associação internacional P. E. N. Clube. O dêste ano vai realizar-se em meados do próximo mês, em Londres. Delegados de diversos países tem chegado por via aérea àquela capital, como os dos Estados Unidos, da China, da Índia, do Egito, da França, da Turquia [illegible]. O P. E. N. Clube do Brasil [illegible] o escritor e diplomata dr. Pascoal Carlos Magno, [illegible] viajará a Londres. Nesse congresso [illegible] serão discutidos assuntos literários e [illegible] problemas [illegible] do P. E. N. [illegible] e qualquer questão política.

Festa a Guairacá

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da A. B. I., uma interessante festa [illegible] Guairacá [illegible]

Festa de congraçamento universitário

No proximo domingo, 24, o Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, fará realizar, através de um [illegible] social, um chá dansante [illegible] um congraçamento universitario e destinaria a uma repercussão extraordinária. O chá dansante terá logar nos salões do Fluminense Yacht Clube e pela espectativa que se observa e a intensidade dos preparativos, espera-se que se revista de um brilho e de uma vibração marcantes.

A visita dos modelos britânicos à América do Sul

Londres, 19 (De Margareth Rosemary, da Reuters) — "O facto de que a manufatura britanica tivesse podido, em meio á maior intensidade dos "raids" aereos, fabricar tão lindos tecidos e produzir tais modelos, o facto de que os manequins tivessem podido atravessar o Atlântico a salvo, impressionou vivamente a imaginação do povo sul-americano", declara, em relatorio, um funcionário do Departamento de comercio de além-mar, acerca da recente exposição de modas [illegible] da maioria dos casos, com os vestidos foram vendidos tambem sapatos, bolsas e chapéus. [illegible] ram da maior importancia, para a propaganda e o prestigio britanicos.

No Rio de Janeiro e em São Paulo a exposição britanica despertou grande sensação e concordou-se geralmente em que, nunca, no Brasil, um empreendimento britanico despertaram tão grande interesse. As vendas de modelos foram muito satisfatorias. Os estoques de tecidos disponiveis foram prontamente vendidos e fizeram-se logo novos pedidos. Parece evidente que nos tres países visitados, a coleção de modas britanicas foi muito bem sucedida, quando a dar ás mulheres sul-americanas a idéia de Londres, como centro de elegancias e foi verdadeiramente estimulado o interesse pelos tecidos britanicos. Parece igualmente claro que os "tailleurs" inglêses, em fazenda leve ou pesada, tropical, sarja, linho ou algodão, encontram prontos mercados. Paralelamente, desenvolvem-se os pedidos de vestidos de tarde, principalmente em tons escuros e em negro. Os vestidos de "soirée" é que foram menos pedidos, conquanto se tivesse vendido bastante certos modelos de renda, que foram muito apreciados. Os sapatos e as bolsas despertaram grande interesse, mas encontraram alguma critica."

O relatorio fala ainda em reuniões onde foram exibidos os modelos e que levantaram grandes somas de dinheiro, para os fundos britanicos de caridade da America do Sul.

Nos Clubs

Botafogo F. C. — Sabado proximo, 23, às 21 horas, realizar-se-á no Botafogo F. C., um festival de danças classicas, organizado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, em comemoração do 37º aniversario da fundação do clube e do 11º aniversario do Curso de Danças Classicas, dirigido pelos mesmos professores. O programa constará de danças classicas, caracteristicas, nacionais, estilizadas, expressionistas, etc., interpretadas pelos [illegible]

Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português promoverá hoje [illegible] em sua séde social, festiva reunião para comemorar o terceiro aniversario da inauguração do edificio da Avenida Graça Aranha. O ato constará do desfile das escolas do Departamento de Educação Fisica do Clube, seguindo-se a entrega ao com. Arthur de Castro, de uma placa de ouro representando a fachada do edificio construido sob sua presidencia e a inauguração do busto do sr. Virgilio Antunes, grande benemerito do clube.

Clube Municipal — No proximo domingo, 24, o Jacarépaguá Tenis Clube, oferecerá ao quadro social do Clube Municipal uma tarde dansante, após o encontro de basquete entre as equipes dos referidos clubes. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira do Clube Municipal.

Fluminense Yacht Clube — O Fluminense Yacht Clube realizará em sua séde social, amanhã, 21, das 5 ás 7 horas da noite, mais um *cock-tail* dansante em homenagem a diretoria e associados do Clube dos Caiçaras, que terá a participação de numeros artisticos do *show* do Casino da Urca e da orquestra de Carlos Machado.

Clube de Regatas Guanabara — O Clube de Regatas Guanabara fará realizar, no proximo domingo, uma reunião dansante, das 20 ás 23 horas.

Natalicios

Fez anos ontem o dr. Brandão Junior, prefeito de Niterói. Homem de grande atividade, está realizando ali uma administração cheia de iniciativas, uma das quais é a da remodelação e urbanização da capital fluminense. Muito relacionado, numerosas foram as manifestações que recebeu pelo seu natalicio.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Gentil de Castro, diretor da Clinica Infantil Menino Jesus e sub-assistente do Serviço de Pediatria da Assistencia Municipal.

— O sr. Osmar Corrêa de Sá, membro da União Pratica de Farmacia, completa hoje mais um aniversario natalicio.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio de d. Sonia Alves Amendoeira, esposa do sr. Paulo Amendoeira.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem Humberto Brasil de Souza Machado, filho do nosso colega de imprensa tenente Alvaro Machado e de sua esposa d. Antonia Brasil de Souza Machado.

— Faz anos hoje a menina Sonia, filha do sr. Renato Durante, funcionario do Tribunal de Segurança Nacional.

Casamentos

Embaixador Lima Cavalcanti — Santo Antonio, Texas, 19 (U. P.) — Hoje ao meio-dia no gabinete do prefeito municipal desta cidade, casaram-se o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, embaixador do Brasil no Mexico, com a srta. Alzira Rodrigues, da sociedade brasileira.

Viajantes

Chegou ao Rio o governador de Minas — Passageiro do avião da linha mineira da Panair do Brasil, chegou ontem á tarde ao Rio de Janeiro, procedente de Belo Horizonte, o dr. Benedito Valadares governador do Estado de Minas Gerais. Acompanhava o governador Benedito Valadares o seu assistente militar, coronel João Cancio de Albuquerque.

— Pelo avião da Panair do Brasil, chegaram, ontem, de Belo Horizonte: Alvaro Maletta, srta. Milada Bouckova, srta. Maria A. M. Smolka, srta. Vlasta F. J. Smolka, Roberto Souza, sra. Clara Cabral e srta. Beatriz Padua.

— Procedente de Buenos Aires, chegou um avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Joseph A. J. Combescot, Alberto Etcheto, Alberto Passicot, srta. Marcela Baigorria, sra. Julia F. Luckie, Tomas D. Hidalgo, srta. Susana A. Molina, Pierre L. Ebrmann e Michael G. Power.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Assunção: Willy Burgraff; de São Paulo: professor Mariano de Vadia y Mitre, sra. Elvira Mora, Carl E. Dreher, sra. Katherine P. Dreher, Luiz La Saigne e Arnosk Barth; de Uberaba: dr. Carlos Smith, sra. Maria Alice Terra Smith e Godofredo Prata e de Belo Horizonte: Hugo Wyler e sra. Erycina Batista Teixeira.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Miami: sra. Phyllips D. Campbell, Carolyn D. Campbell, Richard Campbell Jr., Leon Corkidi, James Hauck, Carl Baer, Mark F. Oliver, Giraut T. Thach, srta. Marisa Lusiardo e Anselmo Manoel Viacava e de Barreiras: John F. Roper.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Carne à alemã
Batatas palha
Bananas enroladas

Jantar

Sopa de cenouras
Galinha assada com petit-pois
Pudim de laranja

ALMOÇO

CARNE À ALEMÃ

Passe pela maquina de carne 1|2 quilo de chan de dentro, 1 pão de 100 rs. [illegible] 1 cebola e salsa. Condimente com sal, um pouco de noz-moscada, e 1 colher de manteiga. Junte 1 latinha de paté de presunto, 1 ovo, 1 colher de manteiga. Misture bem, faça umas bolas grandes, passe-as em farinha de rosca [illegible] frite-as em [illegible]. Sirva com um bom refogado ou molho de tomates e deixe cozinhar lentamente.

BATATAS PALHA

Corte com o descascador proprio, rodelas muito finas de batatas. Enxugue-as muito bem e [illegible] em gordura bem quente. Convem por pouca de cada vez para não fritarem coladas [illegible] polvilhe-as com sal fino. Se forem para guardar em lata, frite em azeite para não ficarem rançosas.

BANANAS ENROLADAS

Frite bananas "Prata" inteiras (se forem pequenas) e deixe esfriar. A' parte prepare um creme com 1|2 litro de leite, açucar a gosto, 2 gemas, 3 colheres de sopa de maisena e leve ao fogo.

Quando tomar consistencia retire e junte 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Misture bem e deixe esfriar.

Enrole um pouco desta massa em cada banana, passe estas em farinha de biscoitos e frite-as.

JANTAR

SOPA DE CENOURAS

Leve a panela ao fogo com 1|2 quilo de cenouras, tomates, cebola, salsa e 2 litros dagua.

Deixe ferver e adicione sal á gosto. Duas horas depois côe o caldo esmagando bem as cenouras e passando-as tambem por peneira.

Engrosse o caldo com fubá de arroz desfeito em leite frio.

Junte 1 colher de manteiga e sirva com pão frito em manteiga.

GALINHA ASSADA COM PETIT-POIS

Corte uma galinha em pedaços condimente-a bem e leve-a ao fogo com toucinho, alho, cebola e tomates.

Cozinhe em fogo muito lento e quando a carne ficar macia junte 4 tomates, rodelas de cebola, esmague-os bem, junte 1 chicara de leite misturado com 1 colher de chá de farinha de milho, côe o caldo, ferva mais um pouco e junte 1 lata de petit-pois e sirva.

PUDIM DE LARANJA

Junte caldo de 3 laranjas (deve dar 1 copo bem cheio) 1 copo de leite, 6 gemas, 5 ou 6 colheres de sopa de açucar, 2 claras inteiras, 1 colher de sopa de farinha de trigo, casca ralada de 1|2 laranja e 1 colher de chá de manteiga. Passe 2 ou 3 vezes por peneira e leve ao forno em fôrma forrada de caramelo.

Asse em Banho-Maria.

CONFERENCIAS

Reincarnação — No Instituto Católico, à praça 15 de Novembro n. 101, sobrado, terá inicio hoje, às 17 horas, [illegible] o curso sobre "A Reincarnação", a cargo do professor Pe. Paul Siwek S.J., professor de Filosofia da Universidade Gregoriana de Roma e das Faculdades Catolicas do Rio de Janeiro. Esse curso terá lugar todas as quartas-feiras, às 5,30 da tarde, na séde do Instituto Católico, sendo franca a entrada.

O Brasil de Henry Koster — Promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realizará amanhã [illegible], às 5,15 da tarde, o sr. Luis da Camara Cascudo, uma palestra [illegible] sobre o tema "O Brasil de Henri Koster". A conferência será precedida pelo sr. Renato de Almeida, realizando-se na séde aquela sociedade, à avenida Graça Aranha n. 39-A 5º andar.

Politica cultural pan-americana — Hoje, às 4 horas da tarde, no salão de conferências da Biblioteca do Palácio Itamaraty, será realizada a conferência do escritor Affonso Arinos de Melo Franco, sobre o tema "Politica cultural pan-americana". Essa conferência que terá a presidência do ministro Oswaldo Aranha, constituirá uma solenidade comemorativa do 12º aniversario da Casa do Estudante do Brasil. O conferencista será saudado pelo sr. Arquimedes de Melo Neto, diretor do Departamento de Cultura da C. E. B. [illegible]

Educação e educação fisica — A convite da Associação Brasileira de Educação Fisica, o professor Lourenço Filho realizará amanhã, às 5,15 da tarde, no Palácio Tiradentes, uma conferência sobre o tema "Educação e educação fisica". Essa conferência será a primeira de uma série que a A. B. E. F. promoverá com o concurso de figuras de projeção no setor educacional brasileiro.

Sociedade Teosófica no Brasil — Na séde da Loja Perseverança da Sociedade Teosófica no Brasil, à rua do Rosario n. 149, sobrado, haverá amanhã, 21, às 8,30 da noite, o prosseguimento do "Curso elementar de Teosofia" pelo sr. Aleixo Alves de Souza. É franco o ingresso aos interessados.

Suicidio — Hoje, às 8,30 da noite, o major Luis da Silva Cordeiro pronunciará uma conferência no Centro de Daniel, à rua Barão de Cotegipe n. 209, antigo 75, em Vila Isabel, sobre o tema "Suicidio".

A entrada será franca.

Curso do Código Penal — Ontem, às 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. perante numeroso auditório, prosseguiu o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu a sessão o professor Benjamin Vieira, catedratico da Faculdade Nacional de Direito integrando a mesa mais as seguintes pessoas: dr. Tomas Leonardos, professor Humberto Grande, da Universidade do Paraná; dr. Atilio Vivaqua e o capitão Lirio de Almeida.

O dr. Tomas Leonardos, advogado nesta capital, terminou suas preleções iniciadas na semana anterior, fazendo um comentario do "Crimes de concorrência desleal" art. 196 do Novo Código Penal, estudando minuciosamente todas as modalidades desses crimes.

Amanhã, no mesmo local, prosseguirá o "Curso" devendo falar o dr. Romão Côrtes Lacerda, criminalista, procurador geral do Distrito Federal, que fará o comentario "Dos crimes contra a familia" artigos 235 e 244 do Novo Código.

BELAS ARTES

Exposição Francisca de Azevedo Leão — A sra. Francisca de Azevedo Leão, com a sua exposição de aquarelas, inaugurada no Palace Hotel, proporciona, desde sábado, ao visitante, oportunidade para fazer um interessantissimo cruzeiro, quase puramente imaginário, por várias cidades tradicionais do Brasil. São quadros inspirados em paisagens e costumes que o Brasil novo recebeu do Brasil velho e procura conservar e respeitar no encanto de sua tradição e na poesia de seu passado.

Os tesouros de beleza coloniais, que ainda temos em cidades interiores e até nas capitais, é imenso. O progresso avassalador, que não se detem um minuto, vai aos poucos arrazando "tudo que é velho". Mas, felizmente, muita coisa bela permanecerá na obra dos nossos pintores, que, de uns tempos a esta parte, descobriram, precisamente no "velho", uma fonte nova e inesgotavel de assuntos para trabalhar.

A senhora Francisca de Azevedo Leão realizou uma excursão verdadeiramente [illegible]ejavel. Percorreu Cabo Frio, São João d'El Rei, Ouro Preto, Cananéia, Baía, Recife, Congonhas, S. Sebastião, S. João Marcos, Barra de S. João, Belém, Sabará, Tiradentes, Macaé, Mariana, Ubatuba, S. Pedro d'Aldeia, Marajó, Penedo, Santa Maria do Rio das Velhas, Santos e Rio de Janeiro.

E mostra-nos uma porção de coisas belas, que os seus olhos viram nesses logares, para que tambem o vejamos e admiremos: paisagens bucolicas, aguas paradas, construções em velho estilo, fortalezas antigas, torres esborcinadas, velhas arvores e velhos portões, cenas de beira-mar, costumes e tipos de roça...

A aquarela não dispõe dos mesmos recursos da pintura a óleo. Não permite efeitos de empastamento. É muito fresca e muito fria e não possue o mesmo vigor expressivo. Ninguem, portanto, numa exposição de aquarelas, pode estranhar a frieza do ambiente, mesmo quando todos os trabalhos se impõem, pelo cuidado do desenho e pela harmonia do colorido, como é o caso da exposição da senhora Francisca de Azevedo Leão.

Deslocados, porém, daquele conjunto de sessenta e seis quadros, cada um deles, separadamente, é uma pequena alegria para os olhos — e isso é tudo quanto podem desejar, a artista que os pintou e o visitante que os admira — T. G.

Exposição de pintura — Mme. Sakou de Bladis inaugurará, depois de amanhã, às 12 horas, a sua exposição de pintura, no salão do Fluminense Yacht Clube. Para emprestar mais brilho social ao ato, a artista oferece ao mesmo tempo um "cocktail" aos representantes da imprensa.

Trabalhos do pintor Santa Rosa — Inaugurar-se-á na próxima sexta-feira, 22, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, a exposição de trabalhos do pintor Santa Rosa. Recentemente, o "ballet" norte-americano que esteve entre nós, apresentou os cenários que Santa Rosa executou para o "Apollon de l'asagette", de Stravinsky. Do sucesso desse trabalho di-lo bem, além dos aplausos do público carioca, a cronica escrita a propósito pelo critico norte-americano Lincoln Kirstein e as palavras entusiasticas de Balanchine.

Na Associação de Artistas Brasileiros o público carioca poderá apreciar cerca de 30 télas nas quais, ao lado de tipos populares veremos tambem muitas composições de interesse puramente especulativo.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Joe Louis reconciliou-se com a esposa

Chicago, 19 (A.P.) — Joe Louis e sua espôsa reconciliaram-se.

O juiz a que estava afeto o caso matrimonial do campeão anunciou que êste e sua espôsa Marva tinham chegado a um acôrdo "pondo fim as suas dificuldades matrimoniais" e que portanto havia sido tornado sem efeito o processo de divorcio.

RADIO

ATUALIDADE

E, contra a espectativa dos ouvintes de bom gosto, continuam a ser irradiados os tais *"programas de pedidos"*.

— Fulaninha que oferece a Beltraninha... Cicraninha que oferece à sua amiguinha...

Haverá ouvinte alheio a essas trocas de amabilidades que consiga ouvir um *broadcast* dessa sem irritar-se?...

As poesias e as crônicas tambem continuam... Não se compreende por que são utilizadas, uma vez que os seus autores não dispõem de recursos que lhes permitam fazer literatura.

O radio conta com a colaboração de escritores, sim. A PRA-9 tem Genolino Amado, entre outros; a PRD-3 tem Luiz Edmundo; a PRB-7 tem Edmundo Lys; e ha, ainda, um ou outro homem de letras pelas estações principais.

Mas, os autores das literatices que as emissoras menores derramam impiedosamente por aí são numerosos e dão aos ouvintes menos avisados uma dolorosa idéia da literatura que se faz no radio...

E os elogios?... São um velho habito dos *announcers* locais...

Praticamente, não ha locutor no radio carioca que faça apresentações sem elogios. Desde o mais humilde tocador de cuica ao mais alto valor artistico da estação — todos são adjetivados antes de atuarem...

O habito de elogiar é tal que, ao fim de programas de gravações em que não ha artistas a rotular, os speakers adjetivam-se:

— Ocupará agora o microfone o meu brilhante colega X...

— Acabou de atuar o distinto locutor Y... — H. P.

VARIAS

Vai falar o sr. Attlee — Amanhã, ás 21,15, hora do Rio, o lord do Selo Privado, major Clement Attlee, falará para a America do Sul e America Central pelo radio, utilizando as caracteristicas GSN e GSB, com ondas de 25,38 metros e 31,55 metros, respectivamente.

Estatistica de radio-ouvintes — Estocolmo, 19 (H. T.) — Durante os ultimos dez anos em que se fez estatistica do numero de ouvintes de radio, a Dinamarca era o país que tinha maior numero deles em relação á população. Presentemente, no entanto, teve de ceder lugar á Suecia; de fato, segundo a estatistica levantada pela União Internacional de TSF, o primeiro lugar coube á Suecia, com 23,2 % contra 22,5 % da Dinamarca. Logo em seguida vem a Inglaterra, com 19,8 % e a Alemanha com 16,7 %.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Roxane, Marilia Baptista, Wandette Carneiro, Mario Araujo, "Universidade do Ar" (18,30), Jararaca e Ratinho, Francisco Alves (21 hs.), Lamartine Babo, "Caixa de Perguntas" (21,35) com Almirante e "Serenata".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Passos e sua Orquestra, Cynara Rios, Nhô Totico, Oduvaldo Cozzi, Cyro Monteiro, 4 Diabos, Cesar Ladeira, Carlos Galhardo, "Antigamente era assim", "A vida em perguntas e respostas" e, ás 23 hs. "Biblioteca do Ar".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e Rudolf Kirchner, baixo.

Tupy — De 18 hs. em diante: Claudette Darrieux, Fon-Fon, Carolina Cardoso de Menezes, Yvonette Miranda, Ary Barroso, "Noite na Roça" (19,30), Sylvino Netto, Adelina Garcia, Anjos do Inferno e outros.

Radio Club — De 19,15 em diante: Carmen Barbosa, Benedito Lacerda, Lauro Borges (19,30), Dilermando Reis e "Radio Club Teatro".

Educadora — De 19 hs. em diante: Albenzio Perrone, Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, "Cartas do Dia" (21 hs.), "Ondas Sonoras" e "Bonecos Animados".

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Programa Guanabara, sob a direção de Luiza Torres Paranhos.

Vera Cruz — A's 21 hs.: Prog. "Duas Patrias".

Radiotransmissora — A's 21 hs.: "Rapsodia E-3", com João Petra de Barros, Duo Geraldy, Lourdes Cardoso, Antonieta Lopes, Lino Amorim e sua Orquestra com Bob Lazy.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Orlando Perez, Emilinha Borba, Roberto Maia, Elisinha Pierroti, Orquestra de Salão e outros.

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical; As 22 hs.: Estudos Brasileanos; suplemento musical: Sinfonia n. 3 em ré maior de Tchaikowsky.

Ministerio da Educação — A's 19,10: Hora Medica do Brasil; ás 21 hs.: Concerto Sinfonico.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje consta de um recital da pianista Marila Jonas, com o seguinte programa: Bach, cantata 156 (transcrição de O. Bevilacqua); Villa Lobos, "Nenê vai dormir"; Itiberê da Cunha, "Canção ritual de macumba"; Paderewski, "Minueto"; Chopin, "Polonaise"; Chopin, "Valsa" op. 70.

Concurrência pública para aquisição de mobiliário destinado à Justiça do Trabalho

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho deu conhecimento ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, do edital da concurrência pública destinada á aquisição do mobiliario especial e preparo das salas de sessões e gabinete da Presidência do C. N. T., Camaras de Previdência e de Justiça, bem como do Conselho Regional do Distrito Federal.

As firmas que desejarem concorrer deverão comparecer á Secretaria da Comissão Especial da Justiça do Trabalho, até o dia 31 do corrente, onde receberão a guia para depositar no Banco do Brasil a quantia de 15:000$0000, destinada a garantir a apresentação de sua proposta e a firmeza da mesma depois de aceita.

Concurso para técnico-operador do I.P.A.S.E.

O I. P. A. S. E. está pedindo o comparecimento dos candidatos inscritos no concurso para tecnico-operador, á rua Pedro Lessa, 27, 2.º andar, no dia 23 do corrente, das 9 ás 22 horas, afim de serem cientificados do local, dia e hora para realização das provas.

Os candidatos inscritos que ainda não apresentaram carteira de reservista, prova de identidade e 2 retratos, terão as suas inscrições canceladas si não o fizeram até aquela data.

FILMS E "ASTROS"

Medida muito séria

Medidas econômicas e financeiras de caráter sério têm sido adotadas no Japão em relação aos Estados Unidos, verdadeiras medidas pregoeiras de uma guerra que pode estourar a todo o instante pelo contrôle do Pacífico, fazendo da América e da Asia mais dois tóros de madeira no grande fogaréu...

Nada, entretanto, medida alguma teve repercussão mais rapida que esta de boicóte a certas espécies de filmes cinematográficos norte-americanos. Dir-se-ia, agora, que os filhos do sol nascente estão mesmo de má vontade com os Estados Unidos. Se até já falam mal do seu cinema e chegam a mencionar como "indesejaveis" para os estreitos olhos nipônicos idolos como Marlene Dietrich, Deanna Durbin e James Cagney...

Estão terminantemente proibidos, diz-se o telegrama, filmes com episódios de gangsters, com cenas de "amor ultra-tórrido" e "esbanjamentos de luxo". E todas as medidas fazem parte da reorganização da indústria cinematográfica que tende a suprimir todos os filmes de caráter meramente frívolo, devendo de futuro serem autorizados apenas os filmes "superiores e de sã moral".

Será isto mesmo ou o Japão quer voltar àquele feroz isolamento de onde foi tirado precisamente pelos Estados Unidos, isolamento teimoso e sonhador ao mesmo tempo? Questão que não está interessando aos fans de parte alguma do mundo. A eles pouco impressiona a guerra, o contrôle do Pacífico, o futuro do mundo; a eles impressiona o desrespeito aos "tais" de Hollywood.

O boicóte japonês mostrou ao fan que alguma coisa deve estar fóra dos eixos no mundo. Agora não é mais nada do Pacífico, nem de cruzadores nem de bases navais. A insania ficou palpavel, positiva, inegavel, lamentavel. Proibe-se Deanna Durbin, proibe-se Marlene — camisa de força no responsavel.

Benaventurado fan, que só agora desconfia de alguma coisa, agora que a mão da guerra quebrou-lhe o vidro do santuario...

A. C.

Quando Grace Moore se despedia da sra. Darcy Vargas

Diario para o fan

A estrela cinematográfica e cantora Grace Moore, acompanhada da sra. Teodoro Xanthaky, foi ontem recebida no Palácio Guanabara pela sra. Darcy Vargas. A espôsa do chefe da nação recebeu a festejada artista com a maior simplicidade, acompanhada apenas pela sra. Celina Heck Machado, e uma agradavel palestra se prolongou pela tarde afóra.

Como já disseramos, Grace Moore acolheu com grande entusiasmo a idéia de auxiliar, com a sua arte, a campanha de benemerencia social que a sra. Darcy Vargas leva avante sem desfalecimentos. Esse entusiasmo a estrela de *Uma noite de amor* reafirmou-o ontem, no Palácio Guanabara.

O concerto, ao invés de no Municipal, como a principio se pensou, será no Teatro do Cassino Copacabana e ás 10 horas da noite de segunda-feira próxima. Disse a sra. Darcy Vargas que a renda do recital reverterá em beneficio da Fundação Darcy Vargas, de vez que será distribuida pela Casa do Pequeno Jornaleiro, Casa do Proletário, Restaurante do Garoto Trabalhador, etc.

CAPITÃO-TENENTE GENE MARKEY

Hollywood, 19 (A. P.) — Gene Markey, conhecido produtor cinematográfico, teve ordem de se apresentar à base naval de Balboa, no Canal do Panamá, a 20 de setembro próximo, para assumir encargos de seu posto de capitão-tenente.

OS FILMES DE 1941-1942

Nova York, 19 (H.T.) — A produção cinematográfica para o ano 1941-1942 caracterizar-se-á pelo número de filmes de tendência patriótica. Apêlo ás armas, exaltação das mais viris virtudes, audácia dos aviadores, coragem e energia dos pioneiros da marcha para o Oeste, tais são os principais têmas dos filmes que serão vistos no próximo inverno pelo público norte-americano.

Sem renunciar completamente ás historias de gangsters até agora tantas vezes vistas entre as produções cinematográficas, os dirigentes da Sétima Arte nos Estados Unidos parecem contudo que desta vez desejam tambem contribuir para a educação do cidadão norte-americano, em vista da provação que a América se vê na ameaça de enfrentar.

O dever, aliás, será apresentado de uma forma atraente, conforme á tradição essencial do cinema norte americano; antes de tudo divertir os espectadores e faze-los esquecer das preocupações quotidianas e as canseiras de todo o dia.

Entre os filmes anunciados figuram:

Navy Blues, com a rainha do *sex apel*, Ann Sheridan, no papel principal. Contribuiram para o sucesso dessa produção as melhores orquestras da Marinha norte-americana. Os exteriores foram fotografados na base de San Diego, California.

Capitão das nuvens, filme em côres que mostra as proezas da aviação canadense.

Patrulha aérea, nova página de elogio ao heroismo dos aviadores.

O Senhor que vem para jantar, adaptação cinematográfica de uma peça de grande sucesso na Broadway.

New Orleans Blues, com Priscilla Lane e que dará ao público a oportunidade de apreciar mais uma vez o sabor dos cantos negros e o poetico acento nostalgico das plantações do sul.

Mas a maior sensação do próximo ano cinematográfico será a nova versão do romance de J. L. Stevenson *Dr. Jekyl e mr. Hyde*, realizada com a colaboração de Victor Fleming, o famoso diretor de *"E o vento levou..."* e do sempre simpatico Spencer Tracy.

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"Lucia di Lammermoor", de Donizetti

Vivemos num lirismo mais que centenário! E, já como os nossos antepassados, esperamos duas horas... para assistir a uma cena de loucura! (São tantas as cenas de loucura, na atualidade, que esta — apesar de lírica — não interessa quase mais, e apenas comove).

Contudo, os predicados excelentes de Josephine Tuminia, a perfeição da sua ginástica vocal, as suas vocalises admiráveis dão singular relêvo ao papel.

Física e vocalmente parece-se um pouco com a nossa patrícia Alma Miranda da Cunha. A voz de Tuminia é leve, ingênua, pura como uma voz "d'enfant à la Croix de Bois". Não admira, pois, que, auxiliada por todos os artifícios do malabarismo vocal e pelo encanto sedico das melodias, tenha obtido tão grande êxito, inclusive na célebre "Cena da Loucura", em que foi dramática e patética.

Assinalemos, logo no primeiro ato a sua atuação com Alisa (Helen Olheim) e Edgardo (Tito Schipa).

Na orquestra obsoleta, patriarcalmente dirigida pelo maestro Gennaro Papi, sobressaiu nesse ato o solo de harpa, pela sra. Rosa Ferraiol, muito aplaudida.

Esplêndido o "concertante" do final do 2º ato.

Giuseppe Manacchini, vigoroso barítono, conseguiu ser aplaudido no seu difícil e antipático papel de Lord Aston.

Tito Schipa, no Edgardo, faz recordar o primoroso cantor que estamos mais habituados a aplaudir naqueles belos concertos de música de câmara que fazem a delícia dos ouvintes.

Excelente no papel de Arturo o baixo Duilio Baronti.

Anthony Marlowe apenas satisfatório no Raymond.

Em compensação aplausos delirantes. — *JIC.*

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

Este Instituto registrou as seguintes ocorrencias no dia 18 do mês em curso:

Secção de Acidentes do Trabalho — Foram pagas, a 73 acidentados, meias diarias no valor total de rs. 2:457$400;

Foram aprovados os processos de indenizações por incapacidade parcial permanente ns. 16.099 e 16.102, de Valdemiro Bento da Silva e Liberato Alves do Nascimento, nos valores de rs. ...... 1:080$000 e rs. 1:020$000, respectivamente.

Secção de manutenção — Foram efetuados os seguintes primeiros pagamentos:

Pensionistas: Adriana Alves dos Santos — Rs. 2:316$700; Maria da Gloria Lopes — Rs. 2:034$300; e Djair Candido Magalhães — Rs. 692$700.

Aposentados: Manoel Feliciano de Almeida — Rs. 244$400 e André Porto da Cruz — Rs. ...... 1:053$000.

Secção de beneficios — Aposentadorias requeridas: Manoel Moreira da Silva — processo n. 15.423|41; Celestino Floriano da Silva — processo numero 15.271|41; e Gustavo Schluter — processo n. 15.372|41.

Pensões requeridas — Antonieta Rosa da Silva — processo numero 15.464|41 e Maria Pastora de Araujo — processo numero 15.376|41.

Movimento da tesouraria — Foram concedidos 15 emprestimos a associados pela Secção de Inversão de Fundos no valor total de rs. 26:724$200.

Secção de Beneficios — Foram remetidos á Secretaria do Conselho Administrativo, para julgamento, os seguintes processos:

Aposentadoria — 15.588|41 —
14.546|41 — 14.672|41 — 13.711|41
15.031|41 — 4.888|41 — 13.349|40
8.337|41 — 13.773|39 — 11.586|41
7.628|41 — 15.770|41 — 15.527|41
45.462 — 15.708|41 — 14.673|41
33.306|40 — 15.687|41 — 12.881|41
15.235|41 — 14.670|41 — 15.686|41
20.177|40 — 11.863|41 — 11.904|41
15.840|41 — 15.672|41 — 21.981|40
Pensão — 9.780|41 — 15.825|41
15.989|40 — 15.193|41 — 15.037|41
26.864 — 58.740 — 15.226|41
15.602|41 — 15.486|41 — 12.061|41
15.573|41 — 15.818|41 — 14.188|41
15.710|41 — 15.680|41 — 2.488
16.321|41 — 14.573|41 — 12.288|41
11.903|41 — 12.236|41 — 15.354|41
4|41 — 4.974|41,

A INDUSTRIALIZAÇÃO DA CAFELITE

A primeira fábrica terá capacidade para a transformação de oitenta mil sacas

Informou-nos o presidente do D. N. C. que já se acha completamente montada em S. Paulo a primeira fábrica de cafelite, com capacidade para oitenta mil sacas. Na próxima semana, s. s. viajará para a capital paulista, afim de examinar o funcionamento dessa primeira fábrica de material plástico extraido do café. A inauguração oficial será dentro em breve e contará com a presença de todos os diretores do D. N. C. Uma vez aprovada a eficiência industrial do processo, o Departamento construirá uma grande fábrica, com capacidade de absorção de 5 mil [illegible] de sacas de café.

Após sua estada em São Paulo, o sr. Jayme Guedes percorrerá o sul de Minas e a Mogiana, produtores de cafés finos.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE MANGANEZ

As exportações desse produto

O Ministério da Agricultura informa que, de acordo com o trabalho organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, o Brasil produziu 313.391 toneladas de manganez, no valor de 31.267 contos; em 1940; contra 257.752 toneladas, no valor de 35.632 contos, em 1939, 306.025 toneladas, no valor de 30.602 contos, em 1938; e 262.409 toneladas, no valor de 26.241 contos, em 1937.

Para o total atingido em 1940, Minas Gerais concorreu com... 304.901 toneladas, no valor de 30.490 contos; o Paraná com 906 toneladas, no valor de 18 contos; e a Baía com 7.590 toneladas, no valor de 759 contos.

O maior municipio produtor é o de Conselheiro Lafaite, no Estado de Minas. Em 1940, produziu 171.914 toneladas, no valor de 17.191 contos, vindo a seguir os de São João del-Rei e João Ribeiro, no mesmo Estado.

Segundo apuração do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda, as exportações brasileiras de manganez tem oscilado bastante. Em 1930, exportou o Brasil 182.122 tons., no valor de 14.487 contos; em 1934, apenas 2.300 toneladas, no valor de 184 contos e em 1935, 60.669 toneladas, no valor de 6.676 contos. De 1935 em diante nossas vendas de manganez para o exterior vêm crescendo animadoramente. Em 1937, atingimos a maior exportação: 247.115 toneladas, no valor de 44.720 contos; em 1939, 189.003 toneladas, no valor de 20.640 contos. Em 1940, exportamos... 222.713 toneladas, no valor de 32.311 contos.

Quasi todo o embarque desse minério é feito pelo porto do Rio de Janeiro.

O serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura tem á disposição dos interessados a lista dos produtores e exportadores de manganez.

Padronização das madeiras paulistas

Foram recebidos pelo sr. Manuel Enrique da Silva, presidente do Instituto Nacional do Pinho, os srs. José Monteiro Pinheiro, José Carlos Bonisio, Carlos Klinkert e Amadeu Boggis Sicoli, representantes do Sindicato da Indústria de Extração de Madeiras do Estado de São Paulo e do Sindicato da Indústria da Extração de Madeira do Paraná.

Essa comissão veiu tratar da padronização das madeiras do Estado de São Paulo, ao mesmo tempo que forneceu os subsidios anteriormente solicitados para a aplicação ás madeiras duras, especialmente á peroba, das medidas adotadas na regulamentação da indústria do pinho.

A agua fornecida à população durante o mês passado

Durante o mês de julho último o Serviço Federal de Aguas e Esgotos desta capital forneceu diariamente o volume médio de 474.339 m3 dagua, aumentou a rede do abastecimento de 3.666 metros, reparou canalizações na extensão total de 3.215 ms., procedeu a um acréscimo de 361 ms. na rêde de esgotos, à qual fez mais 294 ligações, realizou 198 analises de aguas de abastecimento e 100 de agua de esgotos. No mesmo periodo aquela repartição arrecadou a renda de 1.701:741$000.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

A reunião de ontem

O Conselho Nacional de Desportos realizou, ontem, mais uma reunião, que teve lugar no salão de despachos do ministro da Educação.

Presentes os conselheiros general Newton Cavalcanti, almirante Alvaro de Vasconcellos, João Lira Filho e J. E. de Macedo Soares, foram iniciados os trabalhos do mais alto orgão esportivo do país. O major Barbosa Leite, secretário do Conselho procedeu a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada.

O general Newton Cavalcanti procedeu, então, a distribuição do projeto de regulamento de sua autoria, para que todos pudessem estudá-lo convenientemente, em substituição ao que fôra votado, em parte, na sessão anterior. O ministro Capanema trocou impressões com os conselheiros sobre a maneira mais rápida de ultimar a elaboração e aprovação do regulamento do Conselho. Ficou estabelecido que os conselheiros apresentassem ao titular da Educação, as alterações que julgassem necessárias, cabendo ao sr. Gustavo Capanema a elaboração do projeto que será apreciado na próxima reunião para o mais rápido encaminhamento ao chefe da Nação.

Em torno da forma de organização dos conselhos regionais estabeleceu-se ligeira troca de impressões. Os conselheiros opinaram cada um por sua vez, até que o ministro da Educação falou sobre a necessidade de ser mantido o que dispõe o art. 6 do decreto-lei número 3.199. O artigo em questão é o seguinte:

"Haverá em cada Estado ou Território, um conselho regional de desportos, que se comporá de cinco membros nomeados pelo respectivo govêrno, pelo prazo de um ano, não sendo vedada a recondução.

Parágrafo único — Um dos membros de que trata o presente artigo, será de indicação do Conselho Nacional de Desportos."

Aprovadas as instruções para as Confederações e Federações

O conselheiro João Lira Filho estava encarregado de elaborar e apresentar um projeto de instruções para as Confederações e Federações esportivas de acordo com o decreto-lei que criou o Conselho. Na última reunião o referido patredro fez a distribuição das copias dos demais conselheiros, que ontem aprovaram-no.

Julgado o pedido do America F. C.

O almirante Alvaro de Vasconcellos apresentou a seguir, o seu parecer no caso do pedido formulado pelo América F. C. O gremio rubro solicitou do Conselho Nacional de Desportos a necessária licença para contratar mais dois jogadores estrangeiros para o seu quadro de profissionais, alegando que em suas fileiras só tem contado com um, durante cinco anos. No documento apresentado, opinou favoravelmente. O América poderá contratar mais dois elementos, mas o prazo da locação de serviços dos mesmos não poderá ultrapassar de 12 meses cada um.

O Conselho Nacional de Desportos dirige-se ao Vasco da Gama

O Conselho estudou a seguir, por proposta do general Newton Cavalcanti, um oficio do Vasco da Gama que alude a questão da próxima eleição do Conselho Deliberativo e a participação de elementos de nacionalidade portuguêsa no referido orgão. Depois de demorada troca de opiniões entre os srs. Macedo Soares, João Lira Filho e o general Newton Cavalcanti, o Conselho deliberou que a decisão do caso fosse dada na próxima sessão. O major Barbosa Leite, oficiará, entretanto, ao gremio cruzmaltino solicitando que o mesmo envie, rapidamente, uma relação dos candidatos que possivelmente serão eleitos para o Conselho Deliberativo do clube, com o número de anos de residência no país e a relação prestados aos esportes.

O general Newton Cavalcanti deu entrada e fez a necessária distribuição aos demais conselheiros dos seus trabalhos: "Regulamentação dos esportes femininos e esportes amadoristas".

A ausencia do sr. Luis Aranha

Antes da sessão, o sr. João Lira Filho comunicou ao ministro Gustavo Capanema e aos demais companheiros do Conselho Nacional de Desportos que o sr. Luis Aranha não poderia comparecer àquela sessão por motivos de ordem superior. O presidente da C. B. D. comparecerá entretanto, na próxima reunião, afim de tomar posse.

INSTALOU-SE O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Designadas as comissões que deverão funcionar

Sob a presidência do sr. Cesario de Andrade, o Conselho Nacional de Educação realizou a sessão de instalação da segunda reunião ordinária do corrente ano, a que compareceram os srs. Amoroso Lima, Josué de Afonseca, Parreiras Horta, Oliveira Neto, Samuel Libanio, Leonel Franca, Beni Carvalho, Leitão da Cunha, Lourenço Filho, Jonatas Serrano e Jurandir Lodi. Os trabalhos foram secretariados pelo sr. Francisco Leitão.

Depois da leitura da ata da última sessão da primeira reunião ordinária, a qual foi unanimemente aprovada sem restrições, foram designadas as comissões que deverão funcionar na atual reunião do Conselho, tendo os srs. Jurandir Lodi e Oliveira Neto votado contra o processo de escolha das mesmas.

São as seguintes as comissões indicadas: Comissão de Legislação — professores Reinaldo Porchat (suplente professor Paulo Lira), Beni de Carvalho, Jurandir Lodi, Cesario de Andrade e Samuel Libanio. Comissão de Ensino Superior — professores Reinaldo Porchat (suplente, professor Samuel Libanio), Cesario de Andrade, Ari de Abreu (suplente, professor Josué de Afonseca), Parreiras Horta e Lourenço Filho. Comissão de Ensino Secundário — professores Isaias Alves (suplente, professor Oliveira Neto), Leonel Franca, Amoroso Lima, Jonatas Serrano e Josué de Afonseca. Comissão de Ensino Profissional — professores Paulo Lira, Isaias Alves (suplente, professor Parreiras Horta) e Samuel Libanio. Comissão de Regimentos — professores Samuel Libanio, Leitão da Cunha e Luiz Camilo.

A seguir, o conselheiro Cesario de Andrade propôs e o plenário aprovou a inserção, em ata, de um voto de congratulações pela atuação que o conselheiro Lourenço Filho vem desenvolvendo na direção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, tendo s. s. agradecido essa manifestação.

Ainda no expediente, o conselheiro Jurandir Lodi leu uma sentença exarada pelo juiz Ribas Carneiro, denegando um mandado de segurança impetrado por Luiz Gonçalves, contra o Departamento Nacional de Educação, em virtude de "não ter aquela repartição lhe dado uma certidão asseverando fatos conforme seus interêsses". Acentuou a satisfação do Conselho em verificar o apôio do Poder Judiciário aos órgãos administrativos do Ministério da Educação e Saude, na obra de moralização do ensino no país.

As bibliotecas registradas no Instituto do Livro

Segundo os últimos dados enviados ao ministro Gustavo Capanema pelo sr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro, foram registradas, até junho do corrente ano, nesse órgão do Ministério da Educação e Saúde 895 bibliotecas de todo o país, com um total de 4.375.262 volumes. O Estado onde existe o maior número dessas instituições, de acordo com a estatística do I.N.L., é São Paulo, mas o maior total de volumes está no Distrito Federal, pois, enquanto no Estado bandeirante há 207 bibliotecas, com 661.043 volumes, foram registradas 176 na capital da República com 2.259.158 volumes. Logo abaixo vem Minas Gerais, com 225.498 volumes em 135 bibliotecas. O número destas é maior do que o das existentes no Rio Grande do Sul que, em compensação, em 68 possue 291.589 volumes. Nos outros Estados os números de bibliotecas e volumes são respectivamente os seguintes: Rio de Janeiro, 44 e 83.461; Baía, 39 e 192.275; Santa Catarina, 30 e 53.461; Paraná, 26 e 59.050; Paraiba, 26 e 31.404; Ceará, 30 e 45.601; Pernambuco, 16 e 81.185; Goiaz 16 e 17.623; Maranhão, 14 e 54.075; Pará, 13 e 64.995; Amazonas, 12 e 42.671; Esp. Santo 11 e 28.720; Alagoas, 11 e 24.639; Rio Grande do Norte, 10 e 22.576; Mato Grosso, 8 e 15.473; Sergipe, 6 e 55.131; Piauí, 6 e 10.612; Território do Acre, 2 e 701.

DIRETOR M. PAULO FILHO

Redação — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.351 — Ano XLI

O povo da Grã-Bretanha está convencido de que já não conduz a luta sozinho

CHURCHILL VAI FALAR DOMINGO SOBRE O HISTORICO ENCONTRO COM ROOSEVELT

Londres, 19 (Reuters) — "Como é bom estarmos em Londres novamente", tais foram as primeiras palavras pronunciadas pelo sr. Winston Churchill ao desembarcar do trem que o trouxe de regresso a esta capital, depois da sua famosa entrevista em alto mar com o presidente Roosevelt. [illegible]

[illegible]

ALMOÇO COM O REI

Londres, 19 (Reuters) — O sr. Winston Churchill, depois de chegar a Londres, dirigiu-se para o Palacio de Buckingham, onde foi recebido em audiencia pelo rei Jorge, tendo em seguida almoçado em companhia do soberano. [illegible]

[illegible]

CALOROSOS COMENTARIOS DA IMPRENSA INGLESA

Londres, 19 (Reuters) — O assunto dos artigos de fundo dos jornais ingleses, nesses ultimos dias, referem-se à alegria do povo britanico pela volta, incolume, à Inglaterra, do sr. Winston Churchill e louvores ao pacto feito com o presidente Roosevelt. [illegible]

[illegible]

PARA QUE A GUERRA NÃO CHEGUE A ISLANDIA

Reykjavik, Islandia, 19 (A. P.) — [illegible]

[illegible]

VAI FALAR DOMINGO

Londres, 19 (Reuters) — [illegible]

[illegible]

AS CONJETURAS LANÇARAM INQUIETAÇÃO NO ALMIRANTADO

Londres, 19 (A. P.) — [illegible]

[illegible]

O "TIRPITZ" TERIA SAIDO A CAÇA

Nova York, 19 (A. P.) — [illegible]

[illegible]

JÁ NÃO CONDUZ A LUTA SÓ

Londres, 19 (De Roger Neal, da Reuters) — [illegible]

[illegible]

O PAPEL DA RUSSIA

Nova York, 19 (Reuters) — [illegible]

[illegible]

A EVOLUÇÃO DA OPINIÃO PUBLICA AMERICANA SOBRE A GUERRA

Elementos que influem nos desenvolvimentos futuros das hostilidades

Londres, 19 (Reuters) — (Do correspondente especial da Reuters, em Washington) — A opinião pública tem evoluido muito desde que a Alemanha despejou suas cargas de bombas sobre a cidade de Varsóvia, como um sinal de abertura do atual conflito. Em nenhuma outra ocasião a opinião pública americana deixou de firmemente, apoiar a Grã Bretanha como um baluarte contra a agressão, mas os acontecimentos europeus dos ultimos doze meses foram de molde a influir para que uma grande modificação se fizesse nessa ocasião, sobre o significado da guerra para todos os americanos, homens, mulheres e crianças. Esta opinião tem flutuando muito. Foi sempre contra Hitler, contra a agressão, detestou Munich, saudou a garantia britanica à Polônia, como felicitou a França e a Inglaterra por haverem declarado guerra, quando aquele país foi invadido, mas até então sem pensar nem remotamente, que o conflito pudesse ter alguma relação com a América. Durante a guerra contra a Polônia, a opinião pública qualificou isto de "phoney" e duvidava da sinceridade dos lideres de Londres e Paris, embora não tivesse a mesma opinião quanto aos povos dos dois países. Tão pouco parecia ter a vitória alguma relação com os Estados Unidos e, no começo de 1940, comentava-se, editorialmente nos jornais, contra a Grã Bretanha, pelo fato de haver este país resolvido estabecer a censura nas Bermudas, na mala do Correio e por haver vistoriado os navios americanos em Gibraltar, ao mesmo tempo que se faziam comentários acres contra a Alemanha. Com a invasão dos Paises Baixos e da Noruega ficou evidenciado, pela primeira vez, pela opinião pública, que o sr. Hitler tinha a intenção de dominar o mundo.

Mas os Estados Unidos acreditavam que, com o colapso da França, a Inglaterra sozinha poderia resistir, apenas, algumas semanas, e que, portanto, os Estados Unidos nada poderiam fazer para salvá-la.

O interesse ficou centralizado, principalmente, na disposição da esquadra britanica, tendo cada um compreendido que se esta caisse em mãos dos alemães, a América se veria em má situação. Durante aquelas semanas de alta tensão, quando as forças expedicionárias britanicas praticaram a sua retirada de Dunquerque, depois de batidas nos campos de batalha e as defesas contra a invasão foram apressadamente improvisadas e a RAF passou a lutar a sua grande batalha aérea de setembro, a opinião pública norte-americana principiou a acreditar que se a Inglaterra tivesse a sua chance tudo iria bem. Depois, a vitória da RAF foi de molde a fazer surgir um grande otimismo, somente comparavel à admiração dos americanos pela coragem extraordinária da Grã Bretanha. Ficou tambem claramente definido que a Inglaterra já não estava em situação de não poder enfrentar o inimigo e isto ficou concretizado na lei do "Lend and Lease". A idéia de que o conflito nada tinha com a América principiou a desaparecer gradualmente, conquanto, geralmente, sentissem os americanos que o perigo para o seu país não iria alem do que poderia ser adquirido com dolares, para aeroplanos, tanques e canhões.

Os significados da educação produzida por esta guerra, na mente individual dos americanos, caminhava lentamente e a opinião pública frequêntemente mostrava-se hostil aos visantes procedentes da Inglaterra. Os observadores objetivos, porém, podiam enxergar que, para a maioria dos americanos, a guerra estava ainda muito longo enquanto o Atlantico se apresentasse bastante largo, ao mesmo tempo que as consequências de uma vitória achavam-se ainda muito além da compreensão da maioria e a distancia da opinião pública americana, em dois anos, pode ser comparada, muito mais favoravelmente, do que o desenvolvimento da opinião pública britanica, que levou muitos anos para sair da politica apatica do sr. Chamberlain para entrar na politica dinamica de Churchill.

Que essa opinião foi caminhando não se pode negar, embora haja ainda algumas criticas entre pensadores americanos, que conhecem a Europa, quanto a que o presidente e sua administração não tomaram as medidas suficiêntes para mostrar aos americanos o que tem o conflito de particular para eles próprios, qual o seu papel no mundo e o que sucederia ficar sob o bastão de Hitler. Durante as próximas semanas, entretanto, alguns dos mais respeitaveis orgãos da imprensa do país, vêm reclamando uma participação ativa e direta dos Estados Unidos na guerra. Com isto e com a descoberta das atividades subterraneas alemãs nas Américas muito se tem feito para educar a opinião pública americana. O estado desta opinião, numa larga escala, está hoje, de coração, apoiando o presidente Roosevelt em subscrever os objetivos britanicos, mas mesmo assim, ainda essa opinião não compreendeu que demorará certamente um longo tempo para que a vitória seja ganha somente com a aplicação da lei do "Lend and Lease". Nenhum observador perspicaz, todavia, pode manter dúvidas de que quando a compreensão de que alguma coisa mais desejavel e necessária se faz mister, então o país, totalmente, estará ao lado do presidente para tudo aquilo que ele julgar necessário fazer, importando pouco as consequências que daí possam advir. Qualquer ato sério contra os Estados Unidos, praticado pelos alemães, será de molde, naturalmente, a arrastar a opinião pública americana, na sua totalidade em direção à guerra, de um momento para outro.

[illegible] talha venhamos a representar o papel principal.

No caso das potencias do Eixo lograrem dominar e ocupar a Siberia Oriental, nossa posição no Pacifico, atualmente tão delicada, que compromete quasi toda a nossa marinha de guerra, agravar-se-á muito.

A perda da Siberia tornaria a posição do Alaska muito perigosa e bem assim a da China e deixaria solto o Japão para levar a efeito suas agressões em regiões fora do Pacifico.

Com quasi toda nossa mari[illegible]nha de alerta num dos dois oceanos que nos limitam, a zona do Atlantico ficaria quasi completamente desguarnecida.

O poderio militar russo na Siberia, que sempre deverá dar cuidados ao Japão, representa para nós uma especie de parte da nossa propria defesa naval, agora incompleta.

Se as tropas soviéticas forem vencidas e dominadas na Siberia, isto significaria para nós, tanto como uma gravissima derrota naval, com todas as suas tristes habituais consequencias.

Por outro lado a Siberia representa, outrossim, uma grande oportunidade, porque se os russos vierem a constituir uma parte da frente unida do Pacifico, atualmente formada pela China, Paises Baixos, Inglaterra e por nós proprios, podemos esperar tornar o Japão tão ridiculamente inofensivo como adversario, quanto a Italia.

Estamos muito bem em condições, se jogarmos as cartas que temos, de por um fim, nos proximos poucos meses, ao incomodo e caro tributo que estamos pagando aos corsarios japoneses, indiretamente."

LOCALIZADO O AVIÃO DA PANAIR NA REGIÃO SERRANA DA CANTAREIRA, EM SÃO PAULO

DAS TREZE PESSOAS QUE VINHAM NO APARELHO PERDERAM A VIDA OITO, ACHANDO-SE GRAVEMENTE FERIDAS OUTRAS DUAS

Recebemos da Agência Nacional as seguintes informações fornecidas pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"O avião PP-PBD da Panair do Brasil S. A., desaparecido às 13 horas de segunda-feira, ao chegar a São Paulo, procedente de Porto Alegre, foi localizado, ontem, pela manhã, na região serrana da Cantareira, próximo da capital paulista, pelo major Julio Americo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo. Num avião cabine da Fôrça Aérea Brasileira, o major Julio Americo dos Reis sobrevoou várias vezes o local, que fica no pico mais alto da serra, e, em seguida, deixando o aparelho, comunicou-se com a chefia da turma de socorro, inteirando-a do que havia visto. Na parte da serra onde caiu o avião da Panair, notava-se uma clareira, naturalmente feita pelo próprio aparelho.

O aeromoço David Novak, o professor Felip Jesupp e o sr. Hugo Davies, chegaram ontem à capital de São Paulo. Os dois primeiros com pequenos ferimentos e o último incólume.

Para o local onde foi visto o avião, que é de difícil acesso, seguiu uma turma de socorro dirigida pelo sr. Durval Vilalva, 1º delegado auxiliar da Policia de São Paulo, major Bayerlein, do Corpo de Bombeiros e por oficiais do 2º Regimento de Aviação. Aviões da F. A. B. e da Panair sobrevoaram constantemente o local, auxiliando a orientação da referida turma.

As últimas noticias recebidas até 21 horas de ontem informaram que a turma de socorro alcançara o local onde se encontra o avião às 19,30 horas, mas terá que pernoitar ali, iniciando a descida hoje pela madrugada. Foi constatada a morte de toda a tripulação, com exceção do aeromoço. Dos passageiros, excetuados os dois acima referidos, e os srs. Julio Carlos Vitis e Savio Cruz Seco, que foram encontrados gravemente feridos, e estão sendo tratados no próprio local, todos os demais pereceram."

Os mortos são, pois, os seguintes passageiros: dr. Fernando de Freitas Castro, Ary de Abreu Lima, Patricio Ribeiro, sra. Ruth Cruz Seco, dr. Alvaro Catão, piloto Clovis Roldão de Barros, oficial Cornet Sipetz e radio-telegrafista Milton Sarmanho de Freitas.

O dr. Fernando de Freitas Castro era o diretor da Saude Pública do Rio Grande do Sul e nome de projeção no seu Estado. O dr. Alvaro Catão pertencia às empresas do industrial Henrique Lage, há pouco falecido e em cujo testamento fôra contemplado com uma herança vultosa.

Chegam a Vichí os srs. Laval e Darlan

Vichí, 19 (U.P.) — O sr. Pierre Laval e sua espôsa chegaram ao castelo de Chateldon às 21 horas, procedentes de Paris.

Vichí, 19 (U.P.) — Esta manhã foi divulgado um comunicado oficial anunciando o regresso do almirante Darlan de uma viagem a Paris, que durou apenas um dia. O referido comunicado explica que a viagem em aprêço faz parte da atividade normal do chefe do govêrno".

A RÚSSIA ESTÁ DISPOSTA

Moscou, 19 (U. P.) — Informou-se que o primeiro ministro, sr. Stalin, notificou ao embaixador norte-americano, sr. Steinhardt e ao embaixador britânico, sir Stafford Cripps, que a Rússia está disposta a manter conversações triplices o "quanto antes".

AFIM DE CONCLUIR O PACTO SINO-RUSSO

Londres, 19 (U. P.) — Em fonte digna de crédito confirma-se que o general Chiang-Chen partiu de Chung-King, com destino a Moscou.

Acredita-se que a visita do general Chiang poderá constituir o prelúdio de conversações entre os membros dos Estados Maiores da China e da Rússia para conclusão de um pacto de auxílio mútuo.

O general Chiang-Chen é um dos conselheiros políticos mais intimos do marechal Chiang-Kai-Shek.

PODE LEVAR OS ESTADOS UNIDOS À GUERRA

Washington, 19 (Reuters) — O sexto ponto da declaração Churchill-Roosevelt estabeleceu "uma aliança ofensiva e defensiva" entre a Inglaterra e os Estados Unidos e inclue um compromisso que pode levar os Estados Unidos à guerra, declarou hoje o senador Johnson durante os debates no Senado, suscitados pelo desmentido do senador Barkey de que "a possibilidade de ser enviada uma força expedicionária afim de auxiliar a Grã-Bretanha a invadir o continente europeu tivesse sido discutida, abordada ou, mesmo, sugerida" na conferencia ontem mantida pelo sr. Roosevelt com os lideres do Congresso.

"DEFESA DA GRÃ-BRETANHA"

Londres, 19 (Reuters) — O sr. Evarts Scudder, oficial de ligação do comitê para a Defesa dos EE. UU., acaba de enviar um despacho a Nova York pedindo o abandono do lema "Defesa dos EE. UU." e a adoção de outro que diga "Defesa da Grã-Bretanha", assim como a total participação ao lado da Inglaterra em sua luta para derrotar a política alemã.

O despacho em apreço acrescenta: "Nosso programa deve exigir uma participação total para ganhar a guerra. Unicamente teremos o direito de ser ouvidos no estabelecimento da justiça mundial, se nos mostrarmos prontos a contribuir com quaisquer sacrifícios para obter a vitória."

O sr. Scudder declarou que o comitê alcança o número de 15 milhões de cidadãos norte-americanos e que nunca esteve tão pleno de vida como agora.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE PORTUGAL

Como foi, ontem, comemorado, o 1º aniversário

Ontem à noite, no Real Gabinete Português de Leitura, a Associação dos Amigos de Portugal, comemorou solenemente o seu primeiro aniversário.

O presidente atual, professor Barbosa Vianna, convidou para presidir aos trabalhos o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Tomaram assento, ainda, na mesa, os srs. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, Geraldo Mascarenhas, representando o presidente da República; Marcello Mathias, representando o embaixador de Portugal; o cônsul geral do mesmo país, sr. Jordão Mauricio Henriques e o almirante Gago Coutinho.

Com a palavra o presidente da Associação, professor Barbosa Vianna, passa em breve resumo todas as atividades culturais, dentro dêsse primeiro ano de atividades, da Associação dos Amigos de Portugal. Segue-se-lhe o capitão Euclydes Fleury, sócio-efetivo que lê uma conferência sôbre o moderno Exército português. Analisa, primeiramente, em interessante histórico as qualidades morais do soldado luso através os séculos. Mostra, então, como o atual govêrno de Portugal soube encarar a situação do mundo, preparando um exército à altura dos acontecimentos. Fala da Mocidade e da Legião Portuguesa, bases de toda a estrutura das fôrças armadas. Ao terminar, foi muito aplaudido.

COMO FALOU O DR. PAULO FILHO

A Associação, por intermédio do nosso diretor, e seu sócio-fundador, dr. Paulo Filho, recepciona o sr. Antonio Ferro como sócio-honorário.

Disse o sr. M. Paulo Filho que o fato da Associação ser composta de sócios efetivos brasileiros natos dava-lhe maior autoridade para caminhar cada vez mais segura e orgulhosa dos seus altos propósitos e a reunião que ela promovia tinha, por isto mesmo, um mais belo relevo. Assinalou que depois da conferência do capitão Euclydes Fleury, um soldado brasileiro de talento que tão bem fizera o elogio do glorioso Exército Português, pouco teria a crescentar em honra de Portugal moderno. Queria referir-se, em particular, à obra no momento empreendida pelo sr. Antonio Ferro, obra de inteligência e idealismo, visando melhor aproximação dos dois povos que a lingua, os costumes e os sentimentos tanto unlam. Para o êxito de sua tarefa, todas as facilidades resultariam de um nobre patriotismo. Lembrou o orador a sugestão que já fizera, em Lisboa, em agosto do ano passado, para a reunião aqui de um Congresso de Jornalistas Luso-Brasileiros. Foi um grande conforto ver como os seus colegas portugueses e o público de lá receberam a idéia com aplausos. Também aqui recentemente, o sr. Antonio Ferro renovara a idéia, propondo, porém, que a reunião se verificasse em Lisboa. Numa ou noutra cidade, o essencial era que a imprensa de ambos os paises fizesse êsse amplo e objetivo trabalho de entendimento, não para cuidar de interêsses profissionais, mas para estudar e conhecer, com segurança iniludivel, os grandes problemas de ordem politica, social e cultural de cuja solução dependesse a solidez das relações luso-brasileiras. Não bastava que as *elites* se conhecessem. Impunha-se que as massas populares também fizessem um mútuo e perfeito conhecimento. A tarefa do jornalista, difundindo, instruindo, provando e persuadindo, poderia ser da mais útil, maxime quando a imprensa era aqui e lá elemento cooperador do bem público.

Aludiu o sr. M. Paulo Filho ao intercâmbio econômico e cultural luso-brasileiro. Portugal era hoje o segundo império colonial do mundo. Nêsse império, talvez, estivessem grandes mercados para as indústrias do Brasil, indústrias, em parte, desenvolvidas com o capital e a mão de obra de portugueses. A tradição, base indestrutivel da solidariedade dos dois povos, era de ser mais e mais cultivada. O Congresso indicaria os meios dos govêrnos de ambos os paises promoverem a publicação de uma edição monumental de todos os documentos históricos inéditos, ou não, referentes à História, à Geografia e à Colonização, no que interessasse a Portugal e ao Brasil, documentos que existem nas Bibliotecas Nacionais, Arquivos daqui e de lá, bem como na Espanha, Itália e Holanda. Ao orador se afigurava o absurdo da História do Brasil e Portugal, até hoje, não ter sido escrita com a necessária unidade. Citou o caso da regência permanente da cadeira de Estudos Brasileiros, em Lisboa, de provimento precário. Urgia reabilitá-la, como urgia criar aqui uma cadeira de Estudos Portugueses, iniciativa que deveria ser de ambos os govêrnos. Outros, outros muitos seriam os assuntos a tratar. Bem os sabia o sr. Antonio Ferro, cuja presença, nesta cidade, só era motivo de alegrias para os seus colegas e de fundadas esperanças para todos quantos, como a Associação, desejavam o Brasil e Portugal cada vez mais unidos.

FALA O SR. ANTONIO FERRO

Recebido com uma prolongada salva de palmas, o sr. Antonio Ferro agradeceu a honra que lhe havia sido conferida pela Associação dos Amigos do Portugal, nomeando-o sócio honorário. Teceu, depois, o elogio daquela instituição servida por "dedicados jardineiros da amizade luso-brasileira" destacando os nomes do diretor do "Correio da Manhã", sr. M. Paulo Filho e o do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação para quem teve palavras da maior admiração.

O sr. Antonio Ferro depois de pronunciar algumas palavras do mais fino recorte literário a propósito da amizade que une os dois povos irmãos, terminou lendo uma saudação que pronunciou em Lisboa no dia do aniversário da descoberta do Brasil, que termina, assim:

— Brasileiros! Portugueses! Irmãos da América do Sul. Façamos o possivel, o impossivel, por trazer à superficie essa Atlantida talvez sonhada mas real na expressão do sentimento que nos lega a todos, que nos tornou criadora duma civilização. Desubramos a Atlantida, tornemos viva a realidade ou o simbolo de Platão, façamos dessa grande ilha que deixou de ser lendária, a jangada em que salvaremos, face a todos os perigos e tempestades, o nosso passado, o nosso presente e o nosso futuro.

Encerrando a solenidade, fala o sr. Gustavo Capanema, dizendo das tradições e ideais do Brasil, tradições e ideais esses que nos foram legados pela civilização portuguesa.

A CRISE NO ORIENTE MÉDIO

Vichy, 19 (H. T.) — Segundo informes colhidos nos circulos diplomáticos, autêntico ultimatum teria sido entregue pela Russia e a Grã-Bretanha ao governo do Iran por meio de uma "nota conjunta".

O prazo fixado para que o governo de Theran apresente sua resposta terminaria muito proximamente.

A nota conjunta exigiria a expulsão dos cidadãos germanicos dos territórios do Iran antes do dia 15 de setembro, mas as medidas decididas nesse sentido pelo governo de Theran deveriam ser comunicadas imediatamente aos representantes diplomaticos da Grã Bretanha e da Russia.

O boato relativo à apresentação de tal ultimatum vinha circulando desde algum tempo.

A "demarche" é vista em conexão pelos circulos diplomaticos com o problema do aprovisionamento sovietico em material bélico, embora a estrada do golfo Pérsico à Russia Meridional seja particularmente precaria.

Parece, ademais, que se trata de um dos aspectos da corrida ao petroleo do Caucaso.

A campanha da Ucraina desenrola-se de tal forma que se deve encarar a ameaça alemã muito próxima sobre essa reserva de materias primas cuja defesa comum russo-britanica somente será possivel depois da definição da atitude do Iran.

Sofia, 19 (H. T.) — Anuncia-se aqui que qualquer ação anglo-russa contra a Persia poderia atingir a segurança territorial da Turquia.

Budapeste, 19 (H. T.) — Informam de Berlim que os meios autorizados germanicos acreditam que o governo do Reich passe tambem em contacto com o governo turco, sobre a situação no Oriente Médio em vista do agravamento cada vez mais profundo da crise entre a Persia, de um lado, e a Inglaterra e a Russia, do outro.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

SAO LUIZ e CARIOCA — Os quatro filhos de Adão, com Ingrid Bergman e Warner Baxter.

METRO — Divino Tormento, com Jeanette McDonald e Nelson Eddy.

BROADWAY — Zamboanga, a Ilha dos Amores e Passeio Inesperado.

PATHE' — Cem contra um, com Melvin Douglas e Louise Platt.

REX — O Morro dos Ventos Uivantes, com Laurence Olivier e Merle Oberon.

OLINDA — Paixão e Vingança e Judeu Errante. No palco: Numeros Variados.

OPERA — Paixão e Vingança. No palco: Numeros Variados.

PLAZA — Ele, Ela e eu, com George Murphy e Lucille Ball.

ODEON — Ouro do Céu, com James Stewart e Paulette Godard.

PALACIO — Os quatro filhos de Adão, com Ingrid Bergman e Warner Baxter.

PARISIENSE — Não, Não, Nanete e O Cara de Gato.

RITZ — A Dama de Malaca e Tenho fé em ti.

PRIMOR — Um casal do Barulho e O Despertar do Mundo.

COLONIAL — Africa, com Imperio Argentina. No palco: Numeros Variados.

CINEACS TRIANON e GLORIA — Semana Walt Disney e Noticias Varias.

NOS TEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.

REPUBLICA — Cia. Jardel Jercolis — Do que elas gostam, com Principe Maluco e Derci Gonçalves.

RECREIO — No Lesco Lesco, com Aracy Cortes e Oscarito.

JOÃO CAETANO — Cia. Alda Garrido — Silêncio, Rio!, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.

REGINA — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon.

RIVAL — Cia. Eva Tudor — Chuvas de Verão, com Manoel Pera e Afonso Stuart.

MUNICIPAL — Não ha espetaculo.

TH. CASINO COPACABANA — Prometo ser infiel, com Roulien e Laura Suarez.

GINASTICO — Comedia Brasileira — Eu Gosto desta Mulher.